



RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO, ano base 2021

Março, 2022

Aprovado na 395ª Reunião Ordinária do Consad, realizada em 24 de março
de 2022

Valec ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.

Edifício Sede

Endereço: SAUS, Quadra 01, Bloco 'G', Lotes 3 e 5.

Asa Sul Brasília - DF

CEP: 70.070-010

T +61 2029 6100

www.valec.gov.br

DIRETOR-PRESIDENTE

ANDRÉ KUHN

DIRETOR DE EMPREENDIMENTOS

WASHINGTON LUKE

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MÁRCIO LIMA MEDEIROS

DIRETOR DE NEGÓCIOS

ALEX AUGUSTO SANCHES TREVISAN

Superintendente de Integridade

Nelbe Ferraz de Freitas

Gerente de Desenvolvimento Institucional

Karoll Haüssler Carneiro Ramos

Responsável Técnico

Janderley Heriberto Carneiro

Apoio

Ivania Dolores Bezerra

Vanessa Coimbra de Resende

Facilitadores da Presidência

Olyntho Gomes de Sá, Chefe de Gabinete

Facilitadores da Diretoria de Administração e

Finanças – Daniella Lemes Corado e Hugo

Marcus Silva Teixeirense

Facilitadores da Diretoria de Negócios – Bruno

Marques dos Santos Silva e José Fernando

Torrente

Facilitadores da Diretoria de Empreendimentos – Edmilson Gama da Silva e

Natália Bittencourt de Oliveira Angarten

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

Valec.

Relatório de Gestão Integrado, ano base 2021 / Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. – Brasília, DF: Valec, 2022 (v.2.0)

1 Visão geral organizacional e ambiente externo. 2 Riscos, oportunidades e perspectivas. 3 Governança e estratégia. 4 Resultados da gestão. 5 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis I. Título

Carta do Presidente



Em 2021, na Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), trecho compreendido entre Caetité/BA - Barreiras-BA, intitulado como FIOL II, foram investidos cerca de R\$ 350,89 milhões, gerando um avanço físico de 9,9% (valor estimado sem o fechamento de dezembro), resultando na finalização de 73km de lançamento de trilhos e chegando a um acumulado de 56% no avanço físico das obras. Importante marco ferroviário se deu em 2021, quando a Estatal firmou relevante contrato de Subconcessão com a Bahia Mineração S.A., cujo

objeto é a construção e prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura ferroviária da EF-334 (FIOL), no trecho compreendido entre Ilhéus/BA e Caetité/BA, com o valor de outorga de R\$ 32,7 milhões com previsão de investimentos da ordem de R\$ 3,3 bilhões, sendo R\$ 1,6 bilhões para a conclusão das obras. Soma-se a isso, a Assinatura do Contrato – Terminal Lote 05 do Pátio de Porto Franco (MA); Leilão – Terminal de Guaraí (TO); Suporte na elaboração dos estudos acerca da viabilidade econômico-financeira da Transnordestina Logística S.A. – TLSA entre outros. Para 2022, estão previstos os seguintes leilões: Terminal de Granéis Líquidos de Santa Helena (GO); Terminal Lote 04 do Pátio de Porto Franco (MA); outras áreas para implantação de terminais ao longo da Ferrovia Norte-Sul.

Em relação aos recursos em 2021, a Valec recebeu R\$ 612,8 milhões em recursos totais, dos quais, destacam-se R\$435,1 milhões para realização dos empreendimentos ativos. A Valec, também, contou com receitas próprias, através do recebimento de aluguéis dos pátios já construídos e em operação, além de participação na subconcessão da FIOL I. Até outubro de 2021, a empresa recebeu R\$34,7 milhões de recursos próprios. Na aplicação dos recursos administrativos, a Valec prosseguiu com a tendência de redução de despesas que teve em 2020, consolidando a economia adicional para 2021, de R\$ 4,2 milhões. Cabe destaque, a organização do acervo documental da empresa, que além de preservar a memória ferroviária sob posse da Valec (50 anos em fevereiro/2022), evidencia o engajamento da Estatal com a inclusão social, realizando o trabalho através de uma cooperativa que capacita e coloca no mercado de trabalho de pessoas com deficiência auditiva, inclusive, difundindo o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Importante ressaltar que, nos últimos anos, a Valec vem atuando de maneira a reduzir o custo da folha de pagamento, através de Programas de Demissão Voluntária (PDV) e redução da estrutura organizacional. A empresa possuía 774 empregados em 2018, para os atuais 629 empregados, em 2021. Assim, verifica-se uma redução do custo efetivo da folha de pagamento de 187,2 milhões em 2018, para atuais, 113,8 milhões.

Mantendo o modelo de gestão que se baseia nos pilares Tecnologia e Inovação; Receitas e Novos Negócios; Comunicação; e Sinergia, a Diretoria Executiva emitiu diretrizes que alinham a empresa aos programas do Ministério da Infraestrutura (MINFRA). A Valec, por intermédio de sua Diretoria de Empreendimentos, está envolvida na construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL 2) e na fiscalização das obras da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO). Destaca-se, neste contexto, o trabalho desenvolvido pela Diretoria de Administração e Finanças na viabilização do investimento cruzado, uma inovação idealizada pelo próprio MINFRA, que viabilizou a construção da FICO com capital privado, que por sua vez trouxe enormes desafios

administrativos e contábeis. Em outra direção, ressalta-se o trabalho desenvolvido pela Diretoria de Negócios, não só na fiscalização e acompanhamento da operação de Ferrovia Norte-Sul (FNS) e seus terminais, como também na crescente inserção da empresa no mercado, tendo como pano de fundo o Programa de Autorizações Ferroviárias, Pro Trilhos - criado por meio da Medida Provisória nº 1.065/21, que instaura o instituto da outorga por autorização para o setor ferroviário, permitindo a livre iniciativa no mercado ferroviário. A adesão ao Programa de Prevenção à Corrupção, do Ministério da Infraestrutura, já trouxe frutos e permitiu a seleção de quadros experientes e capacitados, fortalecendo a cultura de integridade na empresa. Muito foi feito, mas novos projetos precisam ser planejados e conduzidos, com o entendimento que o esforço atual garantirá o reconhecimento da Valec pela sociedade, que nos trará orgulho e gratidão, aos termos a oportunidade de estarmos presente neste momento histórico de revolução do modal ferroviário no país.”.

André Kuhn

Sumário

ÍNDICE DE TABELAS	9
ÍNDICE DE QUADROS	11
ÍNDICE DE FIGURAS	12
ÍNDICE DE GRÁFICOS	13
LISTA DE SIGLAS	14
DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	21
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	23
1.1 Competências	23
1.1.1 Principais normas direcionadores de atuação da Valec	24
1.2 Missão e visão	25
1.3 Estrutura organizacional	25
1.4 Modelo de negócio	27
1.5 Cadeia de valor	29
1.6 Empreendimentos ferroviários	35
1.6.1 EF-151 (Ferrovia Norte-Sul)	35
1.6.2 EF-334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste)	35
1.6.3 EF-354 (Ferrovia Transcontinental e Ferrovia de Integração Centro-Oeste)	38
1.6.4 Terminais Logísticos de Carga: Gestão e fiscalização dos contratos ao longo de 2021	39
1.6.5 Terminais Logísticos de Carga: Credenciamento para realização de estudos	41
1.7 Cenário nacional e internacional do modal ferroviário	43
1.8 Capital social e participação em outras sociedades	46
1.8.1 Gestão das participações	46
1.8.1.1 Transnordestina Logística S/A	47
1.8.1.2 Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A	48
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	50
2.1 Gestão de riscos e controles internos	51
2.1.1 Principais riscos identificados	51
2.1.2 Oportunidades e perspectivas	52
2.1.3 Grau de exposição, fonte de riscos e planos de tratamento	53
3 GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA	57
3.1 Estrutura de governança	57

3.2	Planejamento estratégico institucional	58
3.3	Plano de curto prazo - ano 2021	65
3.4	Gestão de mercado e inovação	73
3.4.1	Pesquisa de mercado	73
3.4.2	Prospecção de clientes.....	73
3.4.3	Inovação: Projeto Carcará	74
4	RESULTADOS DA GESTÃO	76
4.1	Desempenho estratégico	76
4.1.1	Alinhamento entre Estratégia e Cadeia de Valor	84
4.2	Gestão orçamentária e financeira	85
4.2.1	Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021)	85
4.2.2	Execução do orçamento por categoria da despesa.....	86
4.2.2.1	Pessoal, encargos e benefícios e indenizações trabalhistas (judicial).	86
4.2.2.2	Investimento.....	86
4.2.2.3	Custeio.....	88
4.2.2.4	Indicadores de gestão orçamentária	88
4.2.2.4.1	Valor empenhado / Limite de empenho	89
4.2.2.4.2	Liquidado no exercício / Empenhado no exercício	89
4.2.2.4.3	Indicador de necessidade de recursos do Tesouro Nacional	89
4.3	Gestão de custos	91
4.3.1	Conformidade legal (art. 50, §3º, da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria-STN 157, de 9 de março de 2011)	91
4.3.2	Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte	91
4.3.3	Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele.	92
4.3.4	Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos.	92
4.4	Gestão de pessoas	93
4.4.1	Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas.....	93
4.4.2	Avaliação da força de trabalho Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas	94
4.4.2.1	Por faixa salarial.....	95
4.4.2.2	Por gênero	95
4.4.2.3	Por necessidade especial	96
4.4.2.4	Por etnia	96
4.4.2.5	Por faixa etária.....	97
4.4.2.6	Por situação funcional e por carreira	98
4.4.2.7	Por local de trabalho	98
4.4.2.8	Por estagiários por área.....	99
4.4.2.9	Lotação por diretoria.....	99
4.4.3	Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria; 100	
4.4.4	Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição.....	101
4.4.4.1	Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	101
4.4.5	Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho etc.....	102

4.4.6	Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.	104
4.5	Gestão de licitações e contratos.....	105
4.5.1	Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados.....	105
4.5.2	Resumo dos valores de contratações classificadas por pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição.....	105
4.5.3	Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações.....	106
4.5.4	Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.	107
4.5.5	Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.	107
4.6	Gestão patrimonial e de infraestrutura.....	109
4.6.1	Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades	110
4.6.2	Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.	110
4.6.3	Desfazimento de ativos.....	111
4.6.4	Locações de imóveis e equipamentos.....	111
4.6.5	Mudanças e desmobilizações relevantes.....	112
4.6.6	Principais desafios e ações futuras.....	112
4.7	Gestão tecnologia da informação.....	113
4.7.1	Conformidade legal	113
4.7.2	Modelo de governança de TI.....	113
4.7.3	Montante de recursos aplicados de TI	114
4.7.4	Contratações mais relevantes de recursos de TI.....	116
4.7.4.1	Contratação da Fábrica de Software	116
4.7.4.2	Contratação de Licenças Microsoft	117
4.7.4.3	Aquisição de Notebooks.....	117
4.7.5	Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor	117
4.7.5.1	Cadeia de valor	117
4.7.5.2	Resultados da TI.....	118
4.7.6	Segurança da informação.....	121
4.7.7	Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios	121
4.7.7.1	Metas não alcançadas	121
4.7.7.2	Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.....	122
4.8	Sustentabilidade ambiental	128
4.8.1	I Relatório de Execução da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P.....	128
4.8.2	Selo A3P 2020.....	128
4.8.3	VII Relatório de Execução do Plano Gestor de Logística Sustentável - PLS	129
4.8.4	Política Ambiental e Territorial da Valec.....	129
4.8.5	Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições.....	129
4.8.6	Ações para redução do consumo de recursos naturais	129
4.8.7	Redução de resíduos poluentes.	131
4.9	Gestão da comunicação com a sociedade	133
4.9.1	Ações de supervisão, controle e correção.....	133
4.9.1.1	Resultados dos serviços da Ouvidoria	133
4.9.1.2	Diminuição do tempo de resposta e ranking da CGU.....	135
4.9.1.3	Resultados do SIC e da Ouvidoria	135
4.9.1.4	Resultados qualitativos.....	137
4.9.1.5	Denúncias e comunicações (denúncias anônimas)	137
4.9.1.6	Serviço de informação ao cidadão – SIC.....	137
4.9.2	Observações de Contexto	138
4.9.3	Providências adotadas pela Alta Gestão ao longo do período.....	138

4.9.4	Recomendações e Sugestões	138
4.9.5	Avaliação	140
4.9.5.1	Percepção do usuário quanto à resolutividade das demandas de Ouvidoria	141
4.9.6	Comitê Técnico de Ouvidoria – CTO.....	142
4.9.6.1	Interlocução da Ouvidoria com entidades e órgãos externos.....	142
5	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	143
5.1	Demonstrações contábeis	143
5.1.1	Balanço Patrimonial de 2021	144
5.1.2	Demonstração do Resultado do Exercício de 2021	146
5.2	Base de preparação das demonstrações e principais critério e políticas contábeis	147
5.3	Notas explicativas das demonstrações contábeis	148
5.3.1	Caixa e equivalente de caixa	148
5.3.2	Créditos de curto e longo prazo	149
5.3.2.1	Tributos a compensar	149
5.3.2.2	Depósitos judiciais	150
5.3.2.3	Permissão de uso de pátio a receber	151
5.3.3	Investimentos.....	152
5.3.3.1	Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE	152
5.3.3.2	Transnordestina Logística S/A – TLSA.....	152
5.3.4	Imobilizado.....	153
5.3.4.1	Composição e fluxo do ativo imobilizado:.....	153
5.3.4.2	Ferrovia Norte Sul (FNS)	158
5.3.4.3	Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL)	159
5.3.4.4	Investimento Cruzado	159
5.3.5	Intangível.....	161
5.3.6	Obrigações de curto e longo prazo	161
5.3.6.1	Depósitos retidos sobre fornecedores	162
5.3.6.2	Precatórios de terceiros	162
5.3.6.3	Provisões de ações judiciais.....	162
5.3.7	Receita a diferir	167
5.3.7.1	Receita a diferir – pátios e terminais	167
5.3.7.2	Receita e diferir – subconcessão – FIOL I	168
5.3.8	Passivo investimento cruzado	169
5.3.9	Direitos de uso e passivos de arrendamentos	169
5.3.10	Patrimônio líquido	170
5.3.10.1	Capital social.....	170
5.3.10.2	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC.....	170
5.3.10.3	Prejuízos acumulados.....	171
5.4	Principais contas de resultados	171
5.4.1	Receita líquida.....	171
5.4.2	Despesas com pessoal.....	172
5.4.3	Despesas gerais e administrativas.....	172
5.4.4	Outras receitas/ despesas operacionais 2021.....	172
5.4.5	Receitas financeiras.....	173
5.4.6	Subvenção do Tesouro Nacional	174
5.5	Execução descentralizada com transferência de recursos	174
5.6	Aprovação das demonstrações contábeis de 2021	176
5.7	Setor de contabilidade da Valec	176

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Resumo do andamento das obras na FIOL II	36
Tabela 2 – Resultado das metas do Plano de Negócios de 2021	76
Tabela 3 – Resultado das iniciativas do Plano de Negócios de 2021	80
Tabela 4 – Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021) (R\$ 1,00)	85
Tabela 5 – Execução de Restos a Pagar em 2021 (R\$ 1,00)	85
Tabela 6 – Despesas com pessoal em 2021 (R\$ 1,00)	86
Tabela 7 – Orçamento de Investimentos 2021 (R\$ 1,00)	87
Tabela 8 – Outras Despesas Correntes 2021.....	88
Tabela 9 – Valor empenhado / Limite de empenho.....	89
Tabela 10 – Liquidado no exercício / Empenhado no exercício	89
Tabela 11 – Resultados da Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional	90
Tabela 12 – Distribuição de empregados com necessidades especiais	96
Tabela 13 – Distribuição dos empregados por situação funcional e por carreira.....	98
Tabela 14 – Distribuição dos estagiários por área.....	99
Tabela 15 – Despesas do pessoal: 31/12/2021.....	101
Tabela 16 – Resumo das contratações.....	105
Tabela 17 – Resumo das contratações diretas.....	107
Tabela 18 – Outros instrumentos.....	107
Tabela 19 – Alienações 2021	111
Tabela 20 – Plano de Investimento do PDTI em 2021.....	115
Tabela 21 – Ações executadas em 2021 por cliente	119
Tabela 22 – Principais atendimentos por Cadeia de Valor.....	120
Tabela 23 – Metas SUPTI atrasadas	121
Tabela 24 – Metas SUPTI em progresso.....	121
Tabela 25 – Quantidade de manifestações e Ranking de SIC e de Ouvidoria da Valec entre os anos de 2018 a 2021.....	134
Tabela 26 – Variação do tempo de resposta nas manifestações de Ouvidoria da Valec entre os anos de 2020 e 2021.....	135
Tabela 27 – (Ativo) Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021.....	144
Tabela 28 – (Passivo) Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021	145
Tabela 29 – Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021	146
Tabela 30 – Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento.....	149
Tabela 31 – Tributos a compensar	149
Tabela 32 – Crédito previdenciário a compensar.....	150
Tabela 33 – Depósitos judiciais	150
Tabela 34 – Realizáveis a curto prazo.....	151
Tabela 35 – Realizável a longo prazo.....	151
Tabela 36 – Investimentos.....	152
Tabela 37 – Composição e fluxo do ativo imobilizado	153
Tabela 38 – Investimento cruzado	160
Tabela 39 – Intangível.....	161
Tabela 40 – Depósitos retidos sobre fornecedores.....	162
Tabela 41 – Processo: PA 007980-80-2015.4.04.8000.....	162
Tabela 42 – Processo: PA 007980-80-2015.4.04.8000.....	162
Tabela 43 – Ações com risco de perda provável	164
Tabela 44 – Ações com riscos de perdas possíveis.....	167
Tabela 45 – Receita a diferir – pátios e terminais	168
Tabela 46 – Receita a Diferir – Subconcessão FIOL I	169
Tabela 47 – Conta “Direito de Uso de Veículos”	170

Tabela 48 – Contratos de arrendamento	170
Tabela 49 – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	171
Tabela 50 – Receitas líquidas.....	171
Tabela 51 – Despesa com pessoal	172
Tabela 52 – Despesas gerais e administrativas	172
Tabela 53 – Outras receitas / despesas operacionais	173
Tabela 54 – Resultado da equivalência patrimonial.....	173
Tabela 55 – Receitas financeiras	173
Tabela 56 – Subvenção do Tesouro Nacional.....	174
Tabela 57 – Termos de execução descentralizada	174

Índice de Quadros

Quadro 1 – Estrutura do documento	22
Quadro 2 – Lista de processos de 1º e 2º nível da Cadeia de Valor Agregado da Valec.....	31
Quadro 3 – Planos de Tratamento dos eventos de riscos estratégicos	54
Quadro 4 – Quadro-resumo do PEI 2020-2024.....	60
Quadro 5 – Quadro-resumo das metas e iniciativas do Plano de Negócios de 2021	65
Quadro 6 – Contratações mais relevantes.....	106
Quadro 7 – Objetivos estratégicos de TIC e respectivas iniciativas para o período 2022 – 2024	122
Quadro 8 – Metas e Indicador OETIC01.....	124
Quadro 9 – Metas e Indicador OETIC02.....	125
Quadro 10 – Metas e Indicador OETIC03.....	125
Quadro 11 – Metas e Indicador OETIC04.....	125
Quadro 12 – Metas e Indicador OETIC05.....	126
Quadro 13 – Metas e Indicador OETIC06.....	127
Quadro 14 – Metas e Indicador OETIC07.....	127
Quadro 15 – Metas e Indicador OETIC08.....	127
Quadro 16 – Metas e Indicador OETIC09.....	128
Quadro 17 – Indicadores de Consumo de Energia Elétrica.....	129

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura do projeto de elaboração do RGI – exercício 2021	21
Figura 2 – Estrutura Organizacional da Valec.....	26
Figura 3 – Modelo de Negócios.....	27
Figura 4 – Cadeia de Valor da Valec	30
Figura 5 – Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOL	36
Figura 6 – Empresas – tipo de cargas – localização.	40
Figura 7 – Comparativo de densidade das malhas ferroviárias	43
Figura 8 – Comparativo da participação do modo ferroviário na matriz de transporte.....	43
Figura 9 – Visão geral do status do empreendimento	46
Figura 10 – Etapas do processo de Gestão de Riscos.....	51
Figura 11 – Matriz de Riscos da Valec	53
Figura 12 – Estrutura de Governança da Valec	57
Figura 13 – Mapa estratégico da Valec 2020-2024.....	58
Figura 14 – Análise de SWOT	59
Figura 15 – Reuniões Comerciais para a Prospecção de Novos Clientes	74
Figura 16 – Esquema de cores do desempenho dos objetivos estratégicos	76
Figura 17 – Cadeia de Valor da Valec e objetivos estratégicos correlatos.....	84
Figura 18 – Trecho da Ferrovia Norte Sul – FNS.....	87
Figura 19 – Cálculo da Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional	89
Figura 20 – Resultados da Gestão Patrimonial	109
Figura 21 – Distribuição Patrimonial por Valor Contábil.....	109
Figura 22 – Custos dos serviços administrativos 2021.....	110
Figura 23 – Dados sobre a locação predial.....	111
Figura 24 – Principais desafios e ações futuras.....	112
Figura 25 – Cadeia de valor SUPTI.....	118
Figura 26 – SIC – Pesquisa de Satisfação do Usuário solicitações da LAI na Valec, entre 01/12/2021 e 31/12/2021.	140
Figura 27 – SIC – Pesquisa de Satisfação do Usuário para solicitações da LAI do Governo Federal, entre 01/12/2021 e 31/12/2021.....	141
Figura 28 – Pesquisa de Satisfação do Usuário solicitações da Ouvidoria na Valec, entre 01/12/2021 e 31/12/2021.	141
Figura 29 – Pesquisa de Satisfação do Usuário solicitações da Ouvidoria do Governo Federal, entre 01/12/2021 e 31/12/2021.....	142

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Avanços físico e financeiro da FIOI II.....	37
Gráfico 2 – Distribuição do Custo Total FIOI II.....	38
Gráfico 3 – Custo Total da FIOI II por lote	38
Gráfico 4 – % de serviços concluídos por lote.....	47
Gráfico 5 – Composição acionária TLSA	47
Gráfico 6 – Média salarial dos empregados.....	95
Gráfico 7 – Distribuição por gênero dos cargos comissionados	95
Gráfico 8 – Distribuição de empregados com necessidades especiais	96
Gráfico 9 – Distribuição de empregados por etnia	96
Gráfico 10 – Faixa etária dos empregados atuantes na Valec	97
Gráfico 11 – Faixa etária dos empregados cedidos.....	97
Gráfico 12 – Distribuição dos empregados atuantes na Valec	98
Gráfico 13 – Distribuição dos empregados por diretoria.....	99
Gráfico 14 – Percentual de capacitados por diretoria em 2021	103
Gráfico 15 – Execução Orçamentária do PDTI de 2021	116
Gráfico 16 – Distribuição das principais ações desempenhadas pela SUPTI por cliente	119
Gráfico 17 – Processos disciplinares	133
Gráfico 18 – Evolução da quantidade das manifestações de SIC e de Ouvidoria entre os anos de 2018 à 2021.....	134
Gráfico 19 – Evolução mês a mês da quantidade de manifestações de SIC e de Ouvidoria da Valec em 2021.....	134
Gráfico 20 – Porcentagem de respostas dentro do prazo da Ouvidoria.....	135
Gráfico 21 – Assuntos das Manifestações de Ouvidoria da Valec em 2021.	136
Gráfico 22 – Assuntos do Pedidos de Acesso à Informação da Valec em 2021.....	136

Lista de Siglas

- A3P:** Agenda Ambiental da Administração Pública
- ABIO:** Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico
- ABNT:** Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ABO:** Associação Brasileira de Ouvidores e Ombudsman
- ADMIN:** Assessoria Administrativa da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
- AFAC:** Adiantamento para Futuro Aumento de Capital
- ANPTrilhos:** Associação Nacional dos Transportadores sobre Trilhos
- ANTF:** Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários
- ANTT:** Agência Nacional de Transportes Terrestres
- APF:** Administração Pública Federal
- ASCOM:** Assessoria de Comunicação Social da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
- ASCOR:** Assessoria de Correição da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (*vide COGER*)
- ASGOV:** Assessoria de Governança da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (*vide SUINT*)
- ASV:** Autorização para Supressão de Vegetação
- ATP:** *Advanced Threat Protection* (Prevenção avançada contra ameaças)
- AUDIN:** Auditoria Interna da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
- BI:** *Business Intelligence* (Inteligência de Negócios)
- BIM:** *Building Information Modeling* (Modelagem de Informação da Construção)
- BNDES:** Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- BNDESPar:** BNDES Participações S.A. (*vide BNDES*)
- CBTU:** Companhia Brasileira de Trens Urbanos
- CCAF:** Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal
- CGRC:** Comitê de Governança, Riscos e Controle da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
- CGU:** Controladoria-Geral da União
- CLT:** Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-lei nº 5.452 de 01 de maio de 1943)
- COAUD:** Comitê de Auditoria Estatutário da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
- COELE:** Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

COGER: Corregedoria da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

CONFIS: Conselho Fiscal da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

CONSAD: Conselho de Administração da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

COSIT: Coordenação-Geral de Tributação

CPE: Chamamento Público de Estudos

CSN: Companhia Siderúrgica Nacional

CTO: Comitê Técnico de Ouvidorias das Entidades Vinculadas ao Ministério da Infraestrutura

DAR: Documento de Arrecadação

DINEG: Diretoria de Negócios da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

DIRAF: Diretoria de Administração e Finanças da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

DIREM: Diretoria de Empreendimentos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

DIREN: Diretoria de Engenharia da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (*vide DIREM*)

DIREX: Diretoria Executiva da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

DLP: *Data Loss Prevention* (Prevenção de Perda de Dados)

DOU: Diário Oficial da União

DRE: Demonstração de Resultado de Exercício

DT-e: Documento Eletrônico de Transporte

EFVM: Estrada de Ferrovia Vitória a Minas

EGD: Estratégia de Governança Digital do Governo Federal

EPL: Empresa de Planejamento e Logística S.A.

ESG: *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança)

EVTEA: Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental

FAP: Fator Acidentário de Prevenção

FEPASA: Ferrovia Paulista S/A

Ferroeste: Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A

FICO: Ferrovia de Integração Centro-Oeste

FIOL: Ferrovia de Integração Oeste-Leste

FNS: Ferrovia Norte-Sul

GAB: Gabinete da Presidência da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GCN: Gestão da Continuidade do Negócio

GECONT: Gerência Tributária e Contábil da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias

S.A.

GEDIN: Gerência de Desenvolvimento Institucional da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GEINT: Gerências de Integridade da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GEIPOT: Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes

GEORC: Gerência de Execução Orçamentária da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GESIS: Gerência de Sistemas da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GEINF: Gerência de Infraestrutura de Tecnologia da Informação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GIS: Sistema de Informação Geográfica

GSINF: Gerência de Segurança da Informação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GETER: Gerência de Terminais da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GGI: Gerência de Geotecnologias Integradas da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GP: Gestão de Pessoas

GRCOI: Gerência de Riscos e Controles Internos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GRU: Guias de Recolhimento da União

GT: Grupo de Trabalho

GTA: Grau de Transparência Ativa

IA: inteligência artificial

IDA: Índice de Desempenho Ambiental

IGG-TCU: Índice Integrado de Governança e Gestão do Tribunal de Contas da União

IGP-M: Índice Geral de Preços - Mercado

IG-SEST: Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

IOA: *International Ombudsman Association* (Associação Internacional de Ombudsman)

IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPHAN: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

LAI: Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011)

LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018)

LOA: Lei Orçamentária Anual

LRF: Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000)

MCTI: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

ME: Ministério da Economia

MINFRA: Ministério da Infraestrutura

MMA: Ministério do Meio Ambiente

OETIC: Objetivo Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (*vide TIC*)

OIT: Organização Internacional do Trabalho

OKR: *Objectives and Key Results* (Objetivos e Resultados-Chave)

ONS: Operador Nacional do Sistema Elétrico

OS-ASCOM: Sistema de Abertura de Ordens de Serviço da Assessoria de Comunicação Social da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

OS-GEADM: Sistema de Abertura de Ordens de Serviço da Gerência de Administração da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

OS-GEPAT: Sistema de Abertura de Ordens de Serviço da Gerência de Patrimônio da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

OS-GP: Sistema de Abertura de Ordens de Serviço de Gestão de Pessoas da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

OSPRO: Sistema de Registro de Solicitação para o Protocolo da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PAINT: Plano Anual de Auditoria Interna

PCN: Plano de Continuidade de Negócio

PCS: Plano de Cargos e Salários

PDTFP: Política para o Desenvolvimento do Transporte Ferroviário de Passageiros

PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PDTIC: Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PEA: Plano Educacional Anual da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PEI: Planejamento Estratégico Institucional da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PETIC: Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PIA: *Privacy Impact Assessment* (Avaliação de Impacto à Privacidade)

PL: Projeto de Lei

PLOA: Projeto de Lei Orçamentária Anual

PLS: Plano de Logística Sustentável da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PN: Plano de Negócios

PNL: Plano Nacional de Logística

PPA: Plano Plurianual

PPI: Programa de Parcerias de Investimento

PQVT: Política de Qualidade de Vida no Trabalho da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PRESI: Presidência da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PROJUR: Procuradoria Jurídica da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PSI: Política de Segurança da Informação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PTI: Plano de Trabalho Individual, da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

QVT: Qualidade de Vida no Trabalho

RAE: Reunião de Avaliação Estratégica

RAINT: Relatório Anual de Auditoria Interna

RAP: Restos a Pagar

RAT: Risco Ambiental do Trabalho

REIDI: Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura

RFFSA: Rede Ferroviária Federal S/A

RGI: Relatório de Gestão Integrado

RILC: Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

RIPD: Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais

SECOE: Secretaria Executiva da Comissão de Ética da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SEGES/MPDG: Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (*vide ME*)

SERPRO: Serviço Federal de Processamento de Dados

SGD/ME: Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia

SIADS: Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIAPE: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIC: Serviço de Informação ao Cidadão

SICOD: Sistema de Controle de Desapropriações da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SICPD: Sistema de Controle de Pagamentos de Desapropriação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SIGA: Sistema Integrado de Gestão Administrativa da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SIGEM: Sistemas de Gestão de Empreendimentos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SISAD: Sistema de Avaliação de Desempenho da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SISJUR: Sistema Jurídico da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SISP: Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SLTI/MPOG: Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (*vide ME*)

SQL: *Structured Query Language* (Linguagem de Consulta Estruturada)

SRB: Sistema de Reembolsos e Benefícios da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

STA/CGU: Sistema de Transparência Ativa da Controladoria-Geral da União

STN: Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Economia

SUADM: Superintendência Administrativa da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUEM: Superintendência de Desenvolvimento de Empreendimentos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUGAT: Superintendência de Gestão Ambiental e Territorial Integrada da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUGEP: Superintendência de Gestão de Pessoas da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUGOP: Superintendência de Gestão Operacional e Participações da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUINP: Superintendência de Inteligência e Prospecção da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (*atual Superintendência de Negócios e Inovação – SUNOV*)

SUINT: Superintendência de Integridade da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SULIC: Superintendência de Licitações, Contratos e Cadastro da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUNEG: Superintendências de Negócios da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (*atual Superintendência de Estruturação de Ativos – SUEST*)

SUPOF: Superintendência de Orçamento e Finanças da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUPRO: Superintendência de Projetos, Pesquisas e Custos de Engenharia da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUPTI: Superintendência de Tecnologia da Informação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

TCU: Tribunal de Contas da União

TED: Termo de Execução Descentralizada

TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação

TLSA: Transnordestina Logística S.A.

UFPA: Universidade Federal do Pará

UFRB: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

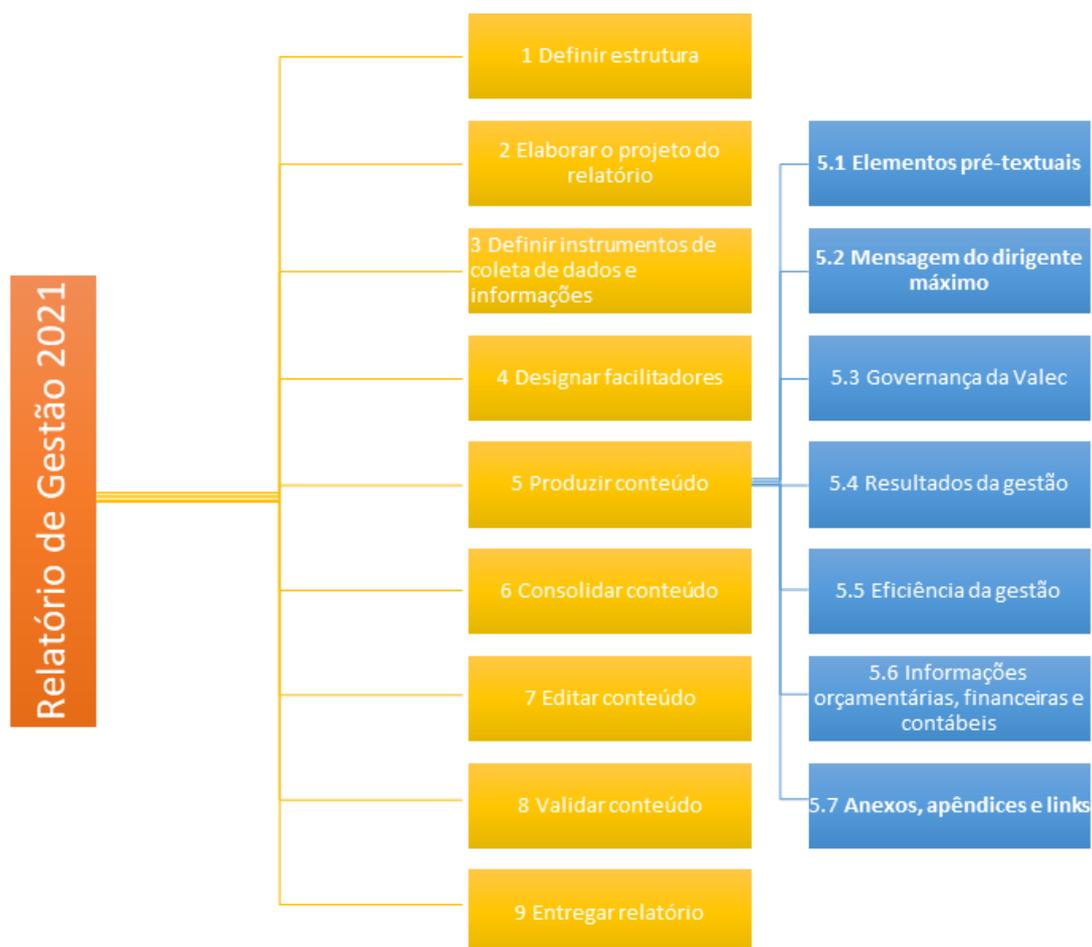
UnB: Universidade de Brasília

Determinação da Materialidade das Informações

Este trabalho é coordenado pela Superintendência de Integridade, órgão da Presidência da Valec. A estrutura do documento foi definida com base nas orientações do inciso III e no § 3º do art. 8º da IN-TCU 84/2020, detalhado no anexo II da Decisão Normativa TCU 187/2020. São atribuídas às unidades organizacionais a elaboração dos temas que possuem competência.

Este documento mostra as principais entregas realizadas pela Valec no exercício de 2021. A produção de conteúdo é realizada de forma descentralizada com a participação de todas as Diretorias da Valec. O desenvolvimento deste trabalho é executado como um projeto, organizando-se por atividades (Figura 1).

Figura 1 – Estrutura do projeto de elaboração do RGI – exercício 2021



A estrutura do documento foi organizada por afinidade temática com as unidades organizacionais, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Estrutura do documento

Item	Área Responsável
Elementos pré-textuais	GEDIN
Carta do Presidente	ADMIN
1. Visão geral organizacional e ambiente externo	
1.1. Competências	SUINT
1.2. Missão e visão	SUINT
1.3. Estrutura organizacional	SUINT
1.4. Modelo de negócio	SUINT
1.5. Cadeia de valor	SUINT
1.6. Empreendimento ferroviários	DINEG/DIREM
1.7. Cenário nacional e internacional do modal ferroviário	DINEG/DIREM
1.8. Capital social e participação em outras sociedades	DINEG
2. Riscos, oportunidades e perspectivas	SUINT
2.1 Programa de integridade	SUINT
2.2 Gestão de riscos e controles internos	SUINT
3. Governança e estratégia	-
3.1. Estrutura de governança	SUINT
3.2. Planejamento estratégico institucional	SUINT
3.3. Planos de curto prazo - ano 2021	SUINT
3.4. Gestão de mercado e inovação	DINEG
4. Resultados da gestão	-
4.1. Desempenho estratégico	SUINT
4.2. Gestão orçamentária e financeira	DIRAF
4.3. Gestão de custos	DIRAF
4.4. Gestão de pessoas	DIRAF
4.5. Gestão de licitações e contratos	DIRAF
4.6. Gestão patrimonial e de infraestrutura	DIRAF
4.7. Gestão tecnologia da informação e comunicação	DIRAF
4.8. Sustentabilidade ambiental	DIREM
4.9. Gestão da comunicação com a sociedade	OUVIR
5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	DIRAF
Anexos	Todas as áreas

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Competências

A Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, nos termos previstos na Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008.

É organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério de Infraestrutura. Está sujeita ao regime jurídico das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributárias.

Tem por função social a construção e exploração de infraestrutura ferroviária.

De acordo com o art. 9º da Lei em referência, compete à Valec, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Infraestrutura:

- Administrar os programas de operação da infraestrutura ferroviária, nas ferrovias a ela outorgadas;
- Coordenar, executar, controlar, revisar, fiscalizar e administrar obras de infraestrutura ferroviária que lhes forem outorgadas;
- Desenvolver estudos e projetos de obras de infraestrutura ferroviária;
- Construir, operar e explorar estradas de ferro, sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e, ainda, instalações e sistemas de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes;
- Promover o desenvolvimento dos sistemas de transporte de cargas sobre trilhos, objetivando seu aprimoramento e a absorção de novas tecnologias;
- Celebrar contratos e convênios com órgãos nacionais da administração direta ou indireta, com empresas privadas e com órgãos internacionais para prestação de serviços técnicos especializados;
- Exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, conforme previsão em seu Estatuto social; e
- Participar minoritariamente do capital de empresas que tenham por objeto construir e operar a EF 232, de que trata o item 3.2.2 - Relação Descritiva das Ferrovias do Plano Nacional de Viação, do Anexo da Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, com as alterações introduzidas por esta Lei. (Incluído pela Lei nº 12.058, de 2009).

1.1.1 Principais normas direcionadores de atuação da Valec

Compõem a legislação referente à Valec:

- **Decreto nº 8875, de 11 de outubro de 2016** – Revoga o Decreto nº 8.129, de 23 de outubro de 2013, que institui a política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal e dispõe sobre a atuação da Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. para o desenvolvimento dos sistemas de transportes ferroviário;
- **Decreto nº 8134, de 28 de outubro de 2013** – Estrutura a Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. para a execução das atividades de desenvolvimento dos sistemas de transporte ferroviário e aprova o Estatuto Social da empresa;
- **Decreto nº 8129, de 23 de outubro de 2013** – Institui a política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal; dispõe sobre a atuação da Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., para o desenvolvimento dos sistemas de transporte ferroviário; e dá outras providências;
- **Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008** – Dispõe sobre a reestruturação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A; e
- **Lei nº 11.297, de 9 de maio de 2006** – Acrescenta e altera dispositivos na Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, que aprova o Plano Nacional de Viação; revoga o art. 3º da Medida Provisória nº 2.217-3, de 4 de setembro de 2001; e dá outras providências.

Compõem os principais normativos internos da Valec:

- Estatuto social:
<https://www.valec.gov.br/documentos/EstatutoSocialValec.pdf>
- Regimento Interno:
<https://www.valec.gov.br/documentos/RegimentoInternoValec.pdf>
- Regimento Interno do Comitê de Auditoria (COAUD):
<https://www.valec.gov.br/documentos/auditoria/comite/Regimento-Interno-do-Comit%C3%AA-de-Auditoria-COAUD.pdf>
- Normativos de Auditoria Interna:
<https://www.valec.gov.br/a-valec/auditorias/auditoria-interna>
- Políticas:
<https://www.valec.gov.br/a-valec/governanca/politicas>

1.2 Missão e visão

Missão: Contribuir para aprimorar a logística no Brasil de forma sustentável, competitiva e integrada, executando seus empreendimentos com efetividade

Visão: Tornar-se uma empresa pública moderna, inovadora, confiável e ser reconhecida pela sociedade e pelos órgãos de controle como instituição que realiza e entrega empreendimentos prioritários de infraestrutura até 2024.

Fonte: <https://www.valec.gov.br/a-valec/governanca/assessoria-de-governanca/planejamento-estrategico>

1.3 Estrutura organizacional

A Estrutura organizacional é um instrumento da área da gestão que busca organizar a empresa no que se refere a atividades e recursos necessários, de forma eficiente, para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Assim sendo, em 2021, algumas mudanças significativas foram realizadas na estrutura da empresa, destacando-se:

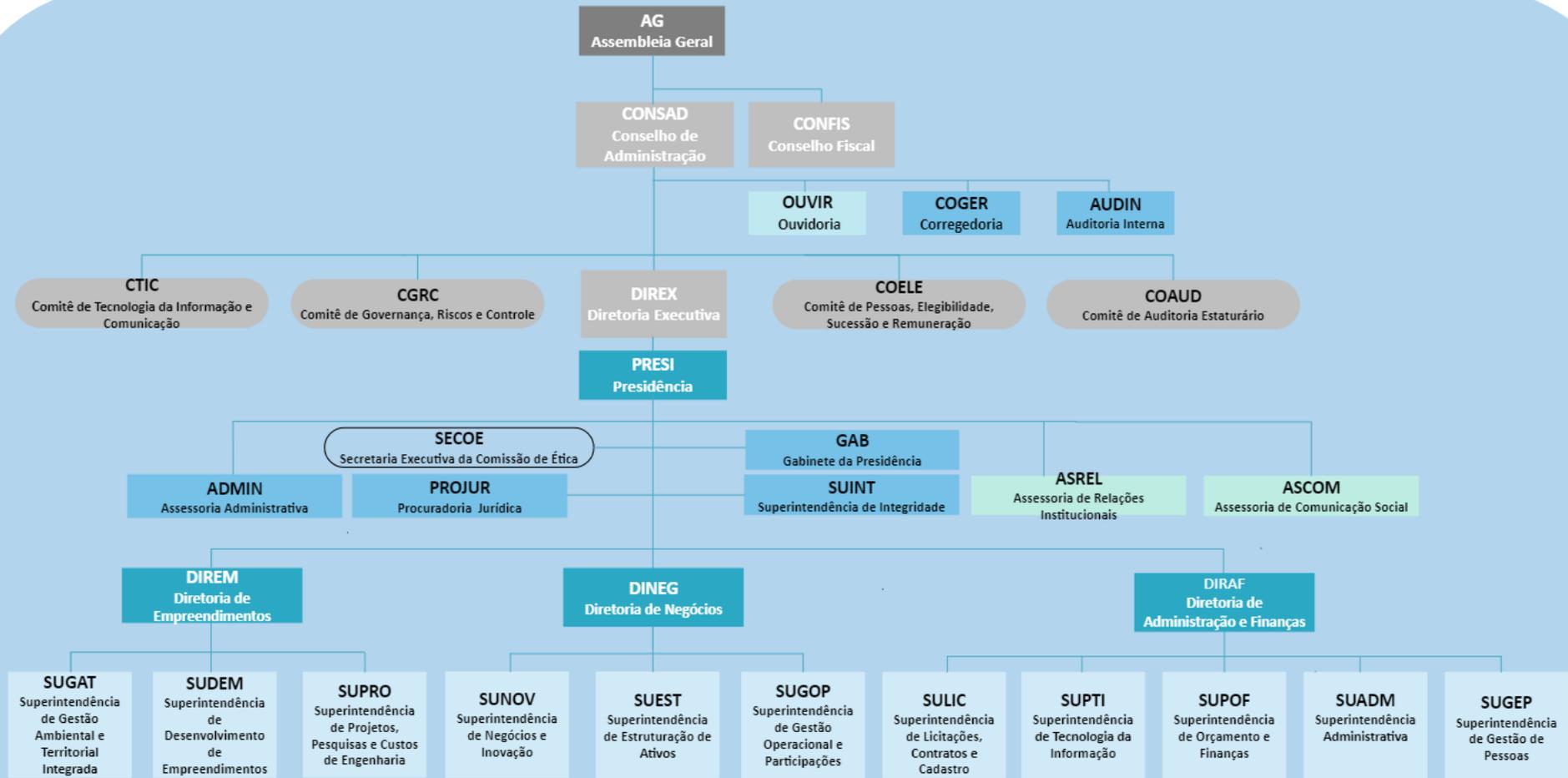
- A Diretoria de Engenharia – DIREN transformou-se em Diretoria de Empreendimentos - DIREM, adequando também, suas Superintendências e Gerências à mudança (Resolução Valec nº 4/2021/CONSAD-Valec);
- Foi instituído o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração - COELE (Resolução Valec nº 7/2021/CONSAD-Valec);
- A Ouvidoria e a Corregedoria passaram a ser vinculadas diretamente ao Conselho de Administração – CONSAD (Art. 88 e Art. 91 do Estatuto Social, respectivamente); e
- A Assessoria de Governança tornou-se Superintendência de Integridade - SUINT, com o ajustamento das suas gerências à nova realidade e houve a inserção do Comitê de Governança, Riscos e Controle – CGRC e do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC (Resolução Normativa nº 19/2021/CONSAD-Valec).

A estrutura organizacional completa pode ser verificada no link:

<https://www.valec.gov.br/documentos/OrganogramaValec.pdf>

A Figura 2 representa a estrutura organizacional da empresa, de forma simplificada, contemplando as alterações realizadas no decorrer de 2021, excetuando-se as gerências que não estão representadas.

Figura 2 – Estrutura Organizacional da Valec

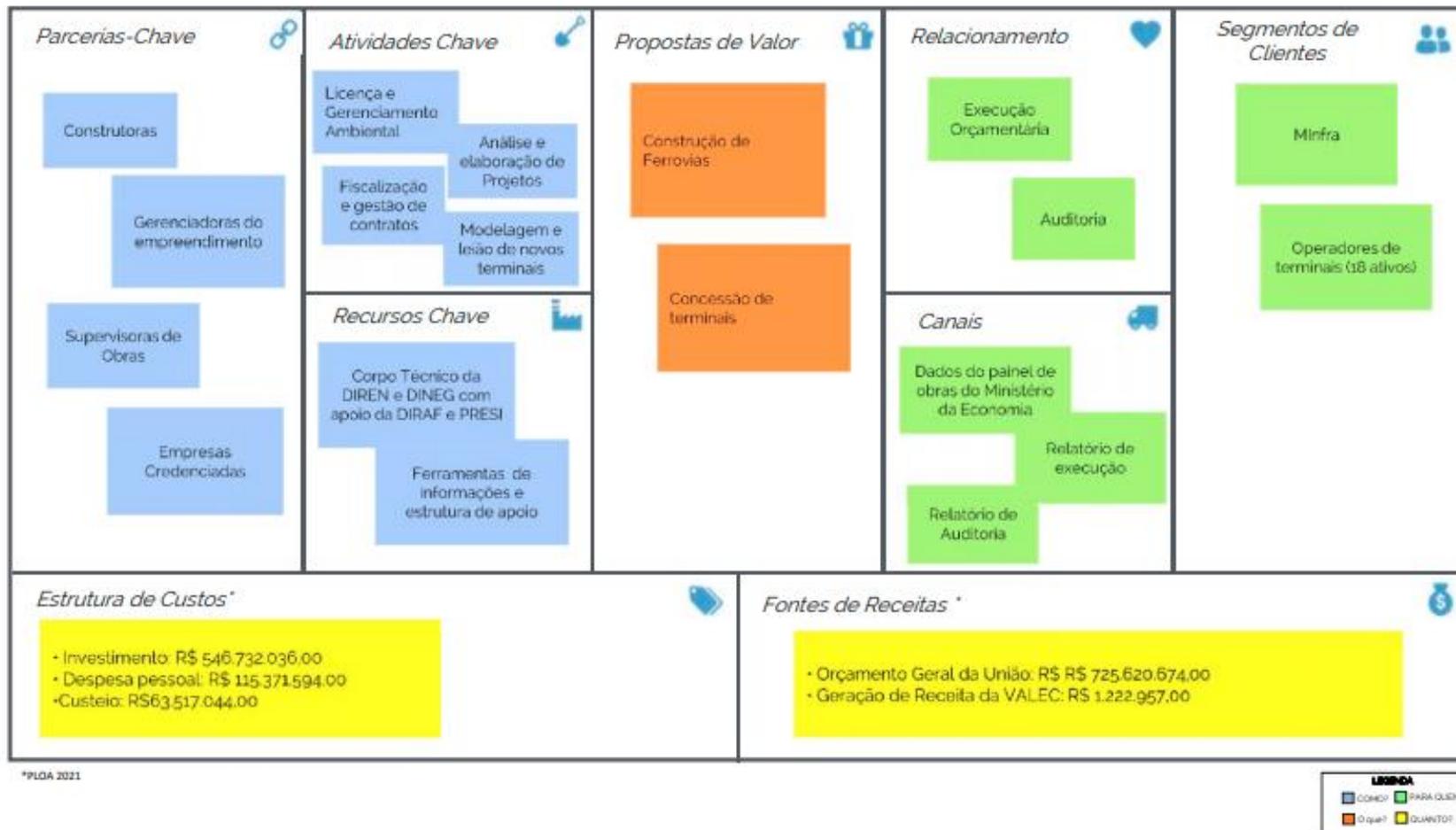


1.4 Modelo de negócio

O Modelo de Negócio da Valec em 2021 é representado pela Figura 3. Nessa representação enfatiza a capacidade de desenvolver produtos relacionados à infraestrutura de transporte ferroviário.

Figura 3 – Modelo de Negócios

Modelo de Negócio - CANVAS



*PLDA 2021

Fonte: [sítio eletrônico da Valec https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Plano_de%20Negocios_2021_Agosto_2021-v3.3.pdf](https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Plano_de%20Negocios_2021_Agosto_2021-v3.3.pdf)

A Figura 3 mostra que basicamente os clientes da Empresa são Ministério da Infraestrutura (MINFRA) e Operadores de Terminais Ferroviários.

Para o MINFRA são fornecidos os serviços de elaboração dos respectivos estudos de viabilidade técnica econômica e ambiental e dos projetos básico e executivo de engenharia, quanto a supervisão e gerenciamento das obras propriamente ditas.

Para os Operadores de Terminais Ferroviários, a Valec delega, por meio de contratos administrativos, a exploração de bens imóveis situados nos polos de cargas, mediante a implantação e operação de terminais ferroviários voltados à movimentação de cargas.

Os fornecedores e parceiros são selecionados, em regra, mediante prévio procedimento licitatório, excetuadas as situações previstas em Lei que admitem a contratação direta.

Especificamente sobre os parceiros, a Valec adota ainda diretrizes de governança para a escolha de seus parceiros comerciais, incluindo em seus contratos cláusulas referentes ao comportamento ético, antinepotismo e sustentabilidade ambiental

1.5 Cadeia de valor

A cadeia de valor representa o “sistema de valor” da empresa e é composta dos processos de mais alto nível da Valec. Nela são apresentados os principais insumos que são transformados em entregas de valor para a sociedade. Essa transformação ocorre por meio de macroprocessos, que na cadeia de valor da Valec são organizados em 3 tipos: processos estratégicos, processos finalísticos e processos de apoio. Os processos estratégicos são relacionados as questões estratégicas e de governança. Os processos finalísticos são relacionados ao negócio, aos produtos e aos serviços que a Empresa entrega aos clientes externos. Os processos de apoio relacionados às atividades que suportam a execução dos processos estratégicos e finalísticos.

No nível estratégico temos 2 macroprocessos:

- 01 - Aperfeiçoar e Promover a Gestão e a Governança Corporativa; e
- 02 - Gerir Comunicação.

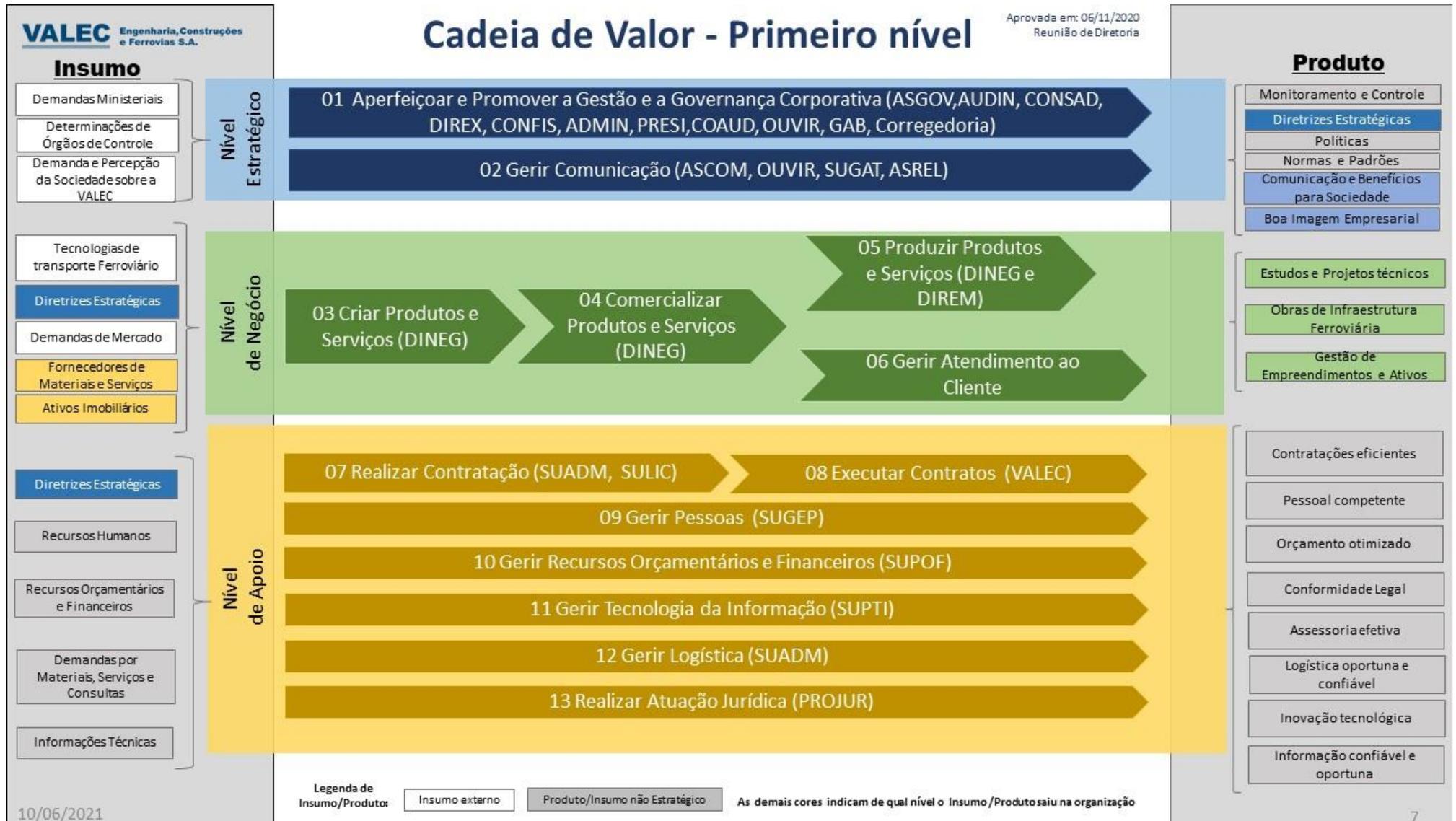
No nível finalístico temos 4 macroprocessos:

- 03 - Criar Produtos e Serviços;
- 04 - Comercializar Produtos e Serviços;
- 05 - Produzir Produtos e Serviços; e
- 06 - Gerir Atendimento ao Cliente.

No nível de apoio temos 7 macroprocessos:

- 07 - Realizar Contratação;
- 08 - Executar Contratos;
- 09 - Gerir Pessoas;
- 10 - Gerir Recursos Orçamentários e Financeiros;
- 11 - Gerir Tecnologia da Informação;
- 12 - Gerir Logística; e
- 13 - Realizar Atuação Jurídica.

Figura 4 – Cadeia de Valor da Valec



Fonte: [sítio eletrônico da Valec \(https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Internet-Cadeia%20de%20Valor%20da%20Valec%20v23.1.png\)](https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Internet-Cadeia%20de%20Valor%20da%20Valec%20v23.1.png)

A cadeia de valor é detalhada por meio da cadeia de valor de agregado que mostra como os macroprocessos são detalhados em camadas até se obter o desenho dos fluxos de atividades. Na Quadro 2 podemos ver os macroprocessos de 1º nível, os (macro)processos de 2º nível e os produtos por eles produzidos.

Quadro 2 – Lista de processos de 1º e 2º nível da Cadeia de Valor Agregado da Valec

Macroprocessos de 1º Nível	Macroprocessos de 2º Nível	Produtos
01 Aperfeiçoar e Promover a Gestão e a Governança Corporativa	01.01 Realizar Governança Corporativa 01.02 Realizar Gestão Estratégica 01.03 Avaliar e apoiar processos de governança de riscos e controles	Expedição dos atos decorrentes dos Colegiados (atas, resoluções etc.);CGU: plano anual de auditoria, parecer de auditoria interna, relatório anual de auditoria interna (RAINT);TCU: RAINTE; COAUD: relatório trimestral de execução do PAINT; Diretoria: relatórios de auditoria, relatório de consultoria, planos de ação, notas técnicas, RAINTE;CONSAD: PAINT, relatório trimestral de execução do PAINT; relatórios de auditoria, relatório de consultoria, planos de ação, notas técnicas, RAINTE;MINFRA: informações que a CGU demanda para supervisão ministerial; Donos de macroprocessos (superintendentes e chefes de assessoria): Ofício de comunicação de achados, minuta de relatório com achados; Diretoria: relatório com achados. Diretoria, CONFIS, COAUD e CONSAD: Acompanhamento dos planos de ação e atendimento de recomendações da CGU
02 Gerir Comunicação	02.01 Tratar Manifestação da Ouvidoria; 02.02 Comunicar informações de Ouvidoria 02.03 Executar Plano de Comunicação 02.04 Gerir Relações Institucionais	Formalização da percepção do usuário; esclarecimento (função pedagógica) para compreensão das rotinas e das atribuições da Valec; denúncia ou reclamação à área apuratória; feedback ao usuário (origem pelo FALA.BR); monitoramento dos indicadores da Ouvidoria; resposta às demandas LAI (SIC);Hotsite; publicação; publicação publicitária; matéria jornalística; e-mail marketing; produto audiovisual; identidade visual.02.04.01: Avaliação crítica do ambiente externo (social, político e econômico) para auxílio à tomada de decisão da alta administração 02.04.02: Proteção ao orçamento da Valec; Recurso de emendas; Fortalecimento da imagem institucional.
03 Criar Produtos e Serviços	03.01 Realizar Pesquisa Mercadológica; 03.02 Desenvolver Produtos e Serviços (Funil de Inovação)	Serviço de consultoria em desapropriação estruturado Serviço de consultoria de licenciamento ambiental estruturado
04 Comercializar Produtos e Serviços	04.01 Prospectar Clientes 04.02 Negociar Produtos e Serviços 04.03 Firmar contrato comerciais	Contrato firmado.

Macroprocessos de 1º Nível	Macroprocessos de 2º Nível	Produtos
05 Produzir Produtos e Serviços	05.01 Gerir Serviços Preparatórios 05.02 Gerir Empreendimento Ferroviário 05.03 Gerir Contratos de Concessão e Subconcessão 05.04 Gerir Processo de Delegação de Áreas 05.05 Gerir Pátios e Terminais; 05.06 Gerir Áreas Remanescentes 05.07 Destinar Economicamente as Áreas (em desenvolvimento) 05.08 Gerir Participações Societárias 05.09 Realizar Consultoria	Coordenação da gestão e fiscalização das operações ferroviárias; Contrato de concessão de uso; Verificações de cumprimento de obrigações (pecuniárias, habilitações, investimentos, movimentações de carga, garantias, seguros, procurações, taxas e impostos, entrega de alvarás, licenças e projetos); Ações de fiscalização (manutenção dos terminais e áreas afins, segurança do trabalho, meio ambiente, vigilância sanitária e outros); Monitoramento das movimentações de carga, relatórios de gestão, de fiscalização; notificações; solicitação de penalidades; atividades para liberar áreas de frente de obras por meio de desapropriação; atividades e estudos sequenciais ou concomitantes com a finalidade de conseguir autorizações ambientais para execução de empreendimentos pela Valec; Fiscalização e Manutenção das áreas desapropriadas e obtidas pela Valec; Relatório de gestão das participações; Relatório de monitoramento; Orientação de voto para conselheiros da Valec na TLSA; Manifestação para liberação de recursos; Equacionamento da participação societária na TLSA.
06 Gerir Atendimento ao Cliente	06.01 Gerenciar Comunicação com o Cliente 06.02 Gerenciar Entregas 06.03 Realizar Pesquisa de Qualidade e de Satisfação com o Cliente	Norma de atendimento ao cliente produzida
07 Realizar Contratação	07.01 Realizar planejamento geral 07.02 Revisar planejamento geral 07.03 Planejar a contratação 07.04 Elaborar minuta 07.05 Atender recomendações jurídicas 07.06 Aprovar contratação 07.07 Realizar fase de publicidade 07.08 Realizar procedimento licitatório 07.11 Formalizar contrato 07.09 Realizar contratação direta 07.10 Aderir a Ata de registro de preço	Contrato; Ata de Registro de preço.

Macroprocessos de 1º Nível	Macroprocessos de 2º Nível	Produtos
08 Executar Contratos	08.01 Elaborar Planejamento de Execução do Serviço ou Fornecimento de Materiais 08.02 Nomear gestor e fiscal do contrato 08.03 Fiscalizar Execução do Contrato 08.04 Elaborar Medição e Fatura dos Demais Contratos 08.05 Negociar Requerimento Administrativo das Contratadas 08.06 Elaborar Termo Aditivo 08.07 Gerir contratos 08.08 Realizar Pagamento 08.09 Encerrar Contrato 08.10 Gerir Conta Vinculada	Produtos; serviços; termos aditivos; termos de apostilamento, solicitação de pagamento; termo de rescisão; processos sancionatórios; decisão administrativa; encerramento contratual; processo de constituição de débito.
09 Gerir Pessoas	09.01 Gerir Recrutamento e Seleção 09.02 Gerir Admissão 09.03 Gerir Cadastro de Pessoal 09.04 Gerir Pagamento 09.05 Gerir Benefícios 09.06 Gerir Competências 09.07 Gerir Qualidade de Vida no Trabalho 09.08 Realizar Desligamento	Pagamentos, Benefícios, Capacitações, Desligamentos, Contratações, Programas, Férias, Resposta aos órgãos de controle.
10 Gerir Recursos Orçamentários e Financeiros	10.01 Gerir Orçamento 10.02 Realizar Procedimentos Fiscais e Tributários 10.03 Gerir Recursos Financeiros 10.04 Realizar Procedimentos Contábeis 10.05 Gerir Recursos de Transferências Voluntárias 10.06 Gerir Receita Própria 10.07 Gerir Custos	Disponibilidades orçamentárias, notas de empenho, bloqueios, remanejamentos, cancelamentos, relatório mensal e trimestral; obrigações principais e acessórias fiscais e tributárias, recolhimentos fiscais e relatório mensal; programações financeiras, emissão de documentos de arrecadação (DARs), emissão de guias de recolhimento (GRUs), emissão de ordens bancárias, relatório mensal e demais documentos financeiros; balancetes patrimoniais, demonstrações financeiras trimestrais e anuais, demonstração de resultado de exercício (DRE), atualização monetária e patrimonial, baixa patrimonial (tombamento), qualificação econômico financeira, análise de minutas contratuais, notas explicativa e relatórios mensais, trimestrais e anuais; notas de crédito e programação financeira; pagamentos diversos (custeio e investimento); análises de custos e relatórios gerenciais e painéis de custos.
11 Gerir Tecnologia da Informação	11.01 Gerir Governança de TI 11.02 Gerir Demanda Interna de TI 11.03 Gerir Desenvolvimento 11.04 Gerir Entrega 11.05 Gerir Infraestrutura de TI	Sistemas Estruturantes e não estruturantes, Sustentação da Infraestrutura de TIC, manutenção do parque tecnológico, instrução processual para aquisição/subscrição de softwares, políticas e normas de TIC.
12 Gerir Logística	12.01 Gerir bens móveis 12.02 Gerir os bens imóveis edificados	Sustentação das atividades da área finalística, prover bens e serviços imprescindíveis ao funcionamento do negócio de maneira qualificada e sustentável.

Macroprocessos de 1º Nível	Macroprocessos de 2º Nível	Produtos
	12.03 Gerir material de consumo 12.04 Gerir serviços administrativos	
13 Realizar Atuação Jurídica	13.01 Representar Judicialmente 13.02 Representar Extra Judicialmente 13.03 Prestar Consultoria e Assessoramento Jurídico	Petições judiciais e extrajudiciais; Pareceres, notas e outras informações jurídicas.

1.6 Empreendimentos ferroviários

A Valec tem relevante papel na ampliação da malha ferroviária e de sua infraestrutura, sendo associado ao desenvolvimento de estudos e projetos, soluções e serviços para os sistemas de transporte sobre trilhos, com impacto positivo na economia brasileira, aumentando a eficiência da matriz de transporte nacional, reduzindo os custos logísticos, além de promover a inovação e utilização de tecnologias mais sustentáveis ao meio ambiente.

Estão sob a responsabilidade da Valec, por meio de outorga legal, quatro ferrovias federais, a saber:

- EF-151 (Ferrovia Norte-Sul, Trecho: Belém/PA - Panorama/SP);
- EF-334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste);
- EF-354 (Ferrovia Transcontinental/Ferrovia de Integração Centro Oeste);
- EF-267 (Ferrovia do Pantanal).

1.6.1 EF-151 (Ferrovia Norte-Sul)

A construção da Ferrovia Norte-Sul – FNS teve início em 1987 com um traçado inicial de aproximadamente 1.550 km de extensão, entre Açailândia/MA e Anápolis/GO, passando pelos estados do Maranhão e Tocantins (Tramo Norte) e ampliado até Estrela D'Oeste/SP (Tramo Central e Extensão Sul).

Atualmente a FNS encontra-se subconcedida à iniciativa privada. O Tramo Norte, trecho com extensão de 720Km entre Açailândia/MA e Porto Nacional/TO, é operada pela FNS S.A. desde 2007. Já os trechos Tramo Central e Extensão Sul, de 1.537 Km entre Porto Nacional/TO e Estrela D'Oeste/SP, foi subconcedido à empresa Rumo Malha Central S.A em julho de 2019. Nesse sentido, a atuação da empresa se restringe ao monitoramento da prestação do serviço público de transporte, captação de receitas provenientes dos ativos ferroviários, bem como em atividades de meio ambiente e desapropriação que ainda se encontram sob a responsabilidade da Valec.

Em relação às atividades desenvolvidas no âmbito da gestão fundiária e ambiental cabe relatar que foram realizados trabalhos voltados à resolução de passivos cartorários e judiciais para regularização de áreas sem registro, bem como a manutenção da Licença de Operação 1381/07 referente ao Tramo Norte da Ferrovia, em tratativas para transferência à subconcessionária responsável pelo trecho.

1.6.2 EF-334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste)

Com aproximadamente 1500 km de extensão, a Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIOL ligará o futuro porto de Ilhéus/BA a Figueirópolis/TO, ponto em que se conectará com a Ferrovia Norte Sul.

Para sua implantação, o empreendimento FIOL foi dividido em três trechos, a saber:

- FIOL I (Ilhéus/BA a Caetité/BA);
- FIOL II (Caetité/BA a Barreiras/BA), e
- FIOL III (Barreiras/BA a Figueirópolis/TO).

O trecho denominado FIOL I encontra-se subconcedido desde o leilão ocorrido em 08/04/2021. O ativo foi arrematado pela empresa Bahia Mineração S.A., com 74,6% de avanço físico, pelo valor da outorga de R\$ 32,7 milhões com previsão de investimentos da ordem de R\$ 3,3 bilhões, sendo R\$ 1,6 bilhões na conclusão das obras. O Contrato da subconcessão foi assinado em 02/09/2021.

O trecho denominado FIOL II, com 485 km de extensão, encontra-se em fase de construção e é subdividido entre os lotes 05F, 05FA (Ponte sobre o Rio São Francisco), 06F e 07F. O projeto será expandido até a Ferrovia Norte-Sul por meio da futura construção da FIOL III. A Figura 5 apresenta as informações relativas a cada um dos lotes que compõem a FIOL I e II.

Figura 5 – Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOL

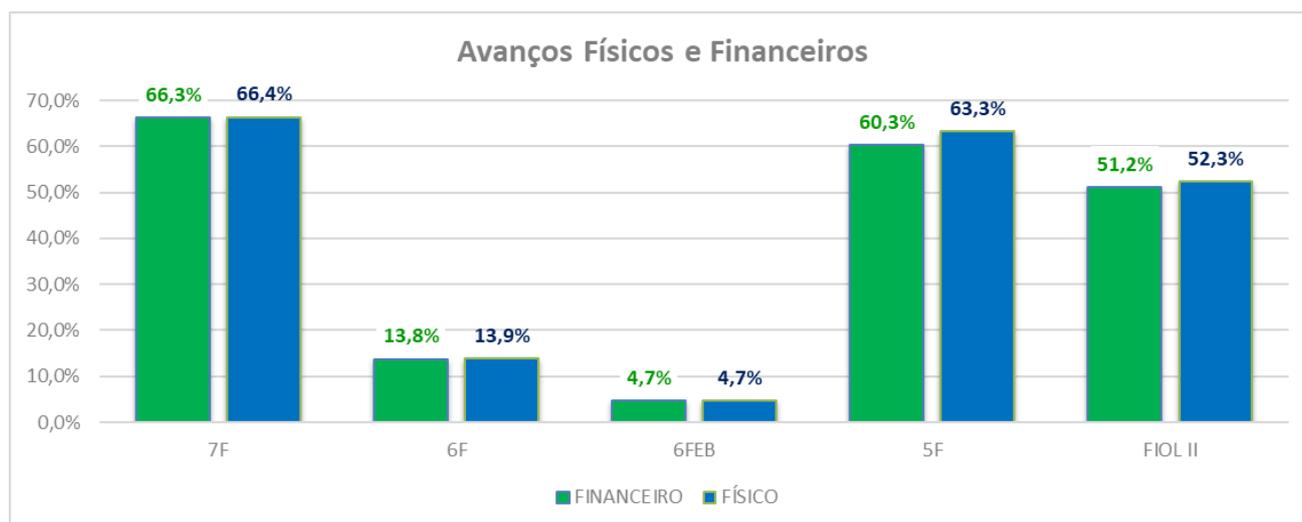


Na FIOL II pode-se destacar os lotes 05F e 07F com, respectivamente 63,60% e 66,77% de execução física conforme ilustrado na Tabela 1 e no Gráfico 1. Com relação ao lote 06F, em setembro/2020 foi assinado o Termo de Execução Descentralizada – TED nº 001/2020 entre a Valec e o Exército Brasileiro para execução das obras no subtrecho entre os quilômetros 645+700 a 664+040 (18,34km). Quanto ao remanescente do lote 06F, foi assinado ainda em dezembro de 2021 contrato para a retomada das obras no local.

Tabela 1 – Resumo do andamento das obras na FIOL II

Lote	Avanço Físico em 2021	Avanço Físico Acumulado
05F	12,81%	63,31%
06F / 06FA	3,66%	13,9%
07F	9,89%	66,377%

Gráfico 1 – Avanços físico e financeiro da FIOL II



Cabe ressaltar que, ao longo do ano de 2021, a Valec finalizou outras importantes contratações essenciais para a gestão ambiental e territorial de modo a possibilitar a manutenção e/ou retomada de serviços e atividades intrínsecos às diversas etapas dos projetos e dos empreendimentos sob sua responsabilidade, além de incorporar as recomendações do Acórdão nº 84/2020 do Tribunal de Contas da União ao realizar, de forma inovadora, a contratação de serviços por produtos, conforme pode ser observado abaixo:

- **Contrato nº 14/2021:** consultoria especializada em arqueologia para realização de serviços de levantamento, salvamento (resgate), análise laboratorial, monitoramento, obtenção de endosso institucional e destinação para a guarda definitiva de material arqueológico nas obras de construção da Ferrovia De Integração Oeste-Leste - FIOL.
- **Contrato nº 17/2021:** gerenciamento, apoio técnico, monitoramento ambiental e execução de estudos e programas ambientais dos empreendimentos da Valec.
- **Contrato nº 20/2021:** prestação de serviços de desapropriação, monitoramento e gestão fundiária na Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL E na Ferrovia de Integração Centro-Oeste – FICO.
- **Contrato nº 25/2021:** execução dos serviços de gestão espeleológica.

O Gráfico 2 e o Gráfico 3 ilustram informações dos diversos contratos da FIOL II.

Gráfico 2 – Distribuição do Custo Total FIOL II

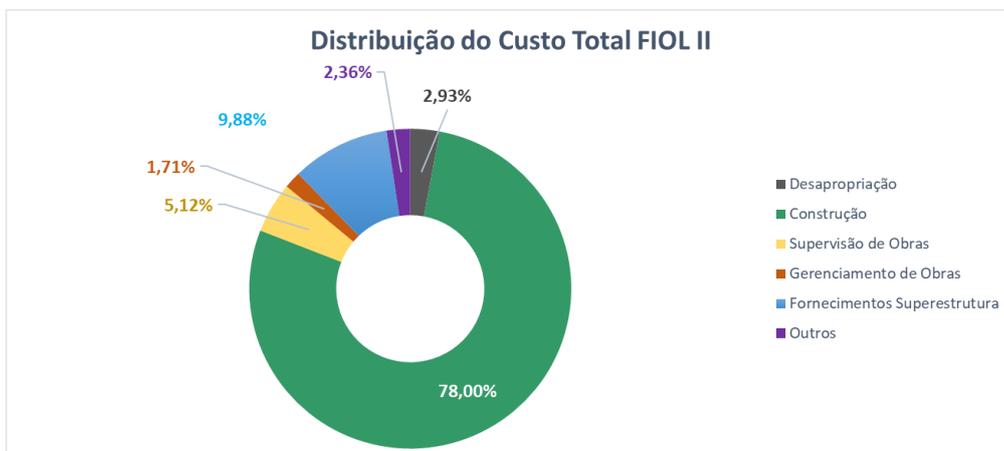
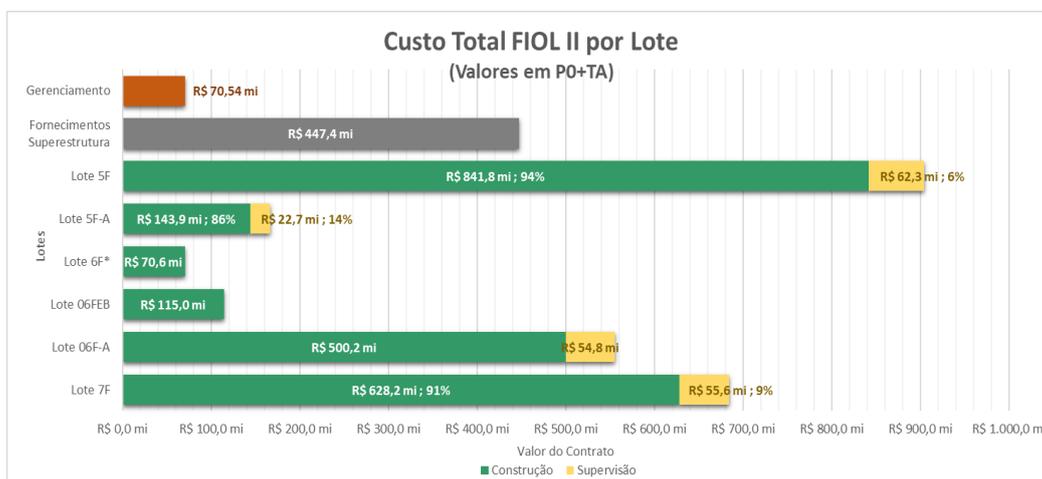


Gráfico 3 – Custo Total da FIOL II por lote



Ainda em 2021, por força da subconcessão da FIOL I, a Licença de Instalação N° 1200/2018 foi retificada e dividida por trechos, FIOL I e II, além de emitidas autorizações de captura, coleta e transporte de material biológico - ABIO nº 68/2021 e 69/2021 para estudos e manejo de fauna, Autorização para Supressão de Vegetação - ASV nº 1053.9.2021.35879 e Portarias permissivas do Iphan nº 36/2021 e nº 45/2021 para execução das atividades de arqueologia na FIOL II. Além das licenças, a Valec também avançou na liberação de frentes de obra por meio de processos de desapropriação. Em 2021, alcançou-se um total de 98,54% das frentes de obra liberadas.

1.6.3 EF-354 (Ferrovia Transcontinental e Ferrovia de Integração Centro-Oeste)

A Ferrovia Transcontinental foi planejada para ter aproximadamente 4.400 km de extensão em solo brasileiro, entre o Porto do Açu, no litoral do estado do Rio de Janeiro e a localidade de Boqueirão da Esperança/AC, como parte da ligação entre os oceanos Atlântico, no Brasil, e Pacífico, no Peru. O trecho entre Mara Rosa/GO e Vilhena/RO, com extensão aproximada de 1.641 km, é a parte mais

conhecida de seu traçado e encontra-se subdividida nos seguintes trechos:

- FICO I (Mara Rosa/GO a Água-Boa/MT) com 383 km de extensão;
- FICO II (Água-Boa/MT a Lucas do Rio Verde/MT) com 505 km de extensão;
- FICO III (Lucas do Rio Verde/MT a Vilhena/RO) com 646 km de extensão;

A construção da FICO I será realizada por meio do Investimento Cruzado celebrado entre a VALE S/A, a Agência Nacional de Transportes Terrestres- ANTT e a Valec, mediante a assinatura do Anexo 9 do 3º Termo Aditivo de prorrogação antecipada do Contrato de Concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Dentre as obrigações assumidas pela Valec, está a execução de todo o procedimento de desapropriação disposto na legislação e em conformidade com a Deliberação nº 174, de 31 de março de 2020, expedida pela Diretoria Colegiada da ANTT, que declara a utilidade pública, para efeito de desapropriação e afetação para fins ferroviários, em favor da União, dos bens relacionados à implantação da FICO. Foram liberados, somente em 2021, um total de 86,2% das frentes de obra dos 30km iniciais previstos.

De forma complementar, está previsto ainda no Acordo de Obrigações de Investimento a aquisição de 56.432,25 toneladas de trilhos e 32.095 peças de dormentes monoblocos protendidos de concreto para implantação da FICO II. Até dezembro de 2021, os trilhos previstos para o lote 05F e 07F foram entregues e armazenados, bem como objeto de inspeção e certificação de qualidade. Para o lote 06F, o processo encontra-se em andamento, bem como a produção e transporte dos dormentes.

Há também importantes ações como a emissão da Licença de Instalação 1364/2020, bem como a Autorização de Supressão Vegetal 1053.9.2021.35877, imprescindíveis à execução das obras na ferrovia, cujas tratativas já foram concluídas em consonância com o art. 3º, XIII, da Lei 13.971. O processo de transferência de titularidade do licenciamento ambiental da Valec para a VALE foi também concluído em 24/08/2021.

A Ferrovia Transcontinental também engloba o trecho entre Vilhena a Porto Velho, cuja extensão é de 770 km. O trecho interligará a região produtora de grãos e outros produtos agroindustriais do oeste do estado de Mato Grosso e do Sul de Rondônia à Hidrovia do Rio Madeira, em Porto Velho. Além disso, estabelecerá um corredor logístico intermodal importante para acesso aos portos de Itacoatiara/AM e Santarém/PA, que são vias de exportação e importação relevantes em direção à América do Norte, Europa e Ásia.

1.6.4 Terminais Logísticos de Carga: Gestão e fiscalização dos contratos ao longo de 2021

Em conformidade com a Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008, que atribui a Valec a função social de construção e exploração de infraestrutura ferroviária, tem sido empreendido esforços no sentido de auxiliar o Ministério da Infraestrutura na missão de incrementar a participação do modo ferroviário na matriz de transporte nacional, em linha aos indicativos presentes no Plano Nacional de Logística, por meio da transferência à iniciativa privada da exploração econômica de áreas para implementação de terminais de armazenagem e transbordo.

Estas ações também têm contribuído para reduzir sua dependência futura do Orçamento Geral da União, uma vez que esta transferência à iniciativa privada ocorre mediante contraprestações

pecuniárias direcionadas para a Valec.

As principais ações desenvolvidas durante o ano de 2021 se concentraram na consolidação dos seguintes processos de outorga, a saber:

- Lote 05 em Porto Franco-MA, certame este vencido pela VLi cujo objeto foi a operação de terminal de grãos (projeto do tipo *brownfield*);
- Terminal de Minério em Guaraí-TO, certame este vencido pela MSB Minerações (projeto do tipo *greenfield*);
- Permissão de acesso ao Pátio de Porto Franco-MA pela empresa ADM do Brasil Ltda (projeto do tipo *brownfield*), conforme Regulamento para Acesso à Infraestrutura Ferroviária e Cobrança da Tarifa de Instalação e Uso (NGL 1.7.1.1).

Estes certames foram sedimentados após conclusão de rito específico que congrega, além da fase de desenvolvimento dos estudos técnicos que acompanham a licitação – neste caso desenvolvidos diretamente pela equipe técnica desta estatal –, fases de consulta pública, discussão com o Tribunal de Contas da União e fase de publicação de edital e leilão.

Ademais, durante o ano 2021, foi deflagrado processo de Chamamento Público de Estudos - CPE para recebimento de Estudos Técnicos para respaldar potencial processo de outorga de áreas localizadas no Pátio de Santa Helena de Goiás, com fulcro no Decreto nº 8.428/2015 e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC/Valec.

A Valec recebeu, por meio deste processo, 5 estudos técnicos que servirão de base para concessão de terminais de diferentes perfis, quais sejam: 2 Terminais de Graneis Líquidos, 01 Terminal de Fertilizante, 01 Terminal de Carga Geral e 01 Terminal de Graneis Sólidos Agrícolas. Todos os projetos associados são do tipo *greenfield*.

A Valec encerrou o ano de 2021 com 16 instrumentos de outorga vigentes, tendo por objeto terminais e instalações de transbordo de cargas, ambos distribuídos ao longo da Ferrovia Norte-Sul (Figura 6):

Figura 6 – Empresas – tipo de cargas – localização.



Fonte: GETER/SUGOP, 2021.

Desse total, 5 geraram receitas para a Valec no exercício 2021, alcançando o montante de R\$ 1.976.420,52. Nesse mesmo período, 10 terminais operaram efetivamente, alcançando a marca de

movimentação de 2.529.211 TU de granéis sólidos agrícolas e 846.689 TU de granéis líquidos combustíveis.

Em relação ao **Programa Terminais Inteligentes**, destaca-se que em 2021 foram finalizadas as revisitações de 18 processos relacionados aos terminais. Tal iniciativa visa, além de solucionar as pendências contratuais, o aprimoramento da gestão e fiscalização desses ativos.

1.6.5 Terminais Logísticos de Carga: Credenciamento para realização de estudos

A importante missão de prospecção e estruturação de novas oportunidades de negócios da Valec defrontava-se com a necessidade de realização de estudos com vistas a verificar a viabilidade e estruturação da modelagem de subsídio para o procedimento de outorga desses bens.

A expertise do corpo técnico da Valec na elaboração de estudos de dessa natureza posiciona a empresa como referência técnica no mercado e, portanto, como potencial prestadora de serviços nesse ramo da infraestrutura de transportes

A estruturação de novos negócios, seja a partir da exploração de seus ativos, seja por meio de contratos comerciais para a prestação de serviços técnicos, coaduna com o atual interesse da Administração de incrementar as receitas da empresa e torná-la cada vez menos dependente do Orçamento Geral da União. Ocorre que atualmente a área técnica responsável pela elaboração desses estudos possui capacidade operacional limitada para atender o número crescente de demandas, o que, em última análise, restringe as possibilidades de viabilizar novos negócios.

Nesse contexto, o credenciamento de empresas especializadas para apoiar a elaboração e/ou atualização desses estudos materializou a ampliação da capacidade fabril da estatal. Em outras palavras, a possibilidade de mobilizar apoio técnico especializado no tempo oportuno e na quantidade necessária para atender a demandas de difícil previsão, apresentou-se como solução adequada e oportuna à Valec.

Ademais, considerando o cenário de restrição fiscal, a solução demonstrou-se como vantajosa no que tange ao aproveitamento dos escassos recursos disponíveis. Isso se dá porque o credenciamento possibilita que o empenho orçamentário ocorra tão somente no tempo e valor estritamente necessários, em consonância ao Art. 10, § 1º, do RILC/Valec, evitando o comprometimento de volume significativo de recursos.

A fim de evitar que a Valec deixasse de celebrar novos negócios em função de sua limitação operacional e orçamentária, tornou-se necessário que a DINEG apresentasse solução que permitisse atender quaisquer quantidades e sequências de demandas internas e externas por esses estudos.

Nesse sentido, deu-se início, no ano de 2021, processo de credenciamento com vistas à contratação de empresas especializadas em engenharia consultiva para a elaboração e/ou atualização de estudos de viabilidade técnica econômica e ambiental de terminais logísticos de cargas.

Todo o seu desenvolvimento materializou-se na publicação do Edital de credenciamento nº 021/2021 da Valec, já tendo resultado, até a presente data, em 4 (quatro) requerimentos de credenciamento e 3 (três) empresas habilitadas para a elaboração dos estudos.

Os trabalhos de credenciamento se alinham aos 2 (dois) objetivos previstos no Mapa Estratégico da Valec, quais sejam: i) objetivo estratégico 1.1 - *“contribuir para a ampliação da oferta de transporte*

ferroviário de carga e de passageiros, bem como a redução do custo logístico no Brasil” e ii) objetivo 2.1 - “desenvolver produtos e serviços visando a geração de receitas e fomentar a pesquisa de mercado na área logística”. Ressaltando que a elaboração dos estudos de viabilidade constitui a primeira e fundamental etapa para subsidiar as decisões de investimento. Em verdade, um estudo técnico de qualidade possibilita uma modelagem econômico-financeira mais aderente à realidade e, portanto, mais atraente aos agentes de mercado.

1.7 Cenário nacional e internacional do modal ferroviário

Atualmente o Brasil conta com aproximadamente 29 mil km de malha ferroviária que atravessam 22 Unidades da Federação, revelando sua importância como modo de integração nacional. Ainda assim, se comparado a outros países, nossa malha ferroviária possui uma baixa densidade.

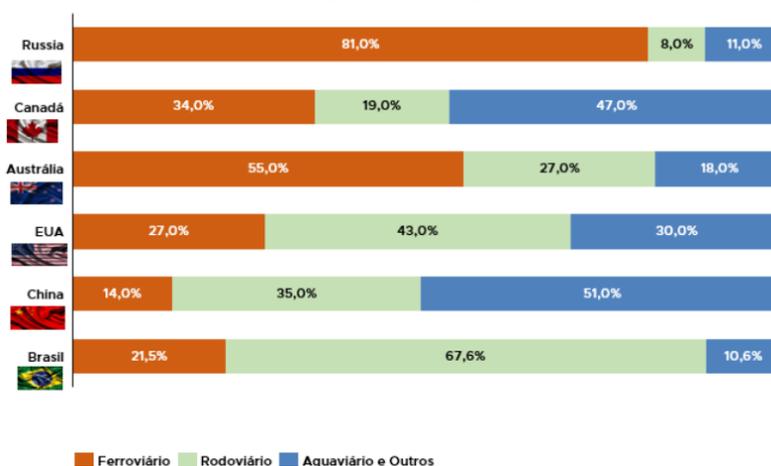
Figura 7 – Comparativo de densidade das malhas ferroviárias

	Área (milhões km ²)	Ferrovias (Mil Km)	Ferrovias/Área [km /1.000 km ²]
EUA	9,83	293,56	29,85
Índia	3,29	68,52	20,85
China	9,6	131	13,65
África do sul	1,22	20,98	17,21
Argentina	2,78	36,91	13,28
México	1,96	20,82	10,60
Canadá	9,98	77,93	7,81
Rússia	17,1	87,15	5,10
Austrália	7,74	33,34	4,31
Brasil	8,52	30,75	3,61

Fonte: Cia World Factbook e ANTF, 2021.

De acordo com o PNL 2035, a participação do modo ferroviário na matriz de transporte de cargas do Brasil corresponde hoje a 21,5% de “share”, o que, se comparado a outras nações de dimensões continentais, revela um significativo potencial de crescimento.

Figura 8 – Comparativo da participação do modo ferroviário na matriz de transporte



Fonte: ANTF, 2021.

O fomento ao transporte ferroviário de cargas e passageiros tem papel central no esforço do Ministério da Infraestrutura para equilibrar a matriz de transportes nacional. Dado o cenário de grave restrição fiscal, a estratégia da Pasta para elevar a participação do transporte ferroviário de 20% para 40% nos próximos 15 anos se assenta sobre dois grandes pilares, ambos voltados a atrair capital privado para o setor.

De um lado, destaca-se o Programa de Novas Concessões Ferroviárias, que além de abranger a delegação de trechos da FNS e FIOF, tem possibilitado a realização de novos investimentos por meio dos mecanismos de prorrogação antecipada e investimento cruzado. Estima-se que o referido Programa envolverá investimentos superiores a R\$ 30 bilhões direcionados ao aumento da capacidade de transporte da malha existente, à redução de conflitos urbanos e à implantação de novos trechos ferroviários para superação de gargalos logísticos.

A Valec tem exercido papel de protagonismo no âmbito do referido Programa de Novas Concessões Ferroviárias, uma vez que é a detentora da outorga legal para exploração dos grandes eixos estruturantes ferroviários nacionais, tais como a FNS, a FIOF e a FICO. Nesse âmbito, a empresa atua em três grandes frentes, quais sejam:

- Construção de ferrovias: abrange todas as atividades necessárias à implantação de novos trechos ferroviários, desde a realização dos respectivos estudos de viabilidade e elaboração dos projetos de engenharia, passando pela obtenção de licenças e autorizações ambientais, execução de procedimentos de desapropriação e culminando com a execução das obras propriamente ditas. Em decorrência das graves restrições orçamentárias, a tendência é que em médio prazo a Valec deixe de atuar na execução direta de novas obras ferroviárias.
- Subconcessões ferroviárias: envolve o apoio ao MInfra e à ANTT na elaboração dos estudos e modelagem da subconcessão, bem como na formalização e supervisão dos respectivos contratos.
- Prorrogações antecipadas: engloba atividades de supervisão e validação das obrigações de investimento pactuadas com a concessionária que obteve a prorrogação antecipada do seu contrato, atualmente limitadas àquelas relacionadas aos trechos ferroviários outorgados à Valec.

Em relação à FNS, convém ainda ressaltar que a conclusão das obras dos tramos central e sul, prevista para ocorrer em meados de 2022, transformará a dinâmica das regiões produtoras situadas na região central do território brasileiro, na medida em que estas passarão a contar com um corredor logístico totalmente operacional e conectado aos Portos de Itaquí e Santos. Tal condição abre perspectivas promissoras para a implantação de novos terminais logísticos nos 13 (treze) polos de cargas posicionados ao longo da FNS, pertencentes à Valec.

O segundo pilar da estratégia do MInfra para atrair capital privado para o setor consiste em relevante inovação trazida pelo novo Marco Legal das Ferrovias, publicado em agosto de 2021: o Programa de Autorizações Ferroviárias. Com efeito, as expectativas relacionadas à exploração indireta do serviço de transporte ferroviário federal por meio do regime de autorização vêm sendo constantemente superadas.

Desde a regulamentação do procedimento de autorização, em outubro de 2021, o Ministério da Infraestrutura já recebeu 80 requerimentos de autorização, perfazendo 19.000 novos km de ferrovias e investimentos na ordem de R\$ 224 bilhões. São recursos integralmente privados que superam, em mais de sete vezes, o orçamento público do MInfra relativo ao exercício 2021.

Outra frente de trabalho que pode resultar em expansão do modo ferroviário se refere ao transporte passageiros. O Ministério da Infraestrutura, em parceria com a Associação Nacional dos Transportadores sobre Trilhos (ANPTTrilhos), vem trabalhando na elaboração de uma Política para o Desenvolvimento do Transporte Ferroviário de Passageiros (PDTFP) e de um Plano Específico, com a mesma finalidade de apoiar a sua implementação.

A Valec se insere nesse contexto desafiador, sendo responsável pela realização de relevantes investimentos públicos no setor ferroviário, bem como se posicionando como empresa pública que detém expertise e capacidade operacional para explorar atividades econômicas neste setor, provendo produtos e serviços técnicos especializados em infraestrutura de transportes.

1.8 Capital social e participação em outras sociedades

1.8.1 Gestão das participações

Observando as diretrizes de política pública estabelecidas pelo Ministério da Infraestrutura, a estatal possui participação acionária em duas outras empresas responsáveis por grandes empreendimentos ferroviários, são elas: Transnordestina Logística S/A e a Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.

No âmbito da gestão de participações foram institucionalizados em 2021 dois importantes normativos internos, quais sejam:

- **Manuais e Rotinas de Participações Societárias:** estabelece os fluxos de processo e os procedimentos para gestão das participações societárias da Valec, especialmente da Transnordestina Logística S/A;
- **Manual para Conselheiros e Representantes da Valec:** dispõe sobre os preceitos e orientações voltados às melhores práticas de governança corporativa, servindo de suporte aos Conselheiros e Representantes Legais da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. no âmbito do relacionamento societário das participações as quais mantenha vínculo.

Os referidos normativos foram concebidos para o aprimoramento da gestão e fiscalização desses ativos, bem como atender grande parte das recomendações e determinações expedidas pelo Tribunal de Contas da União no Acórdão nº 1.659/2017-TCU Plenário.

Outrossim, em 2021 foram implementados relatórios interativos ou *dashboards* a fim de viabilizar o acompanhamento orçamentário, de obras e outras demandas da participação acionária da Valec na Transnordestina Logística S/A:

Figura 9 – Visão geral do status do empreendimento

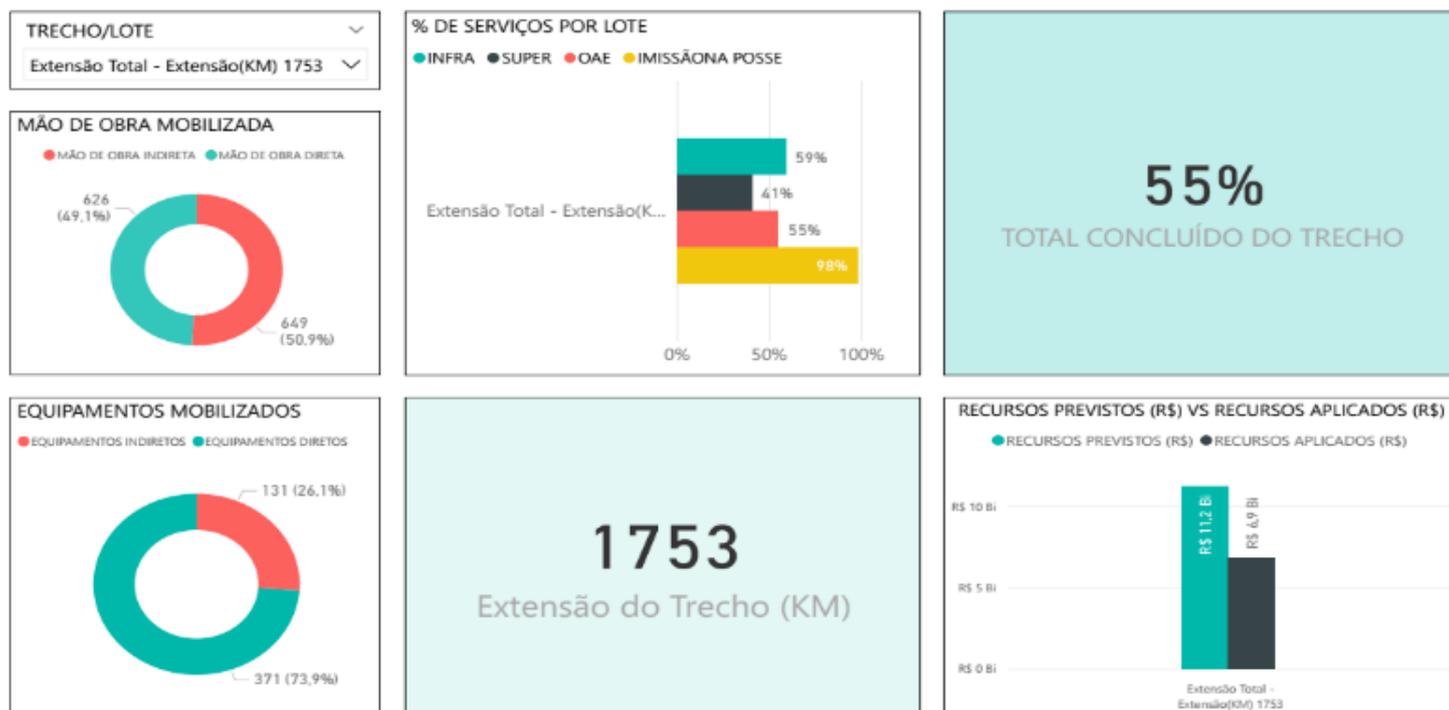
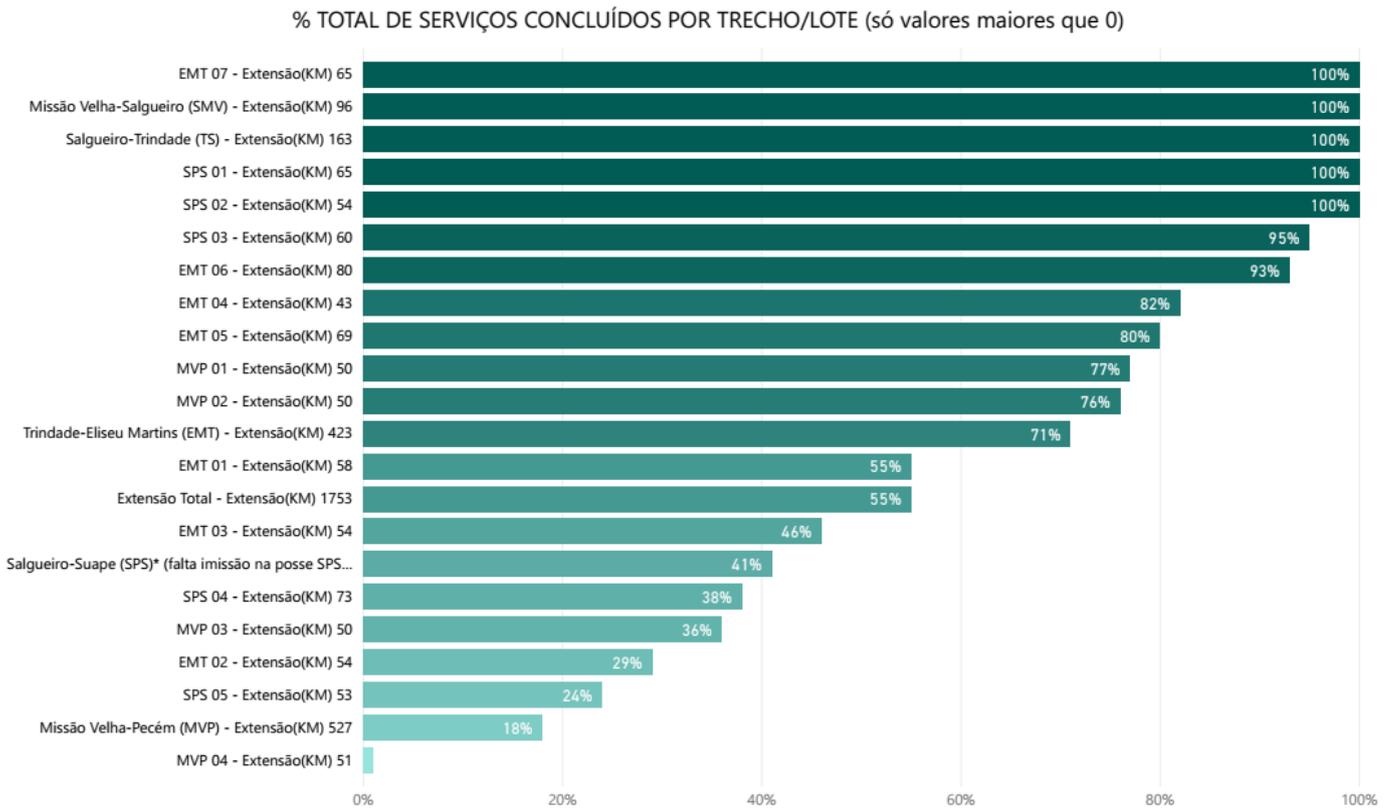


Gráfico 4 – % de serviços concluídos por lote



1.8.1.1 Transnordestina Logística S/A

Concessionária responsável pela construção e exploração da ferrovia Nova Transnordestina (EF-232 e EF-116 – Malha II), com extensão total de 1.753 km, passando pelos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco.

Gráfico 5 – Composição acionária TLISA

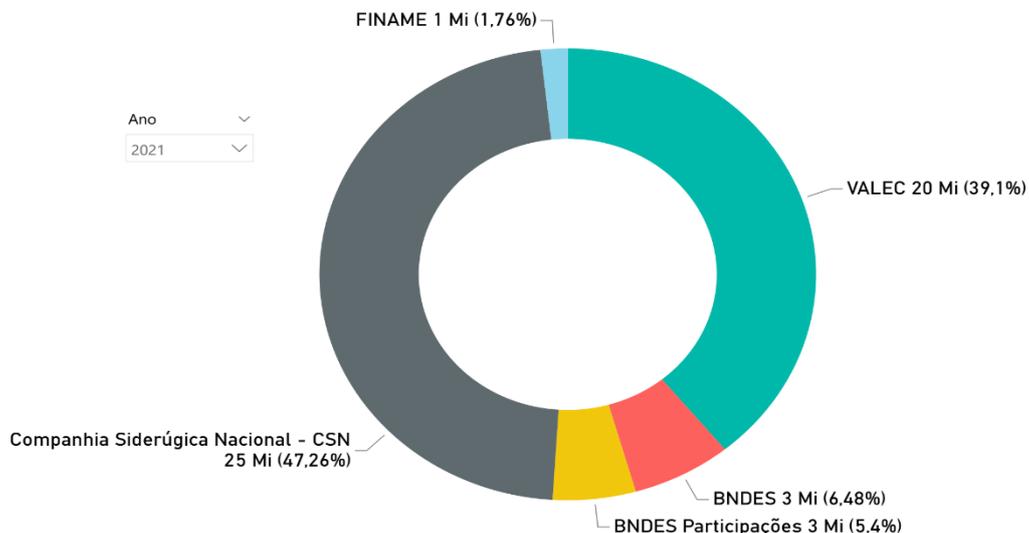


Figura 7 – Traçado da Ferrovia Nova Transnordestina



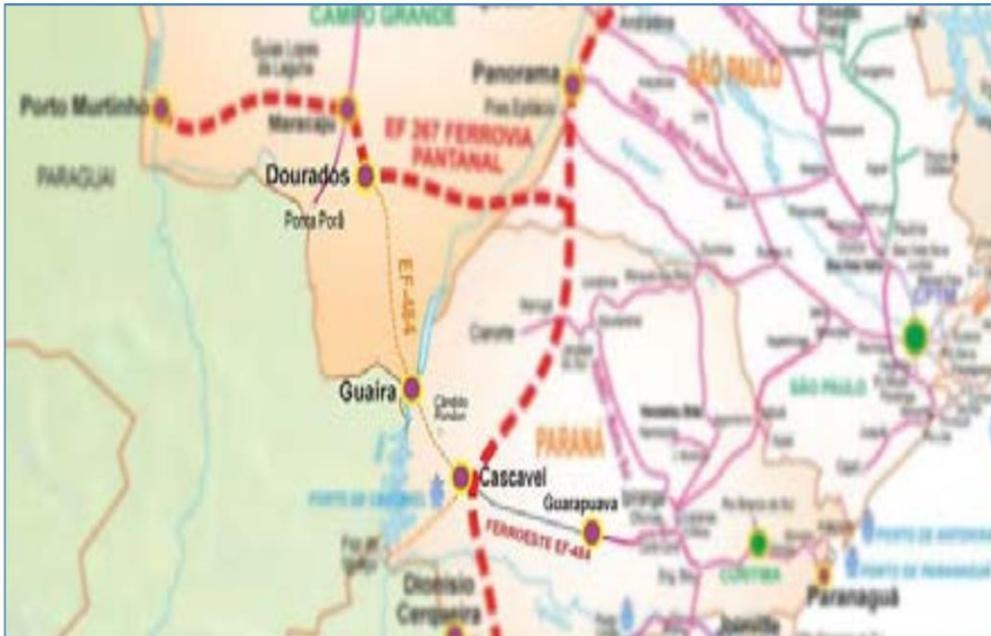
A participação da Valec se deu com amparo da Lei nº 11.772/2008, mediante aporte de R\$ 1,1 bilhão para aquisição de ações. Os demais aportes do bloco público foram suspensos por determinação do Tribunal de Contas da União. Por razões de diversas naturezas, o ritmo de evolução geral das obras tem sido baixo.

No ano de 2021 foi realizada a análise econômico-financeira-social do empreendimento apoiada por uma consultoria especializada contratada pela Valec, com o levantamento de alternativas viáveis para o seu desenvolvimento, de modo a subsidiar o processo decisório no âmbito do Ministério da Infraestrutura.

1.8.1.2 Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A é sociedade anônima de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, que detém a outorga para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro (EF-484) na direção geral leste-nordeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel, além de um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul. A própria Ferroeste detém 99,68% de participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. Atualmente, a Valec detém 0,028% das ações totais.

Figura 8 – Traçado Ferroeste



2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

O tema integridade tem ganhado destaque em escala mundial, tornando-se decisivo para a credibilidade, a ética e as boas práticas de qualquer instituição.

Nesse contexto, foi elaborado o Plano Anual de Integridade 2021/2022 que representa mais um passo significativo na consolidação dos princípios de governança estabelecidos pelo Decreto nº 9.203/2017 e firma o compromisso institucional de que a Valec promova suas entregas com integridade, assumindo seu dever de agir e de se reportar, de forma transparente e objetiva.

Assim, o Plano Anual de Integridade 2021/2022 consiste em um conjunto de ações destinadas a prevenir, detectar e remediar atos de fraudes, irregularidades e desvios de conduta, cujo desenvolvimento tem por base os seguintes pilares: 1º – comprometimento e apoio da Alta Administração; 2º – definição e fortalecimento da instância interna responsável pelo Plano de Integridade e fiscalização de seu cumprimento; 3º – análise periódica dos riscos; 4º – comunicação e treinamento; e 5º - monitoramento contínuo.

As ações apresentadas no Plano, excepcionalmente, englobam aquelas definidas para o final do exercício de 2021 e o exercício de 2022, que passarão a ser revisadas, a partir de 2022, anualmente. Tais ações demandam o trato das mais diversas questões institucionais: aprimoramento dos controles internos; mapeamento de riscos à integridade; assuntos relacionados à ouvidoria e corregedoria; entre outras.

O Plano tomou por base o Relatório Técnico realizado pelo Grupo de Trabalho – GT, instituído pela Portaria nº 355, de 06/10/2020, que efetuou um levantamento histórico de casos de quebra de integridade na empresa, listando os principais riscos e indicando aqueles de gravidade preocupante e fracamente tolerável, bem como as ações necessárias para mitigá-los.

Direcionado a todos os empregados da empresa, o novo documento contempla ações para tratamento dos riscos de quebra de integridade; ações de capacitação e comunicação relacionados à integridade; e ações de monitoramento contínuo e de divulgação da sua execução.

Importante destacar, ainda, que em relação ao antigo Programa de Integridade 2016/2020 da empresa, tornou-se um plano de ação e, está com aproximadamente 91% das ações concluídas, com previsão de término de conclusão de todas as ações para 2022.

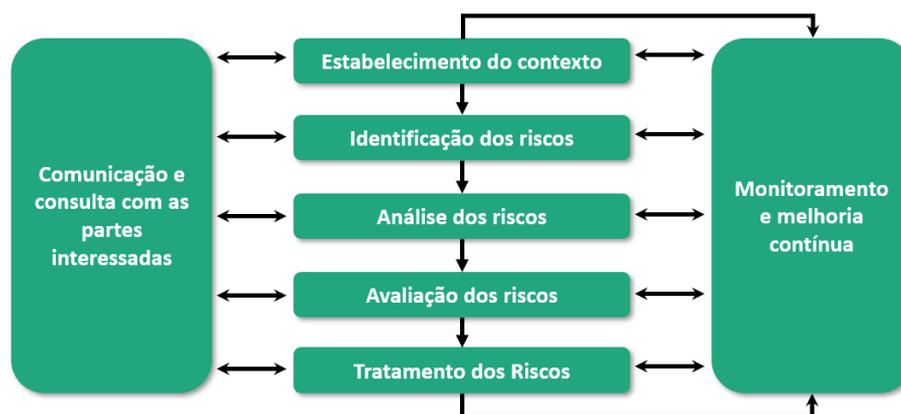
Para ter acesso ao Plano Anual de Integridade 2021/2022 da Valec:

https://www.valec.gov.br/documentos/integridade/ANEXO_2_-_PLANO_ANUAL_DE_INTEGRIDADE_2021_2022.pdf

2.1 Gestão de riscos e controles internos

O processo de gestão de riscos na Valec é realizado conforme metodologia constante na ABNT NBR ISO 31000:2018, também referenciada pelo Tribunal de Contas da União-TCU conforme Manual de Gestão de Riscos do TCU de 2020, assim como diversos órgãos da Administração Pública.

Figura 10 – Etapas do processo de Gestão de Riscos



Fonte: Manual de Gestão de Riscos do TCU, 2020 (adaptado da ISO 31000/2018)

Conforme incisos VI, VII e XII, art. 83 do Estatuto Social, a Gerência de Riscos e Controles Internos-GRCOI e a Superintendência de Integridade-SUINT são responsáveis pela coordenação do processo de gestão de riscos na empresa em todas as etapas: estabelecimento do contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos.

2.1.1 Principais riscos identificados

Considerando os objetivos e metas constantes no Planejamento Estratégico Institucional-PEI 2020-2024, no processo de gestão de riscos a nível estratégico foram identificados 11 eventos de riscos. A etapa de estabelecimento do contexto foi realizada por meio das informações do Modelo de Negócio do Plano de Negócios (Seção 1.4) e da Matriz SWOT (Seção 3.2).

Os eventos de riscos estratégicos estão relacionados com os objetivos atinentes às políticas públicas da Valec, neste caso com destaque: a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) e a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO).

Outros assuntos também foram definidos como estratégico pela Diretoria Executiva-DIREX e Conselho de Administração-CONSAD: Ferrovia Transnordestina-TLSA; novos negócios; Documento Eletrônico de Transporte (DT-e); e, integridade.

Seguem os eventos de riscos estratégicos identificados:

- **Risco 01** – Orçamento Insuficiente (FIOL e FICO);
- **Risco 02** – Licitações anuladas, desertas, suspensas ou fracassadas (FIOL e FICO);
- **Risco 03** – Não dispor de pessoal qualificado para executar o Plano de Negócios da

Valec (todos objetos de riscos estratégicos);

- **Risco 04** – Não dispor de projetos adequados no prazo (FIOL e FICO);
- **Risco 05** – Não ingresso de benefícios econômicos oriundos de subconcessões e outras atividades econômicas da empresa (FIOL e FICO);
- **Risco 06** – Declaração de caducidade, mudança do atual acordo societário ou novo acordo desfavorável à Valec (Ferrovia Transnordestina-TLSA);
- **Risco 07** – Não formalização da participação da Valec no empreendimento do DT-e;
- **Risco 08** – Não dispor dos meios necessários para implantação do DT-e;
- **Risco 09** – Surgimento/ações contrárias à integridade;
- **Risco 10** – Extinção da Valec (não perenização como empresa pública no mercado ferroviário e não criação da Infra S.A.); e
- **Risco 11** – Falhas no controle e governança das obrigações definidas no Anexo 9 no âmbito do Investimento Cruzado da FICO.

2.1.2 Oportunidades e perspectivas

Considerando as suas políticas públicas, o escopo de atuação da Valec envolve a FIOL e FICO. No que concerne a FIOL, a Valec realiza a implantação das obras do trecho compreendido entre Caetité/BA e Barreiras/BA, por meio de investimentos do Governo Federal, consoante a Lei 13.971/2019 (Lei-PPA 2020-2023). No que tange à FICO, a Valec tem atribuições de fiscalização das obras, que se encontra em construção pela VALE S/A o trecho compreendido entre Água Boa/MT e Mara Rosa/GO, com recursos oriundos do investimento cruzado constante no Acordo de Obrigações de Investimentos - Anexo IX, do 3º Termo Aditivo atinente à prorrogação antecipada do contrato de Concessão da Estrada de Ferrovia Vitória à Minas - EFVM.

Em função do cenário de restrição orçamentária, não existe perspectiva de construção de novos empreendimentos ferroviários pela Valec, por meio dos recursos de investimentos, consoante Plano Plurianual da União 2020 a 2023.

Desta forma, sem perspectivas de construção de novas ferrovias a partir de investimentos do Governo Federal e, sem perspectivas de novos empreendimentos provenientes de prorrogações antecipadas, as oportunidades e perspectivas da Valec são: a prestação de serviços especializados, com destaque às empresas privadas no âmbito do regime de autorização ferroviária; e, criação da Infra S.A..

As oportunidades e perspectivas são objeto de abordagem no evento de risco 10 - Extinção da Valec (não perenização como empresa pública no mercado ferroviário e não criação da Infra S.A.). É relevante ressaltar que as oportunidades e perspectivas são fundamentais para a continuidade da Valec, desta forma é correlacionada a possibilidade de extinção da estatal caso as respectivas ações de implementação não sejam concluídas pela empresa no próximo exercício.

Conforme Plano de Tratamento do evento de risco 10, as ações de implementação referentes às oportunidades e perspectivas são:

- Plano de estruturação da empresa com elaboração, validação e implementação de um

plano, de modo a prepará-la para atuar como prestadora de serviços técnicos especializados no setor ferroviário, mitigando, dessa forma, o risco de sua extinção;

- Elaboração do Plano de Comunicação para novos negócios com pacote de produtos e serviços para clientes e futuros autorizatários;
- Criação e monitoramento de indicadores de receitas e despesas para o Relatório Trimestral de Execução Orçamentária; e
- Estruturação do modelo de negócios para a Infra S.A.

2.1.3 Grau de exposição, fonte de riscos e planos de tratamento

Os eventos de riscos identificados podem afetar diretamente no alcance dos objetivos estratégicos. Dos 11 eventos de riscos, a partir das escalas de probabilidade e impacto, 10 foram avaliados além do apetite a riscos da empresa, com o grau de exposição igual ou superior ao valor 40, conforme Matriz de Riscos abaixo.

Figura 11 – Matriz de Riscos da Valec

IMPACTO	Catastrófico 10		Risco 5	Risco 10	Risco 3 Risco 7	
	Significativo 8		Risco 1	Risco 6 Risco 8 Risco 9 Risco 11	Risco 2 Risco 4	
	Moderado 5					
	Pequeno 2					
	Mínimo 1					
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
		PROBABILIDADE				

Conforme diretrizes do Ministério da Infraestrutura, foram paralisadas as ações de implementação

relativas aos eventos de riscos 7 e 8, que tratam do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e).

No intuito de mitigar os eventos de riscos, foram elaborados Planos de Tratamento, que totalizam 22 ações de implementação, com novos controles internos e aprimoramento dos controles internos existentes. Os prazos para conclusão das ações encerram durante o ano de 2022.

As fontes dos eventos de riscos estratégicos são internas e/ou externas. As fontes estão associadas às causas dos eventos de riscos. Para melhor apresentação das fontes de riscos e ações de implementação, segue o Quadro 3 com os planos de tratamento para mitigação dos eventos de riscos estratégicos.

Quadro 3 – Planos de Tratamento dos eventos de riscos estratégicos

Evento de Risco	Objeto	Principais Causas	Grau de Exposição (Nível de Risco)	Planos de Tratamento dos eventos de riscos
				Ações de implementação
Risco 1 - Orçamento Insuficiente	Contratos de Obras da FIOl	a) Falta de orçamento suficiente na LOA para cumprimento das metas de execução física da FIOl b) Planejamento inadequado das obras	Extremo - 80	Elaboração da Política de Planejamento de Obras (perenização de procedimentos)
				Elaboração de Indicadores de Riscos para controle e monitoramento da execução físico-financeira das obras
	Atualização do conjunto de normativos administrativos			
	Conformidade, avaliação do processo e normativos relacionados com os trabalhos da equipe de planejamento de obras (procedimento)			
Contratos de engenharia consultiva para a FICO e FIOl	a) Gestão da execução orçamentária ineficiente	a) Corte orçamentário	Avaliação dos indicadores orçamentários da DIRAF/SUPOF Avaliação dos indicadores orçamentários de obras constantes no Relatório Integridade de Obras da DIREM/SUDEM Criação de sala de situação com PRESI, DIRAF, DINEG e DIREM para tomada de decisão com base na avaliação dos indicadores	Execução do plano de atuação institucional
Risco 02 - Licitações anuladas, desertas,	Contratos de obras da FIOl e termos aditivos Contratos de	a) Empresas com registros irregulares b) Judicialização	Alto - 64	Conformidade na avaliação das empresas nas licitações e termos aditivos e <i>check-lists</i>

Evento de Risco	Objeto	Principais Causas	Grau de Exposição (Nível de Risco)	Planos de Tratamento dos eventos de riscos
				Ações de implementação
suspensas ou fracassadas	engenharia consultiva para a FICO e FIOI			Ciclo de Lições Aprendidas
Risco 03 - Não dispor de pessoal qualificado para executar o Plano de Negócios da Valec	FIOI II FICO Novos negócios TLSA Ingresso econômico das ferrovias Integridade	a) Empregados não executam algumas atividades fins da empresa, apenas a gestão de contratos de apoio e assessoramento	Extremo - 80	Análise e adequação do PEA
				Criação de indicadores para verificar a eficácia, eficiência e efetividade das capacitações
Risco 04 - Não dispor de projetos adequados no prazo	Obras da FIOI	a) Processos, fluxos e procedimentos não definidos e consolidados b) Falta de equipe capacitada para a elaboração de projetos nas diversas disciplinas	Alto - 64	Elaboração e normatização dos checklists para avaliação dos documentos na submissão de projetos à SUPRO
				Identificação do caminho crítico e riscos de processo por meio do mapeamento do macroprocesso (cadeia de valor), referente à revisão de projeto de engenharia em fase de obra
				Capacitação dos empregados da SUPRO para a gestão das equipes das empresas credenciadas
Risco 05 - Não ingresso de benefícios econômicos oriundos de subconcessões e outras atividades econômicas da empresa	FICO FIOI I Novos empreendimentos (Ex: FIOI III e FICO II)	a) Diretrizes acerca da utilização e destinação dos ativos susceptíveis a mudança no caso de alteração dos ocupantes da Alta Administração b) Falta de atuação da Valec junto aos agentes externos de forma a assegurar o ingresso econômico dos ativos	Médio - 20	Elaboração da Política Perene de Contabilização dos Ativos
Risco 06 - Alteração de acordo acionista com impacto financeiro à Valec	Ferrovias Transnordestina	a) Insegurança Jurídica b) Ingerência do empreendimento c) Atribuições constantes no acordo societário	Alto - 40	Alteração do Acordo de Acionistas e Acordo de Investimentos
				Definição de alternativas viáveis do empreendimento
Risco 09 - Surgimento/ ações contrárias à integridade	Integridade e <i>compliance</i>	a) Ausência de normas b) Conjunto de normas e políticas com necessidade de revisão,	Alto - 40	Execução e monitoramento das ações Programa de Integridade 2016-2020 e Plano de Integridade 2021-2022

Evento de Risco	Objeto	Principais Causas	Grau de Exposição (Nível de Risco)	Planos de Tratamento dos eventos de riscos
				Ações de implementação
		aprimoramento e ampla divulgação		
Risco 10 - Extinção da Valec (não perenização como empresa pública no mercado ferroviário e não criação da empresa Infra S.A.)	Continuidade da empresa Novos empreendimentos e negócios	a) Falta de recursos previstos no orçamento para novas demandas de mercado	Alto - 50	Plano de estruturação da empresa - Elaboração, validação e implementação de um plano de estruturação da empresa, de modo a prepará-la para efetivamente atuar como uma prestadora de serviços técnicos especializados no setor ferroviário, mitigando, dessa forma, o risco de sua extinção.
		b) Empresa não adaptada à prestação de serviços		Elaboração do Plano de Comunicação para novos negócios com pacote de produtos e serviços para clientes e futuros autoritários
		c) Falta de diretrizes na condução dos negócios		Criação e monitoramento de indicadores de receitas e despesas para o Relatório Trimestral de Execução Orçamentária
		d) Morosidade nos processos		Estruturação do modelo de negócios para a Infra S.A.
Risco 11 - Falhas no controle e governança das obrigações definidas no Anexo 9 no âmbito do Investimento Cruzado da FICO	FICO	a) Modelo inovador de construção b) Ausência de normativo interno que discipline o processo	Alto - 40	Elaboração de Portaria Normativa para disciplinar a gestão dos investimentos cruzados.

3 GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

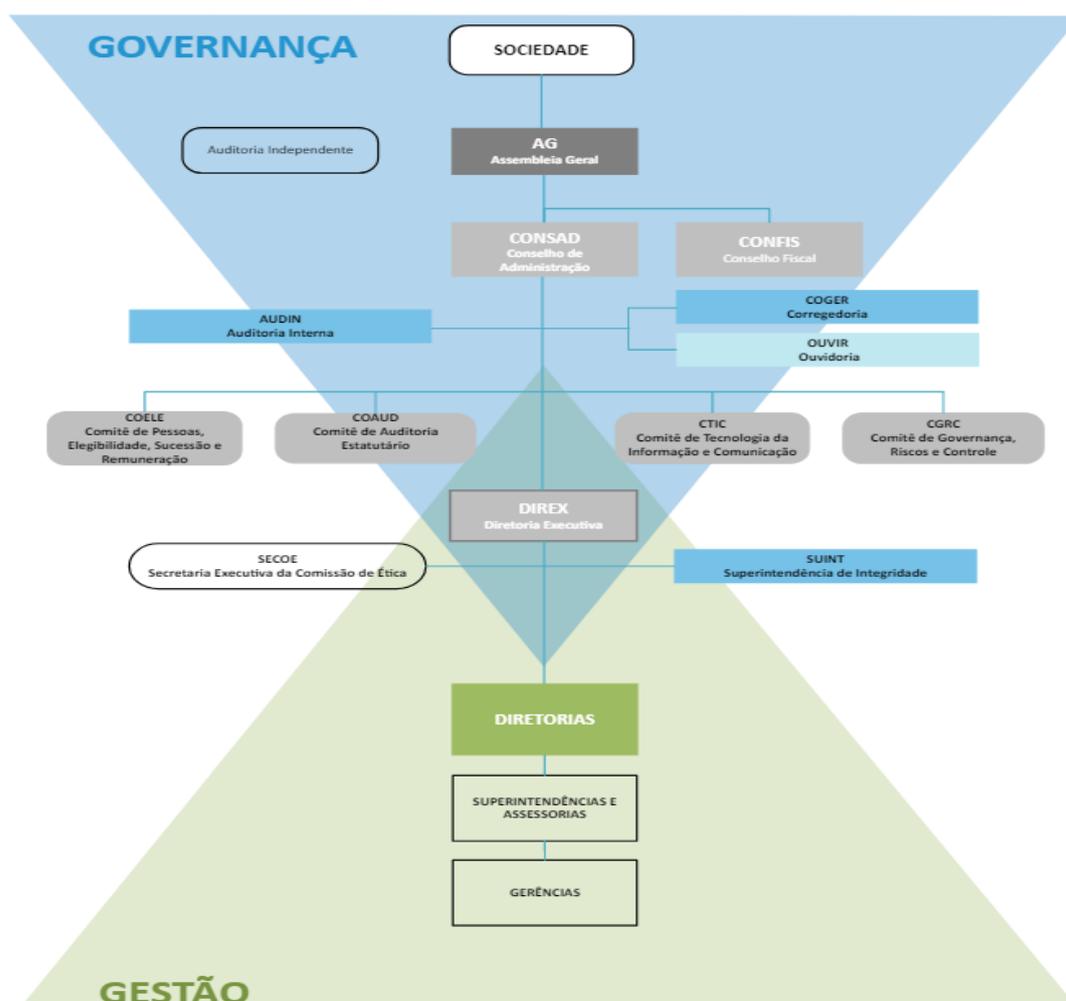
3.1 Estrutura de governança

A empresa realizou uma evolução na sua estrutura de governança, transformando a Assessoria de Governança em Superintendência de Integridade - SUINT, com suas respectivas gerências de: Integridade - GEINT, Gestão de Riscos e Controles Internos - GRCOI e Desenvolvimento Institucional - GEDIN, trazendo a definição e o fortalecimento à instância interna responsável pela integridade.

As novas competências da Superintendência de Integridade e de suas gerências consubstancia a estrutura de integridade da empresa, permitindo, o pleno desenvolvimento do Plano de Integridade e sua fiscalização.

Ressalta-se que, em sua estrutura, a empresa conta, ainda, com a Auditoria Interna - AUDIN, Corregedoria - COGER, Ouvidoria - OUVIR e Secretaria Executiva da Comissão de Ética - SECOE, além dos Conselhos e Comitês. A Figura 12 representa essa estrutura.

Figura 12 – Estrutura de Governança da Valec



3.2 Planejamento estratégico institucional

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) é o direcionamento que a empresa deverá adotar em um período de longo prazo. A Lei nº 13.303/2016, art. 95, inciso II, define que seja preparado em um horizonte de, no mínimo, cinco anos (2020 a 2024). Nesse planejamento estão contidos todos os objetivos e as metas a serem alcançadas no período em questão, podendo ocorrer, eventualmente, de um ano para o outro, ajustes no planejamento.

No período entre junho e julho de 2020 foram revisadas a missão, a visão e os valores da Organização, seus objetivos estratégicos, suas metas e iniciativas estratégicas.

O atual mapa estratégico (Figura 13) está alinhado ao Plano Nacional de Logística (PNL), às prioridades do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) e ao Plano Plurianual (PPA) especialmente no que se refere às orientações do Ministério da Infraestrutura em relação ao seu próprio Plano Estratégico Ministerial, e à visão de futuro que o Ministério tem em relação à Valec.

Figura 13 – Mapa estratégico da Valec 2020-2024



Os objetivos expostos no mapa estratégico (Figura 13) são desdobrados em metas e em iniciativas que serão apresentados nas próximas seções.

Insta frisar que na Valec os resultados são verificados trimestralmente na Reunião de Avaliação

Estratégica (RAE). Além disso, a Empresa adotou uma dinâmica mais flexível para correção dos rumos da estratégia, similar ao método *Objectives and Key Results* (OKR). Assim, nas RAEs é possível avaliar se meta/indicador ainda são úteis para o alcance do objetivo ou se são passíveis de paralisação, de alteração ou de inclusão. Por tanto, tem-se uma gestão estratégica que se adapta rapidamente aos cenários e às novas diretrizes de negócio.

Para o desenvolvimento da estratégia, foi desenvolvida a SWOT que serve tanto para a gestão estratégica quando para a gestão de riscos da organização (Figura 14).

Figura 14 – Análise de SWOT

OPORTUNIDADE	AMEAÇA
OP01 Pró-Brasil	AM01 Emenda supressiva ao orçamento
OP02 Investimento cruzado	AM2 Contingenciamento orçamentário
OP03 Emendas parlamentares	AM03 Remanejamento orçamentário involuntário
OP04 Aprovação da PL 261	AM04 Alteração de legislação que afeta a operação da VALEC
OP05 Criação da Infra S.A.	AM05 Extinção da VALEC
OP06 Atuação pró-ativa da VALEC perante órgãos de controle	AM06 Paralizações das obras por órgãos de controle e judiciário
OP07 Atuação pró-ativa da VALEC em questões ambientais	AM07 Paralização das obras por questões ambientais
OP08 Ampliação da atuação do exército nas obras (Melhoria da eficácia)	AM08 Redução do ritmo de execução das obras por ineficiência das ocntratadas
OP09 Sensibilização dos empregados cedidos para retornarem à VALEC	AM09 Redução da força de trabalho por requisição legal
PE01 Diretoria técnica e alinhada às diretrizes do MINFRA	P001 Redução da força de trabalho
PE02 Qualidade técnica das chefias	P002 Projetos desatualizados e/ou insuficientes
PE03 Rede de assessores atuantes	P003 Falta de capacitação da fiscalização/gestão de contratos
PE04 Existência de empregados altamente qualificados	P004 Processo de pagamento ineficiente (demora)
PE05 Área de meio-ambiente altamente especializada	P005 Processo de aditivo contratual ineficiente (demora)
PE06 Conhecimento técnico diferenciado em acompanhamento de obras ferroviárias	P006 Falta de capacitação em elaboração de projetos de engenharia
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS

O Quadro 4 apresenta os objetivos estratégicos com o detalhamento de suas metas e indicadores de longo prazo, considerando o horizonte até 2024.

	Inclusão de novas metas
	Alteração de metas
	Paralisação de metas

Quadro 4 – Quadro-resumo do PEI 2020-2024

Objetivos estratégicos	Metas (2020-2024)	Indicadores	Observações
Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução do custo logístico no Brasil	1. Concluir 85% da FIOL II até dezembro de 2022	Avanço Físico realizado / Avanço físico programado	
	2. Participar na execução de 02 novos empreendimentos ferroviários até dezembro de 2022	[(Nº de laudos aprovados / Nº total de laudos dos 30km) x 40] + (Somatório do percentual das ações de governança e de desapropriação para o início da execução da FICO)	A comparação “De” “Para” do indicador da meta 1.2 está no Anexo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2020 – 2024), disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Planejamento-Estrategico-2020-2024-v11.5.pdf
	3. Ter 01 cenário viável para continuidade do empreendimento Nova Transnordestina até dezembro de 2021	Nº de cenários viáveis apresentados	
	4. Ter 100% dos procedimentos de governança implementados nas participações societárias da Valec até dezembro de 2021	% de execução da iniciativa 1.1.4 Implantar um modelo de governança para participações societárias	A comparação “De” “Para” do indicador da meta 1.4 está no Anexo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2020 – 2024), disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Planejamento-Estrategico-2020-2024-v11.5.pdf
	5. Apresentar 01 proposta de fomento para transporte de passageiros até dezembro de 2021	Nº de propostas de fomento de transporte de passageiros apresentadas	A meta 1.1.5 foi paralisada por redefinição de mérito, sendo substituída pela meta 1.1.7.
	6. Garantir 100% da manutenção do trecho FIOL I até assinatura do contrato	Nº de km mantidos / Total km FIOL I	A meta 1.1.6 fica suspensa em virtude do leilão da FIOL que dispensa a Valec de responsabilidades estratégicas.
	7. Identificar 6 oportunidades de prestação de serviço de transporte ferroviário de passageiros até dezembro 2022	% de execução da iniciativa 1.1.6 Identificar oportunidades de transporte ferroviário de passageiros	A comparação “De” “Para” do indicador da meta 1.1.7 está no Anexo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2020 – 2024), disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Planejamento-Estrategico-2020-2024-v11.5.pdf
Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	1. Ampliar o alcance nas redes sociais até dezembro de 2024: Ingressar no Facebook – Instagram – 40.000 seguidores; Twitter: 40.000 seguidores; e LinkedIn - 30.000 seguidores	Total de seguidores por mídia social	
	2. Participar como convidado protagonista em 12 eventos e/ou seminários por ano	Total acumulado de eventos promovidos pela Valec, com convidados externos, por ano	
	3. Promover 4 eventos presenciais ou online por ano	Total acumulado de participação da Valec em eventos como convidado protagonista durante o ano	

Objetivos estratégicos	Metas (2020-2024)	Indicadores	Observações
	4. Promover a inserção anual em 05 pautas nas principais mídias especializadas	Quantidade de pautas nas principais mídias	
Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística	1. Atingir o faturamento de R\$17 milhões de receita operacional a partir de junho de 2020 até dezembro de 2022	Receita operacional anual bruta em regime de competência	
	2. Lançar 9 novos produtos para o mercado até dezembro de 2022	((% de execução da iniciativa 2.1.1 Implementar o Funil de Inovação até outubro de 2020) + (% de execução da iniciativa 2.1.2 Estruturar e lançar produtos comerciais x 4) / 5)	A comparação “De” “Para” do indicador da meta 2.1.2 está no Anexo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2020 – 2024), disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Planejamento-Estrategico-2020-2024-v11.5.pdf
	3. Delegar 9 terminais ou áreas até dezembro de 2022	% de execução da iniciativa 2.1.6 Promover a delegação de terminais ou área	A comparação “De” “Para” do indicador da meta 2.1.3 está no Anexo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2020 – 2024), disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Planejamento-Estrategico-2020-2024-v11.5.pdf
	4. Pesquisar 10 segmentos de mercado até dezembro de 2022	% de execução da iniciativa 2.1.7 Mapear e realizar pesquisa nichos de mercado de interesse da Valec	A comparação “De” “Para” do indicador da meta 2.1.4 está no Anexo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2020 – 2024), disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Planejamento-Estrategico-2020-2024-v11.5.pdf
	5. Implantar 100% do Documento de Transporte Eletrônico (DTE) até junho de 2022	(% de execução da iniciativa “Estruturar modelagem para concessão do DTE”) + (% de execução da iniciativa “Desenvolver inteligência de mercado para o DTE”) + (% de execução da iniciativa “Acordo de Cooperação Técnica com Minfra”) / 3	Essa iniciativa também está na lista de iniciativas do Objetivo 3.1, mas o escopo do plano de ação é diferente. // A comparação “De” “Para” do indicador da meta 2.1.5 está no Anexo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2020 – 2024), disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Planejamento-Estrategico-2020-2024-v11.5.pdf
	6. Promover 05 benchmarkings de mercado até dezembro de 2021	Nº de benchmarkings realizados	
	7. Implantar 100% do Documento de Transporte Eletrônico (DTE) até junho de 2022	% de execução do projeto	A meta 2.1.7 foi paralisada e unida à meta 2.1.5 para melhor representar o projeto.
	Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	1. Firmar 05 parcerias com instituições renomadas para cooperação técnica e internalização de conhecimento até julho de 2022	Total acumulado de parcerias firmadas com instituições renomadas a partir de julho de 2020

Objetivos estratégicos	Metas (2020-2024)	Indicadores	Observações
	2. Modernizar 100% dos normativos até 2024	[(% das etapas de contratação de apoio da ABNT para modernização e revisão dos normativos técnicos) x 0,5)] + [(% do processo de revisão) x 0,05] + [(Total de normativos disponibilizados / Total de normativos) x 0,25] + [(% da Revisão da Política Ambiental e Territorial da Valec) x 0,10] + [(% do Lançamento do Guia de Compras Públicas Sustentáveis) x 0,10]	A comparação “De” “Para” da meta 2.2.2 e seu indicador está no Anexo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2020 – 2024), disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Planejamento-Estrategico-2020-2024-v11.5.pdf
	3. 100% dos empreendimentos gerenciados em metodologia BIM até dezembro de 2024	[(% do plano de implementação do BIM na Valec) x 0,4] + [(% de analistas/técnicos que atuam com BIM capacitados) x 0,30] + [(% do projeto piloto modelado em BIM) x 0,3]	A comparação “De” “Para” do indicador da meta 2.2.3 está no Anexo do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2020 – 2024), disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Planejamento-Estrategico-2020-2024-v11.5.pdf
	4. 100% dos analistas/técnicos que atuam com BIM capacitados até dezembro de 2021	Nº analistas capacitados em BIM / Número de engenheiros em exercício na Valec	
	5. Implantar Portal Corporativo de Banco de Conhecimento até dez/2021	% de estruturação do Portal Corporativo de Banco de Conhecimento	
Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	1. Ampliar orçamento da Valec via emenda/articulação em 10% da proposta original	Valor total de Emendas / Valor total da PLOA 2020	
	2. Reduzir despesa de custeio em R\$ 6 milhões (anualizados), com base de comparação do orçamento de 2019, até março de 2021	\sum Projeção Inicial mensalizada - \sum Execução financeira mensal. Sendo \sum Projeção Inicial mensalizada = [(Executado de jan/20 a mai/20) / 5] x Nº meses	
	3. Reduzir nível de dependência da Valec em 15% até dezembro de 2022	(Despesas totais – Receitas totais) / Despesas Totais	
	4. Manter o crescimento da despesa abaixo da inflação até dezembro de 2024	(\sum Despesa mensal + 11 meses anteriores) / 12	
Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão	1. Assegurar a disponibilidade da Infraestrutura dos serviços de TIC em 99,97% até dezembro de 2021	Tempo de rede disponível	Considerando paradas de manutenção, emergências nacionais, falhas de hardware, dentre outros, operar 100% do tempo seria inexequível.
	2. Executar 100% do PDTI vigente	% global de execução dos projetos do PDTI para o exercício	
	3. Renovar 100% do parque tecnológico até dezembro de 2024	Total de ativos de TI atualizados / Total de ativos de TI	
	4. Manter no mínimo 20% disponível de reserva de espaço em disco	% de reserva de espaço em disco	

Objetivos estratégicos	Metas (2020-2024)	Indicadores	Observações
	5. Implantar 100% do Documento de Transporte Eletrônico (DTE) até junho de 2022	% de execução do projeto	
Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	1. Capacitar 75% dos empregados até 2022	Nº Empregados capacitados / Total Empregados	
	2. Capacitar 100% gestores até dezembro de 2022	Nº Gestores capacitados / Total Gestores	
	3. Atingir 80% de satisfação com o clima organizacional da Valec até dezembro de 2022	Nº ações QVT realizadas ao ano	
	4. Prover 50% dos cargos gerenciais vagos (por escolha da diretoria) da Valec por meio de processos seletivos até dezembro de 2024	Nº processos seletivos / Total cargos gerenciais vagos na Valec	
Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	1. (Re)desenhar 100% dos processos-chave até dezembro de 2022	$[(\% \text{ processos redesenhados PRESI}) \times 0,25] + [(\% \text{ processos redesenhados DIRAF}) \times 0,25] + [(\% \text{ processos redesenhados DIREM}) \times 0,25] + [(\% \text{ processos redesenhados DINEG}) \times 0,25]$	
	2. Implantar 100% da gestão de riscos a partir dos principais riscos identificados até dezembro de 2021	Nº de planos de ação implementados / Nº controles existentes e plano de ação identificados	Paralisação da meta devido a alteração da metodologia de gestão de riscos e reinício do processo de gerenciamento de riscos na Valec, conforme deliberação da 391ª Reunião do CONSAD. A meta será monitorada a partir do 1º trimestre de 2022 com alteração de texto para "Implantar 100% da gestão de riscos a partir dos principais riscos identificados até março de 2022"
	3. Tornar público as informações sobre metas, indicadores, projetos e riscos estratégicos até julho de 2021	$(\% \text{ de Metas e Indicadores disponibilizados}) + (\% \text{ de Iniciativas disponibilizadas}) + (\% \text{ de Riscos disponibilizados}) / 3$	A meta não estava clara sobre o objetivo de transparência dessa divulgação, se era para público interno ou externo. Por isso, optou-se por uma meta que refletisse a transparência, considerando boas práticas, como o Grau de Transparência Ativa da CGU. Meta substituída pela nova meta 3.3.4
	4. Alcançar 100% de transparência ativa conforme as dimensões do Grau de Transparência Ativa (GTA)	Dimensões do GTA atendidas / Total de dimensões do GTA	
Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão	1. Eliminar 100% do passivo atual (junho/20) de pendências com órgãos de controle até dez/2021	$(\text{Ações unitárias executadas} \times 2) + (\text{Conclusão de todas ações previstas para um apontamento/atendimento/entregas} \times 8) + (\text{Rejeições ocorridas} \times -8)$	
	2. Manter o selo de excelência do indicador IG-SEST	Valor do indicador IG-SEST	

Objetivos estratégicos	Metas (2020-2024)	Indicadores	Observações
de riscos e de controles internos	3. Ter no máximo duas dimensões com fragilidade intermediária e quatro dimensões com fragilidade baixa no Índice de Fragilidade de Controles até dez 2021 (mediante autoavaliação)	Dimensões do Índice de Fragilidade de Controles	A meta 3.4.3 foi interrompida pelo Tribunal de Contas da União
	4. Ter 70% dos itens do IGG-TCU avaliados como atendidos	Quantidade de itens dados como atendidos / Total de itens no questionário	
	5. Atender 100% da Resolução 4/2020 da DIREX até dezembro de 2021	Nº de Editais Publicados / Nº Total de Editais Propostos na Resolução	

3.3 Plano de curto prazo - ano 2021

O plano de curto prazo da Valec é organizado a partir do Plano de Negócios. Esse Plano mostra quanto a Empresa pretende caminhar em relação ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2020-2024. Para isso, metas e iniciativas do Plano de Negócio possuem códigos que fazem referência às metas e às iniciativas do PEI. Os resultados obtidos em relação às metas e iniciativas de 2021 constam no Capítulo 4.1.

O Plano de Negócio 2021 está disponível em:

https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Plano_de%20Negocios_2021_Agosto_2021-v3.3.pdf

	Inclusão de novas metas ou iniciativas
	Alteração de metas ou iniciativas
	Paralisação de metas ou iniciativas

Quadro 5 – Quadro-resumo das metas e iniciativas do Plano de Negócios de 2021

Objetivos estratégicos	Metas PEI (2020-2024)	Metas PN (2021)	Iniciativas	Observações	
Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução do custo logístico no Brasil	1. Concluir 85% da FIOI II até dezembro de 2022	1. Concluir 65% da FIOI II até dezembro de 2021	1. Contratar lote remanescente até setembro de 2021		
	2. Participar na execução de 02 novos empreendimentos ferroviários até dezembro de 2022	2.1. Iniciar a execução da FICO			A meta foi paralisada e agregada a meta 1.1.2.3 a fim de representar melhor os esforços relacionados a construção da FICO
		2.2. Finalizar os procedimentos no âmbito da Valec para imissão na posse dos 30 km iniciais da FICO até o final de dezembro de 2021			A meta foi paralisada e agregada a meta 1.1.2.3 a fim de representar melhor os esforços relacionados a construção da FICO
		2.3 Viabilizar 100% das ações de governança e de desapropriação para o início da execução da FICO Meta 1: Viabilizar 100% das ações de governança Meta 2: Aprovar 100% dos laudos de desapropriação dos primeiros 30Km1	5. I) Aprovar os laudos de desapropriação da FICO dos 30 quilômetros iniciais II) Gerenciar os requisitos estratégicos que impactem na gestão contratual (DIREM): a) Formalizar o Acordo de Governança VALE - ANTT -Valec b) Aprovar a abertura de escritórios no CONSAD c) Aprovar o REIDI na Receita Federal		A comparação “De” “Para” da meta PN 1.1.2.3 e da Iniciativa 1.1.5 está no Anexo do Plano de Negócios 2021, disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Plano_de%20Negocios_2021_Agosto_2021-v3.3.pdf

Objetivos estratégicos	Metas PEI (2020-2024)	Metas PN (2021)	Iniciativas	Observações
			d) Formalizar o Acordo de Obrigações Recíprocas Valec - VALE	
	3. Ter 01 cenário viável para continuidade do empreendimento Nova Transnordestina até dezembro de 2021	3. Ter 01 cenário viável para continuidade do empreendimento Nova Transnordestina até dezembro de 2021	3. Apresentar estudo com cenários alternativos para continuidade das obras da Transnordestina até dezembro de 2021	
	4. Ter 100% dos procedimentos de governança implementados nas participações societárias da Valec até dezembro de 2021	4. Ter 100% dos procedimentos de governança implementados nas participações societárias da Valec até dezembro de 2021	4. Implantar um modelo de governança para Participações Societárias até julho de 2021	
	5. Apresentar 01 proposta de fomento para transporte de passageiros até dezembro de 2021	5. Apresentar 01 proposta de fomento para transporte de passageiros até dez 2021		A meta 1.1.5 foi paralisada por redefinição de mérito, sendo substituída pela meta 1.1.7.
	6. Garantir 100% da manutenção do trecho FIOI até assinatura do contrato	6. Publicar Edital de Licitação / Iniciar a execução do contrato / 100% de km mantidos		A meta 1.1.6 fica suspensa em virtude do leilão da FIOI que dispensa a Valec de responsabilidades estratégicas. Ressalta-se que essa meta, no que tange ao ano de 2021, foi concluída antes da sua paralisação no período do PEI 2020-2024
	7. Identificar 6 oportunidades de prestação de serviço de transporte ferroviário de passageiros até dezembro 2022	7. Identificar 3 oportunidades de prestação de serviço de transporte ferroviário de passageiros até dezembro 2021	6. Identificar oportunidades de transporte ferroviário de passageiros	
Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	1. Ampliar o alcance nas redes sociais até dezembro de 2024: Ingressar no Facebook – Instagram – 40.000 seguidores; Twitter:	1. Ampliar o alcance nas redes sociais até dez/2021: Facebook: 2000 seguidores; Instagram: 10.000 seguidores; Twitter: 10.000 seguidores; e	1. Implementar metodologia para monitoramento e melhoria da imagem institucional até julho de 2021	

Objetivos estratégicos	Metas PEI (2020-2024)	Metas PN (2021)	Iniciativas	Observações
	40.000 seguidores; e LinkedIn - 30.000 seguidores	LinkedIn: 10.000 seguidores		
	2. Participar como convidado protagonista em 12 eventos e/ou seminários por ano	2. Participar como convidado protagonista em 12 eventos e/ou seminários	1. Implementar metodologia para monitoramento e melhoria da imagem institucional até julho de 2021	
	3. Promover 4 eventos presenciais ou online por ano	3. Promover 4 eventos presenciais ou online em 2021	1. Implementar metodologia para monitoramento e melhoria da imagem institucional até julho de 2021	
	4. Promover a inserção anual em 05 pautas nas principais mídias especializadas	4. Promover a inserção anual em 05 pautas nas principais mídias especializadas	1. Implementar metodologia para monitoramento e melhoria da imagem institucional até julho de 2021	
Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística	1. Atingir o faturamento de R\$17 milhões de receita operacional a partir de junho de 2020 até dezembro de 2022	1. Atingir o faturamento de R\$6 milhões de receita operacional até dezembro de 2021	5. Firmar e executar contratos comerciais 6. Promover a delegação de terminais ou áreas 12. Obter receita das outorgas ferroviárias	
	2. Lançar 9 novos produtos para o mercado até dezembro de 2022	2. Lançar 4 novos produtos para o mercado até dezembro de 2021	1. Implementar o Funil de Inovação 2. Estruturar e lançar produtos comerciais	As comparações “De” “Para” da iniciativa 2.1.2 está no Anexo do Plano de Negócios 2021, disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Plano_de%20Negocios_2021_Agosto_2021-v3.3.pdf
	3. Delegar 9 terminais ou áreas até dezembro de 2022	3. Delegar 3 terminais ou áreas até dezembro de 2021	6. Promover a delegação de terminais ou áreas	
	4. Pesquisar 10 segmentos de mercado até dezembro de 2022	4. Pesquisar 4 segmentos de mercado até dezembro de 2021	7. Mapear e realizar pesquisa nos nichos de mercado de interesse da Valec	

Objetivos estratégicos	Metas PEI (2020-2024)	Metas PN (2021)	Iniciativas	Observações
	5. Implantar 100% do Documento de Transporte Eletrônico (DTE) até junho de 2022	5. Desenvolver estudos e instrumentos para subsidiar a implantação do DTe até junho de 2022	9. Estruturar a modelagem para concessão do Dte 10. Desenvolver inteligência de mercado para o Dte 11. Acordo de Cooperação Técnica com MInfra	A meta 2.1.5 e as iniciativas 2.1.9, 2.1.10 e 2.1.11 foram paralisadas tendo em vista a orientação do MInfra de que o projeto seja conduzido pelo SERPRO.
	6. Promover 05 benchmarkings de mercado até dezembro de 2021	6. Promover 05 benchmarkings de mercado até dezembro de 2021	8. Mapear e realizar benchmarking com empresas públicas que possuam aderência à realidade da Valec	
	7. Implantar 100% do Documento de Transporte Eletrônico (DTE) até junho de 2022	7. Realizar operação assistida do Documento de Transporte Eletrônico (DTe) até dezembro de 2021		A meta 2.1.7 foi paralisada tendo em vista a orientação do MInfra de que o projeto seja conduzido pelo SERPRO.
Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	1. Firmar 05 parcerias com instituições renomadas para cooperação técnica e internalização de conhecimento até julho de 2022	1. 03 parcerias com instituições renomadas para cooperação técnica e internalização de conhecimento até dezembro de 2021	9. Firmar parcerias com instituições renomadas para cooperação técnica e internalização de conhecimento até julho de 2022	A comparação “De” “Para” da meta 2.2.1 está no Anexo do Plano de Negócios 2021, disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Plano_de%20Negocios_2021_Agosto_2021-v3.3.pdf
	2. Modernizar 100% dos normativos até 2024	2. “100% das etapas de contratação da ABNT finalizadas”, “5 normativos técnicos revisados” e “100% normativos disponibilizados”	1. Estruturação da gestão de normativos, que inclui: produção de normativos, gestão de repositório, disponibilização ao público 3. Contratar a ABNT para apoio à modernização e revisão dos normativos técnicos até 2021; Aprovar a revisão da Política Ambiental e Territorial da Valec; Lançar o Guia de Compras Públicas Sustentáveis até dezembro de 2021	Implementar a nova Política Ambiental e Territorial da Valec com a revisão dos instrumentos legais e normativos, bem como, considerando as Diretrizes Socioambientais do Ministério da Infraestrutura (Portaria 05/2020) e o Índice de Desempenho Ambiental – IDA, da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. // A comparação “De” “Para” da meta 2.2.2 está no Anexo do Plano de Negócios 2021, disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Plano_de%20Negocios_2021_Agosto_2021-v3.3.pdf

Objetivos estratégicos	Metas PEI (2020-2024)	Metas PN (2021)	Iniciativas	Observações
	3. 100% dos empreendimentos gerenciados em metodologia BIM até dezembro de 2024	3. Finalizar 100% das etapas para Implantação do BIM na Valec	5. Aprovar o Plano de Implantação do BIM na Valec; Capacitar 100% dos analistas/técnicos que atuam com BIM; Elaborar Projeto Piloto modelado em BIM	A comparação “De” “Para” da meta 2.2.3 está no Anexo do Plano de Negócios 2021, disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/Plano_de%20Negocios_2021_Agosto_2021-v3.3.pdf
	4. 100% dos analistas/técnicos que atuam com BIM capacitados até dezembro de 2021	4. 100 % dos analistas/técnicos que atuam com BIM capacitados até dezembro de 2021	6. Realizar pelo menos quatro treinamentos em gestão ambiental e sustentabilidade, gestão territorial, geoprocessamento e/ou BIM	
	5. Implantar Portal Corporativo de Banco de Conhecimento até dez/2021	5. Implantar Portal Corporativo de Banco de Conhecimento até dez/2021	4. Portal Corporativo de Banco de Conhecimento até julho de 2021	
Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	1. Ampliar orçamento da Valec via emenda/articulação em 10% da proposta original	1. Ampliar orçamento da Valec em 10% da proposta original (proposta de orçamento encaminhada ao Congresso Nacional)	5. Definir e implementar estratégia orçamentária no Congresso Nacional	
	2. Reduzir despesa de custeio em R\$ 6 milhões (anualizados), com base de comparação do orçamento de 2019, até março de 2021	2. (Concluído em 2020) Reduzir despesa de custeio em R\$ 6 milhões (anualizados), com base de comparação do orçamento de 2019, até março de 2021		
	3. Reduzir nível de dependência da Valec em 15% até dezembro de 2022	3. Reduzir nível de dependência da Valec em 10% até dezembro de 2021	2.1.5. Firmar e executar contratos comerciais 2.1.6. Promover a delegação de terminais ou áreas	
	4. Manter o crescimento da despesa abaixo da inflação até dezembro de 2024	4. Atingir a despesa mensal de funcionamento em R\$ 1 milhão (sem gasto de TI) até março de 2021	Sem iniciativas	
Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para	1. Assegurar a disponibilidade da Infraestrutura dos serviços de TIC em 99,97% até dezembro de 2021	1. Assegurar a disponibilidade da Infraestrutura dos serviços de TIC em 99,97% até dezembro de 2021	Sem iniciativas	Considerando paradas de manutenção, emergências nacionais, falhas de hardware, dentre outros, operar 100% do tempo seria inexecutável.
	2. Executar 100% do PDTI vigente	2. Executar 100% do PDTI 2020-2021 até dez 2021	Sem iniciativas	

Objetivos estratégicos	Metas PEI (2020-2024)	Metas PN (2021)	Iniciativas	Observações
tomada de decisão	3. Renovar 100% do parque tecnológico até dezembro de 2024	3. Renovar 25% do parque tecnológico até dezembro de 2021	Sem iniciativas	
	4. Manter no mínimo 20% disponível de reserva de espaço em disco	4. Manter no mínimo 20% disponível de reserva de espaço em disco	Sem iniciativas	
	5. Implantar 100% do Documento de Transporte Eletrônico (DTE) até junho de 2022	5. Realizar operação assistida do Documento de Transporte Eletrônico (DTE) até dezembro de 2021	10. Realizar operação assistida do Documento de Transporte Eletrônico (DTE) até dezembro de 2021	A meta 3.1.5 e iniciativa 3.1.10 foram paralisadas tendo em vista a orientação do MInfra de que o projeto seja conduzido pelo SERPRO.
Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	1. Capacitar 75% dos empregados até 2022	1. Capacitar 50% dos empregados até 2021	5. Elaborar dicionário de competências até janeiro de 2021 8. Mapear ciclo de competências até março de 2021 9. Implantação do plano de capacitação e de desenvolvimento de líderes em janeiro de 2021 10. Implantação de certificação de agentes de compras públicas e gestor/fiscal de contratos até abril de 2021	
	2. Capacitar 100% gestores até dezembro de 2022	2. Capacitar 80% dos gestores até dezembro de 2021	5. Elaborar dicionário de competências até janeiro de 2021 8. Mapear ciclo de competências até março de 2021 9. Implantação do plano de capacitação e de desenvolvimento de líderes em janeiro de 2021	
	3. Atingir 80% de satisfação com o clima organizacional da Valec até dezembro de 2022	3. Realizar 06 ações relacionadas à QVT por ano, ou seja, 1 ação por bimestre até 2022	6. Implantar QVT até março de 2022	

Objetivos estratégicos	Metas PEI (2020-2024)	Metas PN (2021)	Iniciativas	Observações
	4. Prover 50% dos cargos gerenciais vagos (por escolha da diretoria) da Valec por meio de processos seletivos até dezembro de 2024	4. Prover 50% dos cargos gerenciais vagos (por escolha da diretoria) da Valec por meio de processos seletivos até dezembro de 2021	1. Implantar processo seletivo inovador até junho de 2021	
Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	1. (Re)desenhar 100% dos processos-chave até dezembro de 2022	1. (Re)desenhar 2 processos-chave até dezembro de 2022	3. (Re)desenhar todos os processos-chave até dezembro de 2022	Os processos-chave estão especificados no Processo SEI 51402.103595/2020-14 como processos prioritizados.
	2. Implantar 100% da gestão de riscos a partir dos principais riscos identificados até dezembro de 2021	2. Implantar 25% da gestão de riscos estratégicos a partir dos principais riscos identificados até dezembro de 2021	5.Revisão dos riscos estratégicos até dezembro de 2021; Identificação de controles existentes e/ou definição de planos de tratamento dos riscos	Paralisação da meta e iniciativa devido a alteração da metodologia de gestão de riscos e reinício do processo de gerenciamento de riscos na Valec, conforme deliberação da 391ª Reunião do CONSAD. A meta será monitorada a partir do 1º trimestre de 2022 com alteração de texto para "Implantar 100% da gestão de riscos a partir dos principais riscos identificados até março de 2022"
	3. Tornar público as informações sobre metas, indicadores, projetos e riscos estratégicos até julho de 2021	3. Tornar público as informações sobre metas, indicadores, projetos e riscos estratégicos até julho de 2021		A meta não estava clara sobre o objetivo de transparência dessa divulgação, se era para público interno ou externo. Por isso, optou-se por uma meta que refletisse a transparência, considerando boas práticas, como o Grau de Transparência Ativa da CGU. Meta substituída pela nova meta 3.3.4
	4. Alcançar 100% de transparência ativa conforme as dimensões do Grau de Transparência Ativa (GTA)	4. Alcançar 50% de transparência ativa conforme as dimensões do Grau de Transparência Ativa (GTA)	4. Implementar avaliação do Grau de Transparência Ativa (GTA) na Valec até dezembro de 2021	
Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações	1. Eliminar 100% do passivo atual (junho/20) de pendências com órgãos de controle até dez/2021	1. Eliminar 100% do passivo atual (junho/20) de pendências com órgãos de controle até dez/2021	Sem iniciativas	

Objetivos estratégicos	Metas PEI (2020-2024)	Metas PN (2021)	Iniciativas	Observações
de melhoria de gestão de riscos e de controles internos	2. Manter o selo de excelência do indicador IG-SEST	2. Alcançar o valor do indicador de 8,35	8. Coordenar o preenchimento do formulário e coleta de evidências do IG-SEST em 2021	
	3. Ter no máximo duas dimensões com fragilidade intermediária e quatro dimensões com fragilidade baixa no Índice de Fragilidade de Controles até dez 2021 (mediante autoavaliação)	3. Ter no máximo duas dimensões com fragilidade intermediária e quatro dimensões com fragilidade baixa no Índice de Fragilidade de Controles até dez 2021 (mediante autoavaliação)		A meta 3.4.3 foi interrompida pelo Tribunal de Contas da União
	4. Ter 70% dos itens do IGG-TCU avaliados como atendidos	4. Ter 70% dos itens do IGG-TCU avaliados como atendidos	9. Coordenar o preenchimento do formulário e coleta de evidências do IGG-TCU no ano de levantamento 2021	
	5. Atender 100% da Resolução 4/2020 da DIREX até dezembro de 2021	5. Atender 100% da Resolução 4/2020 da DIREX até dezembro de 2021	10. Aprovar Resolução DIREX do Acórdão nº 84/20 11. Aprovar Plano de Ação da Resolução 12. Atender o Plano de Ação	

3.4 Gestão de mercado e inovação

3.4.1 Pesquisa de mercado

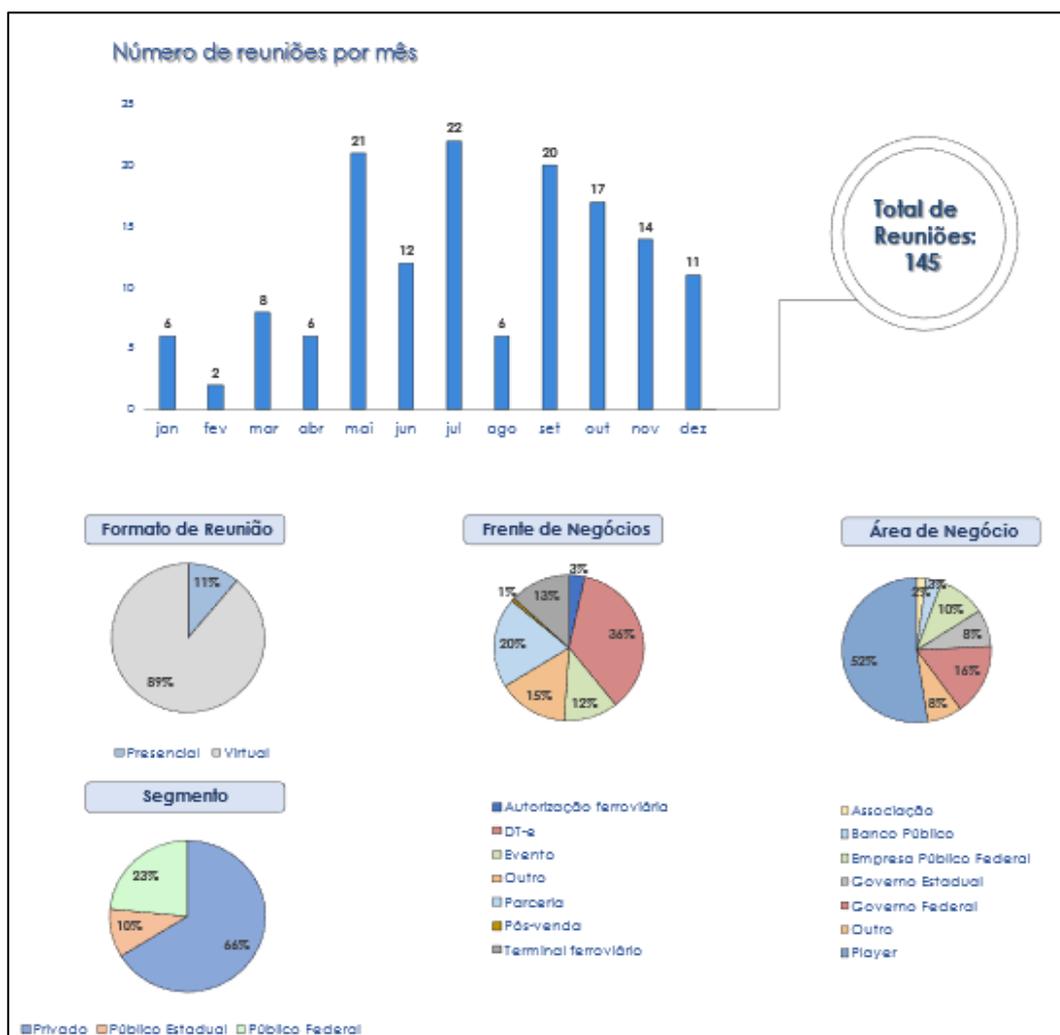
A Valec tem realizado pesquisas de mercado com o objetivo de identificar o potencial de negócios para cada serviço que está sendo estruturado. O resultado da pesquisa tem direcionado a estratégia de atuação e de negócio com ênfase na prestação de serviços especializados:

- **Serviço de consultoria:** A pesquisa de mercado para mapear as oportunidades de oferecer serviços de consultoria no mercado ferroviário foi iniciado com os estados e municípios. A pesquisa foi iniciada com 12 dos 26 estados do Brasil. A principal necessidade mapeada para este segmento é de estudos de pré-viabilidade, EVTEA e consultoria em projetos.
- **Pátios e Terminais:** A pesquisa de mercado visa mapear o fluxo de cargas da FNS, empresas potenciais interessadas em investir em algumas das 17 áreas disponíveis e cargas de maior interesse.
- **Áreas remanescentes:** Pesquisa de mercado com empresas potenciais para mapear o interesse em investimentos em diferentes tipos de negócios nas áreas disponíveis.
- **DT-e:** Pesquisa de mercado sobre a gestão de documentos administrativos no âmbito da operação Ferroviária com a finalidade de compreender a diferença entre o setor ferroviário e rodoviário e o impacto do projeto para o setor. Também realizada pesquisa com players de mercado potenciais parceiros do projeto com empresas de transporte logístico, de cargas de granel vegetal para participação da 1º Onda do projeto DT-e. Além disso, pesquisa com empresas de tecnologia, telecomunicações, embarcadores e transportadores e potenciais investidores.

3.4.2 Prospecção de clientes

Em alinhamento à decisão estratégica de fomentar a comercialização de produtos e serviços, ao longo de 2021, foram realizadas 145 reuniões comerciais para a prospecção de novos clientes para a Valec, conforme especificado na Figura 15.

Figura 15 – Reuniões Comerciais para a Prospecção de Novos Clientes



3.4.3 Inovação: Projeto Carcará

O Projeto Carcará tem como objeto estruturar o processo voltado para a destinação das áreas remanescentes da Valec, ou seja, aquelas que decorrem de alterações de traçado da Ferrovia Norte-Sul e para quais não se identificam perspectivas para concessão e exploração relacionada com a infraestrutura ferroviária. Portanto, são áreas que não tem viabilidade técnica e de mercado para formação de pátios e terminais, consequentemente sem vínculo com o transporte ferroviário.

Conforme levantamento preliminar realizado pela Superintendências de Negócios - SUNEg, a dimensão aproximada de áreas remanescentes, indicadas em um primeiro momento para compor a carteira de ativos a serem destinados ao mercado corresponde a aproximadamente 3.000 hectares.

Essas áreas estão localizadas nos Estados de Goiás, Tocantins, Maranhão, São Paulo e Minas Gerais, próximas à Ferrovia Norte-Sul. A destinação das áreas remanescentes é necessária e estratégica, por se tratar de ativos não mais conectados com o fomento ferroviário e que só proporcionam ônus administrativos e financeiros à estatal (custos associados a equipe técnica mobilizada para atualizações, manutenção e controle das áreas).

Esta estratégia vai ao encontro dos termos previstos no Planejamento Estratégico Institucional - PEI 2020-2024 e Plano de Negócios, aprovado pelo Conselho de Administração, no sentido de buscar as metas de receitas definidas para a empresa.

O projeto foi desenvolvido ao longo de 2021, havendo perspectiva de conclusão de seu relatório final no primeiro trimestre de 2022.

4 Resultados da gestão

4.1 Desempenho estratégico

Os resultados da gestão do ano de 2021 tem como referência as metas e iniciativas do Plano de Negócio 2021.

Para acompanhamento das metas são realizadas, trimestralmente, as Reuniões de Avaliação Estratégica (RAE). Durante essas reuniões, a diretoria apresenta e discute o desempenho dos objetivos estratégicos, por meio de um esquema de cores (Figura 16) para demonstrar de forma rápida e visual qual o desempenho de determinado indicador (o seu status).

São utilizadas as cores verde escuro, verde claro, amarela e vermelha para expressar o desempenho, de forma que a cor verde escuro representa um desempenho em relação à meta igual ou maior que 80%, a cor verde claro um desempenho em relação à meta entre 50% e 79,99%, a cor amarela um desempenho em relação à meta entre 30% e 49,99% e, a cor vermelha um desempenho em relação à meta abaixo de 30%.

As metas que obtiveram resultado superior à 100% são normalizadas em 100% para que o cálculo de desempenho dos objetivos estratégicos não seja enviesado pelo desempenho de determinadas metas.

Figura 16 – Esquema de cores do desempenho dos objetivos estratégicos

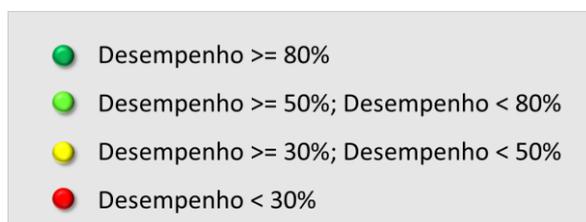


Tabela 2 – Resultado das metas do Plano de Negócios de 2021

Objetivos estratégicos	Desempenhos dos objetivos estratégicos	Metas Plano de Negócios 2021	Resultados obtidos	Observações
Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução do custo logístico no Brasil	97,46%	1. Concluir 65% da FIOL II até dezembro de 2021	84,77%	
		2.3 Viabilizar 100% das ações de governança e de desapropriação para o início da execução da FICO Meta 1: Viabilizar 100% das ações de governança Meta 2: Aprovar 100% dos laudos de desapropriação dos primeiros 30Km1	100,00%	
		3. Ter 01 cenário viável para continuidade do empreendimento Nova Transnordestina até dezembro de 2021	100,00%	

Objetivos estratégicos	Desempenhos dos objetivos estratégicos	Metas Plano de Negócios 2021	Resultados obtidos	Observações
		4. Ter 100% dos procedimentos de governança implementados nas participações societárias da Valec até dezembro de 2021	100,00%	
		5. Apresentar 01 proposta de fomento para transporte de passageiros até dez 2021	0,00%	A meta 1.1.5 foi paralisada por redefinição de mérito, sendo substituída pela meta 1.1.7.
		6. Publicar Edital de Licitação / Iniciar a execução do contrato / 100% de km mantidos	100,00%	A meta 1.1.6 fica suspensa em virtude do leilão da FIOL que dispensa a Valec de responsabilidades estratégicas. Ressalta-se que essa meta, no que tange ao ano de 2021, foi concluída antes da sua paralisação no período do PEI 2020-2024
		7. Identificar 3 oportunidades de prestação de serviço de transporte ferroviário de passageiros até dezembro 2021	100,00%	
Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	96,17%	1. Ampliar o alcance nas redes sociais até dez/2021: Facebook: 2000 seguidores; Instagram: 10.000 seguidores; Twitter: 10.000 seguidores; e LinkedIn: 10.000 seguidores	84,69%	
		2. Participar como convidado protagonista em 12 eventos e/ou seminários	133,33%	
		3. Promover 4 eventos presenciais ou online em 2021	125,00%	
		4. Promover a inserção anual em 05 pautas nas principais mídias especializadas	200,00%	
Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística	82,67%	1. Atingir o faturamento de R\$6 milhões de receita operacional até dezembro de 2021	576,58%	
		2. Lançar 4 novos produtos para o mercado até dezembro de 2021	30,00%	
		3. Delegar 3 terminais ou áreas até dezembro de 2021	108,00%	
		4. Pesquisar 4 segmentos de mercado até dezembro de 2021	100,00%	
		5. Desenvolver estudos e instrumentos para subsidiar a implantação do DTe até junho de 2022	66,00%	Essa iniciativa também está na lista de iniciativas do Objetivo 3.1, mas o escopo do plano de ação é diferente.
		6. Promover 05 benchmarkings de mercado até dezembro de 2021	100,00%	

Objetivos estratégicos	Desempenhos dos objetivos estratégicos	Metas Plano de Negócios 2021	Resultados obtidos	Observações
Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	89,29%	1. 03 parcerias com instituições renomadas para cooperação técnica e internalização de conhecimento até dezembro de 2021	66,67%	
		2. "100% das etapas de contratação da ABNT finalizadas", "5 normativos técnicos revisados" e "100% normativos disponibilizados"	98,00%	
		3. Finalizar 100% das etapas para Implantação do BIM na Valec	92,50%	
		4. 100 % dos analistas/técnicos que atuam com BIM capacitados até dezembro de 2021	100,00%	
		5. Implantar Portal Corporativo de Banco de Conhecimento até dez/2021	89,00%	
Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	75,05%	1. Ampliar orçamento da Valec em 10% da proposta original (proposta de orçamento encaminhada ao Congresso Nacional)	0,20%	
		2. Reduzir despesa de custeio em R\$ 6 milhões (anualizados), com base de comparação do orçamento de 2019, até março de 2021	123,33%	
		3. Reduzir nível de dependência da Valec em 10% até dezembro de 2021	124,77%	
		4. Atingir a despesa mensal de funcionamento em R\$ 1 milhão (sem gasto de TI) até março de 2021	107,50%	
Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão	96,20%	1. Assegurar a disponibilidade da Infraestrutura dos serviços de TIC em 99.97% até dezembro de 2021	100,00%	
		2. Executar 100% do PDTI 2020-2021 até dez 2021	81,00%	
		3. Renovar 25% do parque tecnológico até dezembro de 2021	236,04%	
		4. Manter no mínimo 20% disponível de reserva de espaço em disco	130,00%	
		5. Realizar operação assistida do Documento de Transporte Eletrônico (DTe) até dezembro de 2021	100,00%	
Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	84,32%	1. Capacitar 50% dos empregados até 2021	130,70%	
		2. Capacitar 80% dos gestores até dezembro de 2021	80,13%	
		3. Realizar 06 ações relacionadas à QVT por ano, ou seja, 1 ação por bimestre até 2022	233,33%	
		4. Prover 50% dos cargos gerenciais vagos (por escolha da diretoria) da Valec por meio de processos seletivos até dezembro de 2021	57,14%	

Objetivos estratégicos	Desempenhos dos objetivos estratégicos	Metas Plano de Negócios 2021	Resultados obtidos	Observações
Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	100,00%	1. (Re)desenhar 2 processos-chave até dezembro de 2022	100,00%	
		2. Implantar 25% da gestão de riscos estratégicos a partir dos principais riscos identificados até dezembro de 2021	0,00%	Paralisação da meta devido a alteração da metodologia de gestão de riscos e reinício do processo de gerenciamento de riscos na Valec, conforme deliberação da 391ª Reunião do CONSAD. A meta será monitorada a partir do 1º trimestre de 2022 com alteração de texto para "Implantar 100% da gestão de riscos a partir dos principais riscos identificados até março de 2022"
		3. Tornar público as informações sobre metas, indicadores, projetos e riscos estratégicos até julho de 2021	0,00%	A meta não estava clara sobre o objetivo de transparência dessa divulgação, se era para público interno ou externo. Por isso, optou-se por uma meta que refletisse a transparência, considerando boas práticas, como o Grau de Transparência Ativa da CGU. Meta substituída pela nova meta 3.3.4
		4. Alcançar 50% de transparência ativa conforme as dimensões do Grau de Transparência Ativa (GTA)	110,00%	
Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos	93,00%	1. Eliminar 100% do passivo atual (junho/20) de pendências com órgãos de controle até dez/2021	86,29%	
		2. Alcançar o valor do indicador de 8,35	106,23%	
		3. Ter no máximo duas dimensões com fragilidade intermediária e quatro dimensões com fragilidade baixa no Índice de Fragilidade de Controles até dez 2021 (mediante autoavaliação)	0,00%	A meta 3.4.3 foi interrompida pelo Tribunal de Contas da União
		4. Ter 70% dos itens do IGG-TCU avaliados como atendidos	95,71%	
		5. Atender 100% da Resolução 4/2020 da DIREX até dezembro de 2021	90,00%	

Tabela 3 – Resultado das iniciativas do Plano de Negócios de 2021

Objetivos estratégicos	Iniciativas Estratégicas	Responsáveis	Resultados	Observações
Objetivo 1.1 – Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviários de carga e passageiros, assim como a redução do custo logístico no Brasil	1. Contratar lote remanescente até setembro de 2021;	SUDEM	100%	
	2. Implementação da Norma de Gestão Contratual e seus documentos correlatos até julho de 2021; Implantar novo sistema de Gestão de Engenharia até dezembro de 2021.	DIREM	50%	Paralisada e desdobrada na iniciativa 1.1.5
	3. Apresentar estudo com cenários alternativos para continuidade das obras da Transnordestina até dezembro de 2021	SUGOP	100%	
	4. Implantar um modelo de governança para Participações Societárias até julho de 2021	SUGOP	100%	
	5. I) Aprovar os laudos de desapropriação da FICO dos 30 quilômetros iniciais II) Gerenciar os requisitos estratégicos que impactem na gestão contratual (DIREM)	DIREM	I) 100% II) 100%	
	Identificar oportunidades de transporte ferroviário de passageiros	SUINP	100%	
Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	1. Implementar metodologia para monitoramento e melhoria da imagem institucional até julho de 2021	ASCOM	90%	
	3. Promover visitas trimestrais do MInfra para acompanhamento dos empreendimentos/projetos da Valec	ASREL	25%	Paralisada tendo em vista que faz parte da dinâmica operacional da empresa, não entrando no âmbito estratégico
Objetivo 2.1 – Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística	1. Implementar Funil de Inovação	SUINP	100%	
	2. Estruturar e lançar produtos comerciais	SUINP	30%	
	5. Firmar e executar contratos comerciais	SUNEG	0%	Paralisada tendo em vista a redefinição dos produtos a serem comercializados
	6. Promover a delegação de terminais ou áreas	SUNEG	108%	
	7. Mapear e realizar pesquisa nos nichos de mercado de interesse da Valec	SUINP	100%	
	8. Mapear e realizar benchmarking com empresas públicas que possuam aderência à realidade da Valec	SUNEG	100%	
	12. Obter receita das outorgas ferroviárias	SUNEG	100%	
Objetivo 2.2 – Promover contínua em estudos,	1. Estruturação da gestão de normativos, que inclui: produção de normativos, gestão de repositório, disponibilização ao público	ASGOV	99%	

Objetivos estratégicos	Iniciativas Estratégicas	Responsáveis	Resultados	Observações
projetos e obras para o sistema	3. Contratar a ABNT para apoio à modernização e revisão dos normativos técnicos até 2021 Aprovar a revisão da Política Ambiental e Territorial da Valec Lançar o Guia de Compras Públicas Sustentáveis até dezembro de 2021	SUPRO e SUGAT	100% 100% 80%	
	4. Portal Corporativo de Banco de Conhecimento até julho de 2021	DIRAF	89%	
	5. Aprovar o Plano de Implantação do BIM na Valec Capacitar 100% dos analistas/técnicos que atuam com BIM Elaborar Projeto Piloto modelado em BIM	DIREM	100% 100% 75%	
	6. Realizar pelo menos quatro treinamentos em gestão ambiental e sustentabilidade, gestão territorial, geoprocessamento e/ou BIM	DIREM	100%	
	9. Firmar parcerias com instituições renomadas para cooperação técnica e internalização de conhecimento até julho de 2022	ASREL	66,70%	
Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	1. Implementar centro de custos na Valec até março de 2021	SUPOF	100%	
	2. Implantar uma Controladoria (Qualitativa) de Gastos da Valec até julho de 2021	SUPOF	16%	Paralisada tendo em vista que a implantação é condicionada à fusão com a EPL para criação da Infra S.A.
	6. Definir e implementar estratégia orçamentária no Congresso Nacional	ASREL	0%	Essa iniciativa terá início em 2022
Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão	2. Implantar Portal de Governança e Transparência até fevereiro de 2021	SUPTI e DIRAF	96%	O envio de dados ocorreu apenas até a RAE do 2º trimestre, em razão da revisão do PDTIC e de metas estratégicas deste objetivo.
	3. Implantar um plano de continuidade de negócios até março de 2021	SUPTI	15%	O envio de dados ocorreu apenas até a RAE do 2º trimestre, em razão da revisão do PDTIC e de metas estratégicas deste objetivo.
	4. Implantar um plano de dados abertos até maio de 2021	SUPTI	36%	O envio de dados ocorreu apenas até a RAE do 2º trimestre, em

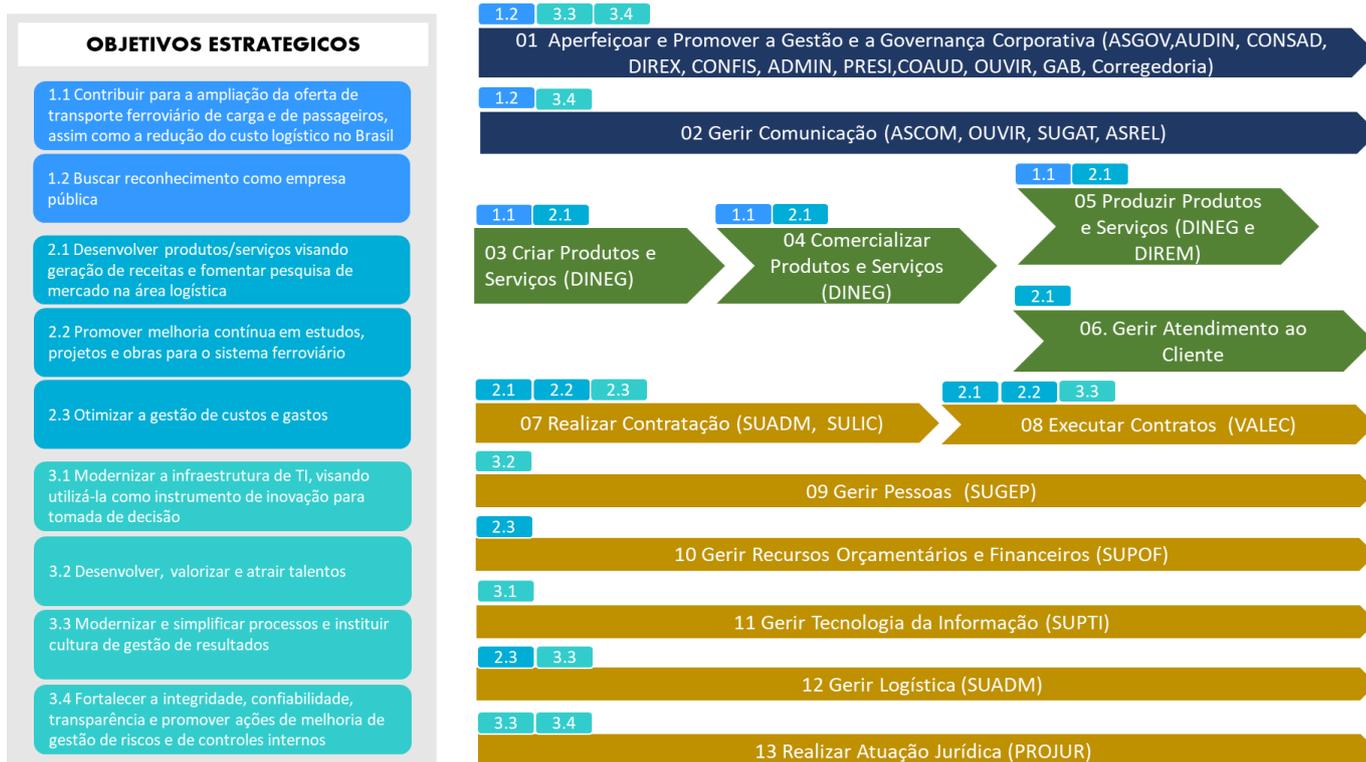
Objetivos estratégicos	Iniciativas Estratégicas	Responsáveis	Resultados	Observações
				razão da revisão do PDTIC e de metas estratégicas deste objetivo.
	5. Promover a interoperabilidade dos sistemas da Valec até dezembro de 2021	SUPTI	23%	O envio de dados ocorreu apenas até a RAE do 2º trimestre, em razão da revisão do PDTIC e de metas estratégicas deste objetivo.
	8. Estabelecer políticas de modernização do parque, impressão, backup até dezembro de 2021	SUPTI	100%	
	9. Modernizar sala de gestão e auditório (segunda fase) até abril de 2021	SUPTI	100%	
	10. Realizar operação assistida do Documento de Transporte Eletrônico (DTe) até dezembro de 2021	SUPTI e SUINP	22%	O envio de dados ocorreu apenas até a RAE do 2º trimestre, em razão da revisão do PDTIC e de metas estratégicas deste objetivo.
Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	1. Implantar processo seletivo inovador até junho de 2021	SUGEP	100%	
	4. Propor atualização do PCS até agosto de 2021	SUGEP	40%	Prazo ajustado para março de 2022
	5. Elaborar dicionário de competências até março de 2021	SUGEP	100%	
	6. Implantar QVT até março de 2022	SUGEP	100%	
	7. Propor atualização do Regulamento de GP até março de 2021	SUGEP	100%	
	8. Mapear ciclo de competências até março de 2021	SUGEP	100%	
	9. Implantar plano de capacitação e de desenvolvimento de líderes em janeiro de 2021	SUGEP	100%	
	10. Implantar uma certificação de agentes de compras públicas e gestor/fiscal de contratos até abril de 2021	SUGEP	30%	
Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	3. (Re)desenhar todos os processos-chave até dezembro de 2022	ASGOV	32%	
	4. Implementar avaliação do Grau de Transparência Ativa (GTA) na Valec até dezembro de 2021	ASGOV	100%	
	5. Revisão dos riscos estratégicos até dezembro de 2021; Identificação de controles existentes e/ou definição de planos de tratamento dos riscos	ASGOV	100% 100%	

Objetivos estratégicos	Iniciativas Estratégicas	Responsáveis	Resultados	Observações
Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos	4. Modernizar Políticas relacionadas ao fomento da integridade e combate à corrupção até julho de 2021	ASGOV	100%	
	6. Finalizar Plano de Integridade até dezembro de 2021	ASGOV	100%	
	7. Implementar 2ª linha de defesa de controles internos até agosto de 2021	ASGOV	100%	
	8. Coordenar o preenchimento do formulário e coleta de evidências do IG-SEST em 2021	ASGOV	100%	
	9. Coordenar o preenchimento do formulário e coleta de evidências do IGG-TCU no ano de levantamento 2021	ASGOV	100%	
	10. Aprovar Resolução DIREX do Acórdão nº 84/20	DIREM	100%	
	11. Aprovar Plano de Ação da Resolução	DIREM	100%	
	12. Atender o Plano de Ação	DIREM	90%	

4.1.1 Alinhamento entre Estratégia e Cadeia de Valor

O alinhamento da estratégia organizacional com a cadeia de valor, ocorre por meio dos indicadores estratégicos. Para isso, a Diretoria reuniu-se para indicar os objetivos estratégicos que orientam as operações contidas nos macroprocessos (Figura 17).

Figura 17 – Cadeia de Valor da Valec e objetivos estratégicos correlatos



4.2 Gestão orçamentária e financeira

4.2.1 Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021)

Tabela 4 – Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021) (R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Projeto de Lei Orçamentária Anual PLOA 2021	Dotação Atualizada LOA 2021 +/- Créditos	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Investimentos	546.732.036	430.056.383	417.830.204	177.648.302
Outras Despesas Correntes (*)	63.517.044	62.607.018	59.503.958	26.039.017
Pessoal e Encargos Sociais (**)	115.371.594	120.738.937	114.613.588	105.146.497
Total	725.620.674	613.402.338	591.947.750	308.833.816

Fonte: Tesouro Gerencial - Legenda * - Inclui benefícios; ** - inclui despesas com sentenças judiciais

A dotação atualizada do orçamento do exercício de 2021 foi de R\$ 613 milhões, valor inferior a R\$ 112 Milhões ao consignado no Projeto de Lei proposta Orçamentária Anual, abrangendo R\$ 430 Milhões (70 %) para investimentos, R\$ 62,6 Milhões para custeio (10 %) e R\$ 120,7 Milhões (20%) com despesas obrigatórias.

A Valec empenhou R\$ 417,8 Milhões relativo aos recursos classificados como investimento, R\$ 59,5 Milhões da dotação destinada a outras despesas correntes e realizou pagamentos no montante de R\$ 105 milhões com despesas de Pessoal e Encargos Sociais.

Tabela 5 – Execução de Restos a Pagar em 2021 (R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Restos a Pagar Inscritos (Processados e Não Processados)	Dotação Atualizada LOA 2021 +/-Créditos	Despesas Empenhadas
Investimentos	270.967.180	12.424.112	203.960.233
Outras Despesas Correntes	26.097.955	13.588.015	10.699.248
Pessoal e Encargos Sociais	6.024.282	829	6.023.453
Total	303.089.417	26.012.956	220.682.935

Fonte: Tesouro Gerencial

A Valec no ano de 2021 contou com R\$ 303 Milhões em restos a pagar inscrito e reinscrito. Ao longo de 2021 foram bloqueados/cancelados R\$ 26,0 Milhões e pagos R\$ 220,7 Milhões.

O maior volume de restos a pagar inscrito e reinscritos foram destinados à realização das atividades de construção de ferrovias, com R\$ 180,9 Milhões, Desapropriação e Meio Ambiente com R\$ 73,2 Milhões e R\$ 1,9 Milhões destinados a tecnologia da informação.

4.2.2 Execução do orçamento por categoria da despesa

4.2.2.1 Pessoal, encargos e benefícios e indenizações trabalhistas (judicial).

Tabela 6 – Despesas com pessoal em 2021 (R\$ 1,00)

Descrição	Despesas Pagas
Pessoal e Encargos Sociais	105.146.497
Ativos Cíveis da União	104.101.547
Sentenças Judiciais	702.363
Depósitos para Recursos Judiciais	342.587
Benefícios	8.730.472
Total	113.534.382

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas com pessoal e encargos englobam as liquidações com a folha de pagamentos dos empregados (próprio e cedidos), Diretores e Conselheiros, além das incorridas com o pagamento de benefícios (auxílios saúde, alimentação e creche). Consideram-se parte do quadro da Valec os empregados oriundos da Extinta RFFSA e GEIPOT.

4.2.2.2 Investimento

O principal empreendimento da Valec é a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Trecho de Caetité/Barreiras – BA – FIOLE II com recursos consignados na ação orçamentária 124G com dotação de R\$ 391 milhões.

Há também a realização de atividades remanescentes da Ferrovia Norte Sul – FNS e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Trecho I, mesmo após subconcessão ocorrida em 2019/2020. Os principais gastos são realizados com compromissos de desapropriação, custas cartoriais, despesas com indenizações, além despesas com compromissos ambientais (compensação ambiental e plantio compensatório).

Nessas ações são previstos a execução de obras de engenharia e serviços como desapropriações, compensações ambientais, preservação de sítios arqueológicos, supervisão e gerenciamento. Envolve também a implementação da Gestão Ambiental do empreendimento, englobando, entre outras, ações mitigadoras e compensatórias das áreas de influência direta e indireta, e o atendimento das licenças ambientais.

Figura 18 – Trecho da Ferrovia Norte Sul – FNS



Tabela 7 – Orçamento de Investimentos 2021 (R\$ 1,00)

Ação Orçamentária	PLOA 2021	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
116E - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis/GO - Uruaçu/GO - EF-151	3.157.622	4.783.165	4.783.165	118.863
116X - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO - EF-151	3.157.622	1.300.915	1.300.915	0
117ZD - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroeste/SP - Estrela D'Oeste/SP - EF-151	115.371.594	120.738.937	114.613.588	105.146.497
11ZE - Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Ilhéus/BA - Caetité/BA - EF-334	725.620.674	613.402.338	591.947.750	308.833.816
11ZH - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouro verde de Goiás/GO - São Simão/GO - EF-151	4.672.837	6.474.240	6.474.240	1.861.811
11ZI - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Santa Vitória/MG - Iturama/MG - EF-151	1.469.366	821.144	821.144	568.006
124G - Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Caetité/BA - Barreiras/BA - EF-334	482.224.973	391.883.153	379.883.151	173.075.854
14X6 - Recuperação de Áreas Degradadas - Ferrovias Federais	2.226.310	0	0	0
15P7 - Modernização e Ampliação da Infraestrutura de Tecnologia da Informação	300.000	0	0	0
15v3 - Construção da Ferrovia de Integração Centro Oeste - Trecho Mara Rosa (GO) a Porto Velho (RO) - EF-354	6.520.000	5.993.428	5.993.427	375.982
2000 – Administração da Unidade	259.996	300.000	73.824	0
20LJ - Manutenção e Operação da Malha Ferroviária Federal	0	0	0	0
20UA - Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes	0	0	0	0
20UC - Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes	14.400.000	0	0	0
219Z - Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União	0	0	0	0
5E83 - Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis/TO - Palmas	5.825.455	3.482.657	3.482.657	0
8785 - Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento	0	0	0	0

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2021 foram realizados R\$ 381,6 Milhões em pagamentos de investimentos, o que representa 55% do montante de recursos orçamentários disponibilizados em 2021. Para o período foram disponibilizados R\$ 572,8 Milhões considerando recursos provenientes de LOA e RAP para aplicação direta na Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOL II.

Considerando os investimentos realizados na ação 124G ao longo de 2021, foi possível avançar cerca de 43 km na construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Trecho de Caetitê/Barreiras – BA – FIOL II.

4.2.2.3 Custeio

As despesas de custeio englobam os pagamentos realizados com administração de polos e sede, despesas de manutenção e em Tecnologia da Informação. Considerando as despesas de 2021, foram empenhados 95% e pagos 42% da Dotação atualizada.

A realização a menor das despesas de custeio teve como principal justificativa a atuação da atual gestão com forte apelo no sentido de otimizar as despesas e proporcionar economia com apoio e suporte administrativo.

Tabela 8 – Outras Despesas Correntes 2021

Ação Orçamentária	PLOA 2021	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
022 – Sentenças Judiciais	1.550.000,00	2.050.000,00	1.333.054,82	1.333.054,82
0625 – Sentenças Judiciais de pequeno valor	0,00	64.800,00	0,00	0,00
2000 – Administração da Unidade	23.177.863,00	22.121.666,00	21.483.109,19	9.033.343,38
2004 – Assistência Médica e Odontológica	6.703.574,00	6.703.574,00	6.703.574,00	2.412.333,82
212B – Benefícios aos empregados	7.745.506,00	8.081.093,00	7.309.903,99	6.704.994,39
218S – Apoio Ao Planejamento, Gerenciamento e Acompanhamento de Emp.	7.637.200,00	7.388.030,00	6.988.029,35	2.921.514,38
218T – Manutenção e Operação de Infraestrutura de TI	16.702.901,00	16.197.855,00	15.686.286,51	3.633.775,95
20LJ – Manutenção e Operação da Malha Ferroviária Federal	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

4.2.2.4 Indicadores de gestão orçamentária

Em atendimento à Lei 13.303 de 2016, LRF (Lei Complementar 101 de 2000) e Portaria nº 65, de 17 de junho de 2020 do MINFRA, foram fixados para efeito de avaliação objetiva das despesas administrativas, indicadores e metas para monitoramento orçamentário durante o exercício orçamentário do ano de 2021, a seguir apresentamos os indicadores e sua evolução a cada trimestre: valor empenhado/limite de empenho; liquidado no exercício/empenhado no exercício.

4.2.2.4.1 Valor empenhado / Limite de empenho

O indicador tem como finalidade retratar o esforço da administração de realizar os gastos previstos na lei orçamentária de 2021, sem considerar os restos a pagar inscritos e reinscritos.

Neste ano a Valec conseguiu empenhar 100% dos recursos orçamentários destinados a investimentos. Para as despesas de custeio, foram empenhados 99%,4 da dotação atualizada e disponibilizada a cada trimestre.

Tabela 9 – Valor empenhado / Limite de empenho

		1º TRIMESTRE JAN-MAR		2º TRIMESTRE ABR-JUN	
EMPENHADO / LIMITE EMPENHO		valor	Indicador	valor	Indicador
Meta 1	Empenhado	4.644.811,82	80%	432.495.738,66	90%
	Limite empenho	5.789.266,00		480.463.934,00	
		3º TRIMESTRE JUL-SET		4º TRIMESTRE OUT-DEZ	
EMPENHADO / LIMITE EMPENHO		valor	Indicador	valor	Indicador
Meta 1	Empenhado	442.586.123,80	92%	472.052.787,52	100%
	Limite empenho	479.707.088,00		472.281.277,00	

4.2.2.4.2 Liquidado no exercício / Empenhado no exercício

Esse indicador reflete as liquidações orçamentárias do exercício (LOA 2021) em comparação ao total empenhado, ocorridas nos períodos de análise. Reflete o a realização do que foi planejado para o orçamento de 2021 à medida que foram liberados os recursos para uso durante o ano.

Tabela 10 – Liquidado no exercício / Empenhado no exercício

		1º TRIMESTRE JAN-MAR		2º TRIMESTRE ABR-JUN	
LIQUIDADO EXERCÍCIO / EMPENHADO EXERCÍCIO		valor	Indicador	valor	Indicador
Meta 3	Liquidado Exercício	1.193.307,25	26%	7.691.078,24	2%
	Empenhado Exercício	4.644.811,82		432.495.738,66	
		3º TRIMESTRE JUL-SET		4º TRIMESTRE OUT-DEZ	
LIQUIDADO EXERCÍCIO / EMPENHADO EXERCÍCIO		valor	Indicador	valor	Indicador
Meta 3	Liquidado Exercício	78.866.731,97	18%	197.570.713,09	42%
	Empenhado Exercício	442.586.123,80		472.052.787,52	

4.2.2.4.3 Indicador de necessidade de recursos do Tesouro Nacional

O Indicador de Necessidade de Recursos mede o grau de dependência de uma empresa estatal junto ao Tesouro Nacional. Demonstra o percentual de despesas de funcionamento não cobertas com as receitas geradas pela empresa, necessitando de subvenção do Tesouro Nacional para custeio de suas atividades.

Figura 19 – Cálculo da Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional

$$NR = \frac{\text{Despesas Totais} - \text{Receitas Totais}}{\text{Despesas Totais}}$$

Onde,

NR = Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional

Despesas Totais = Despesas totais de funcionamento (excluindo provisões e resultado negativo de equivalência patrimonial)

Receitas Totais = Receitas operacionais geradas pela empresa (excluindo resultados de equivalência patrimonial e receitas diferidas)

Tabela 11 – Resultados da Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional

	2020	2021	Δ %
NR	77,18	80,84	3,66

4.3 Gestão de custos

A Valec aprovou, por meio de deliberação da Diretoria Executiva da empresa, em 02/06/2022, a implantação do modelo de gestão de custos da Empresa, que visa atender às determinações legais e aumentar a capacidade de gerenciamento dos recursos à disposição da estatal. A iniciativa está vinculada ao Planejamento Estratégico da DIRAF e classificada como projeto prioritário pela Alta Administração.

Atualmente a empresa encontra-se em processo de desenvolvimento de sistema informatizado contendo a análise das principais áreas e projetos da empresa.

4.3.1 Conformidade legal (art. 50, §3º, da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria-STN 157, de 9 de março de 2011)

A referida legislação atrelada ao modelo de gestão de custos proposta é considerada como principal elemento de desenvolvimento do trabalho, a seguir estão elencadas as principais:

- **Lei Complementar nº 101, de 4/5/2000** – Estabelece que a Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.
- **Lei nº 4.320, de 17/3/1964** – Estabelece que a Contabilidade deve permitir o acompanhamento dos custos dos serviços públicos industriais.
- **Decreto-Lei nº 200, de 25/2/1967** – Determina que a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão.
- **Lei nº 10.180, de 6/2/2001** – Determina que a contabilidade deverá evidenciar os custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal.
- **Decreto nº 93.872, de 23/12/1986** – Determina que a contabilidade deverá apurar os custos dos projetos e atividades de forma a evidenciar os resultados da gestão.
- **Portarias STN nº 157, de 9/3/2011 e nº 716, de 24/10/2011** – Implementam o Sistema de Custos do Governo Federal com definições das suas atribuições e abrangências.

4.3.2 Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte

Estima-se que, com o modelo previsto de trabalho seja possível identificar, por meio do método da departamentalização, a formação de custos da Valec e assim, por meio da tecnologia, disponibilizar os dados e análises para o público interno e externo.

4.3.3 Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele.

Além da análise de custo dos empreendimentos identificados, o modelo de implantação prevê a utilização de alocação de custos por meio do método de absorção para os empreendimentos. Considerando que os projetos em desenvolvimento pela empresa preveem recursos em LOA, entende-se que tal informação será disponibilizada após a conclusão da ferramenta computacional. Além disto, há a previsão de estruturação de custos diretos dos empreendimentos e custos indiretos dos empreendimentos, criando uma análise detalhada dos projetos desenvolvidos pela empresa.

4.3.4 Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos.

Com desafios podemos citar os diversos tipos de gastos da empresa com suas diversas naturezas, que atendem uma variedade de objetivos no processo de transformação de seus recursos em produtos e serviços finais. O estudo referente à implantação do sistema de custos na Valec trata-se de um trabalho dinâmico, cujos primeiros passos foram desenvolvidos neste trabalho. O processo de desenvolvimento das atividades e as mudanças na forma da gestão Pública mostrarão as próximas etapas dessa atividade.

Compete à Superintendência de Planejamento e Orçamento (SUPOF) elaborar relatórios de custos dos empreendimentos e da administração, com informações financeiras extraídas do SIAFI e com informações de dados físicos encaminhadas pelas unidades responsáveis.

A compreensão dos resultados agregados deste trabalho deve ser motivo de comunicações internas, buscando, assim, a máxima efetividade em sua implementação. A forma e os limites devem ser apresentados a todos visando dar visibilidade ao sistema de custos, de maneira útil às tomadas de decisões.

Quanto mais fidedigna for a informação de custos ou dados físicos, maior será o grau de clareza e segurança dos gestores para analisar, planejar e tomar decisões. Conforme Eliseu Martins (2003), a “má informação é, muitas vezes, pior do que nenhuma. Não raro é preferível deixar de se ter um dado do que tê-lo errado, principalmente se nele a gente acreditar.”

A etapa atual do projeto está relacionada ao desenvolvimento do sistema informatizado, no qual se realizará o cruzamento das informações de custos e dados físicos, bem como a abertura das informações de caráter geral para o público interno e externo.

Mudanças de ordem externa, a exemplo da implantação do sistema E-Social, viabilizaram-se como adequações que devem ser utilizadas de forma integrada a ferramenta e útil para o correto desenvolvimento dos dados.

4.4 Gestão de pessoas

A Valec é uma Empresa Pública que se sujeita ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis e trabalhistas. Nessa seara, possui uma mão-de-obra composta por empregados públicos que se submetem à Consolidação de Leis Trabalhistas, atuando, então, como celetista.

Para assegurar a conformidade com a CLT e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas de seus empregados públicos, a Valec, por meio da Superintendência de Gestão de Pessoas – SUGEP, verifica constantemente eventuais alterações em tais legislações, a fim de atender as regras e diretrizes estabelecidas, além de orientar suas unidades internas para o cumprimento dos regramentos estabelecidos. Atuando regularmente de maneira proativa na atualização de seus Normativos internos.

4.4.1 Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas

Gestão de Pessoas:

- **PEA – Plano Educacional Anual 2021** que define as competências necessárias na implementação efetiva, eficiente e eficaz da Missão Institucional da Valec - em consonância com as políticas públicas definidas pelo Ministério da Infraestrutura - MINFRA, de forma a alcançar os objetivos estratégicos da organização.
- **PORTARIA Nº 80**, de 24 de fevereiro de 2021 disciplina a lotação mínima de pessoal de cada unidade no âmbito Valec.
- **RESOLUÇÃO NORMATIVA Valec Nº 16/2021/CONSAD-Valec** de 19 de agosto de 2021 - Institui a Política de Qualidade de Vida no Trabalho – PQVT e define os respectivos programas, projetos e ações de QVT no âmbito da Valec.
- **RESOLUÇÃO NORMATIVA Valec Nº 13/2021/CONSAD-Valec** de 30 de julho de 2021 - Institui a Política de Capacitação e de Desenvolvimento Profissional no âmbito da Valec.
- **RESOLUÇÃO NORMATIVA Valec Nº 18/2021/CONSAD-Valec** de 21 de outubro de 2021 - Institui o Regulamento de Pessoal, o qual dispõe sobre as relações de trabalho entre a Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. e seus empregados regidos pelos Planos de Cargos e Salários da Valec 2007 e 2012, do extinto GEIPOT, da extinta RFFSA e da extinta FEPASA.
- **Dicionário de Competências** onde estão destacados os objetivos, os normativos reguladores, uma breve conceituação de competência, os subsídios da gestão por competências, a classificação e descrições das competências que compõem o rol de competências da Valec.
- **RESOLUÇÃO Valec Nº 3/2021/DIREX-Valec/PRESI-Valec** de 31 de março de 2021 - Institui e regulamenta o Teletrabalho no âmbito da Valec.
- **PORTARIA Nº 741**, de 17 de dezembro de 2019, que dispõe sobre critérios, requisitos e

procedimentos a serem observados para o provimento dos cargos comissionados da Valec.

- **RESOLUÇÃO Valec Nº 002/2020/DIREX-Valec/PRESI-Valec** de 10 de junho de 2020- Institui e regulamenta o Controle de Frequência, o qual dispõe sobre a jornada de trabalho, horário de expediente, banco de horas, serviço extraordinário, período noturno e procedimentos para registro, acompanhamento e controle de empregados e servidores públicos lotados na Valec.
- **RESOLUÇÃO Valec Nº5/2020/CONSAD-Valec** de 20 de agosto de 2020- Institui e normativa os procedimentos relacionados à cessão e requisição de empregado e servidores públicos no âmbito da Valec.

4.4.2 Avaliação da força de trabalho Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas

O quadro de pessoal da Valec divide-se em cargos efetivos e cargos comissionados.

Hoje a Empresa dispõe de um quadro de pessoal efetivo diverso, em razão da existência de 04 Planos de Cargos e Salários distintos, a saber: PCS Valec 2007, PCS Valec 2012, PCS GEIPOT e PCS RFFSA (dentro do quadro da RFFSA há os empregados da extinta FEPASA). Sendo os dois últimos oriundos de empresas extintas que tiveram o seu quadro de pessoal incorporados pela Valec.

Essa diversidade de planos de cargos e salários impacta na gestão do pessoal, tendo em vista a especificidade de cada grupo devido a sua diferença geracional, que incorre num quadro de pessoas bastante segmentado em escolaridade, atribuições e qualificação, requerendo, portanto, um gerenciamento especial.

Por isso, a SUGEP vem realizando o levantamento da atual situação de dimensionamento de pessoas na Empresa, a fim de identificar e adotar as melhores medidas na gestão do seu pessoal, visando também, adequar o quadro à realidade da Empresa.

No que se refere aos cargos comissionados, salienta-se que os procedimentos adotados para provimentos de tais cargos estão dispostos na Portaria Valec nº 741/2019.

Frisando-se que o referido normativo visa assegurar a nomeação de pessoas com capacidade e as competências adequadas a cada cargo, priorizar a ocupação dos cargos comissionados pelos empregados públicos efetivos da Valec e proporcionar uma cultura de integridade no âmbito da Empresa, essencial para uma boa governança.

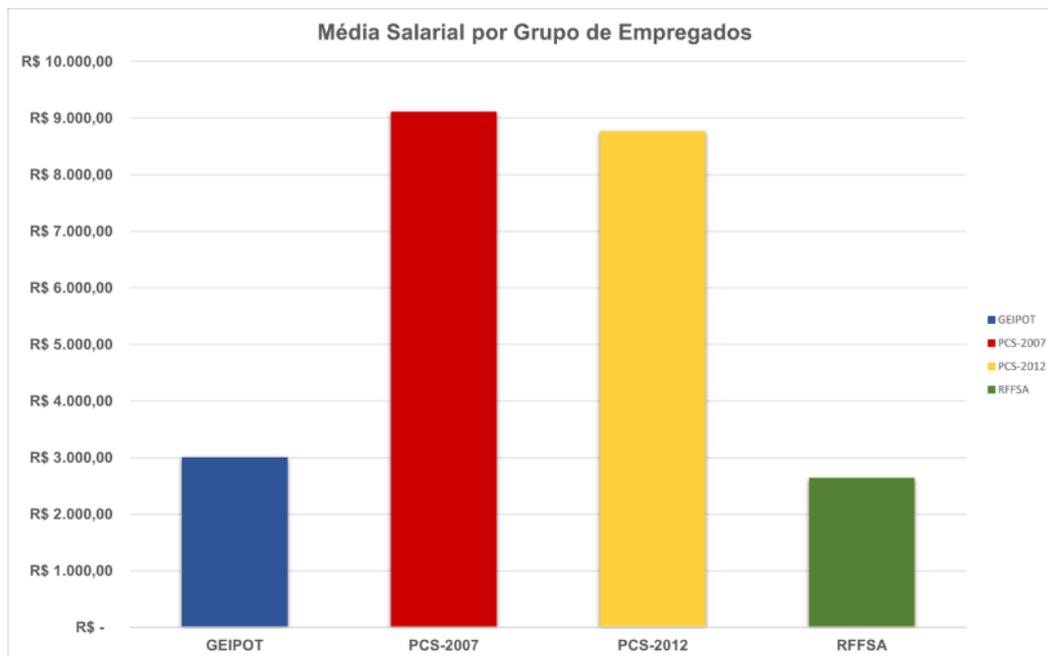
Por fim, de modo resumido, conclui-se que a força de trabalho da Valec é composta por empregados provenientes de contratação direta, concursados e transferidos de órgão extintos.

Sendo importante apresentar os dados acerca da distribuição dos empregados por classificações, conforme tópicos a seguir.

4.4.2.1 Por faixa salarial

Abaixo a média salarial por grupo de empregados:

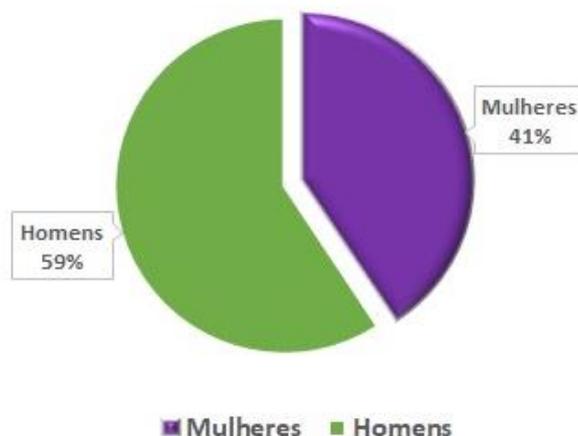
Gráfico 6 – Média salarial dos empregados



4.4.2.2 Por gênero

A força de trabalho da Valec é composta em seu quadro por 74% do gênero masculino e 26% do gênero feminino, mas os cargos comissionados são ocupados em 41% por mulheres. Por fim, de modo resumido, conclui-se que a força de trabalho da Valec é composta por empregados provenientes de contratação direta, concursados e transferidos de órgão extintos.

Gráfico 7 – Distribuição por gênero dos cargos comissionados



4.4.2.3 Por necessidade especial

Gráfico 8 – Distribuição de empregados com necessidades especiais

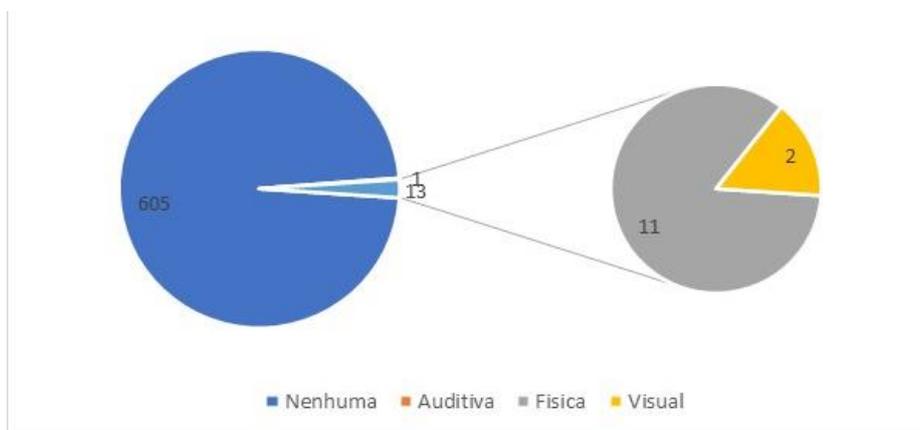
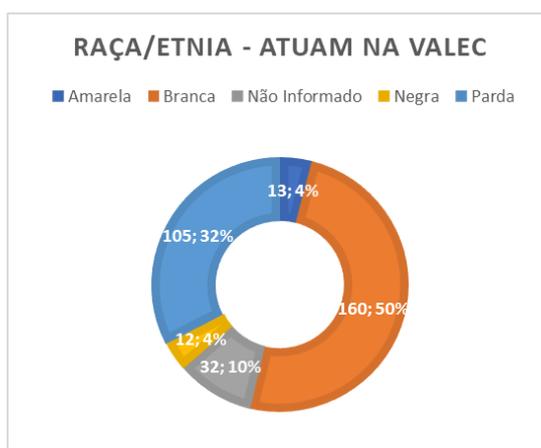


Tabela 12 – Distribuição de empregados com necessidades especiais

Deficiência	Atuam na Valec	Cedidos	Total Geral
Nenhuma	313	292	605
Auditiva	1		1
Física	9	2	11
Visual	1	1	2
Total Geral	324	295	619

4.4.2.4 Por etnia

Gráfico 9 – Distribuição de empregados por etnia

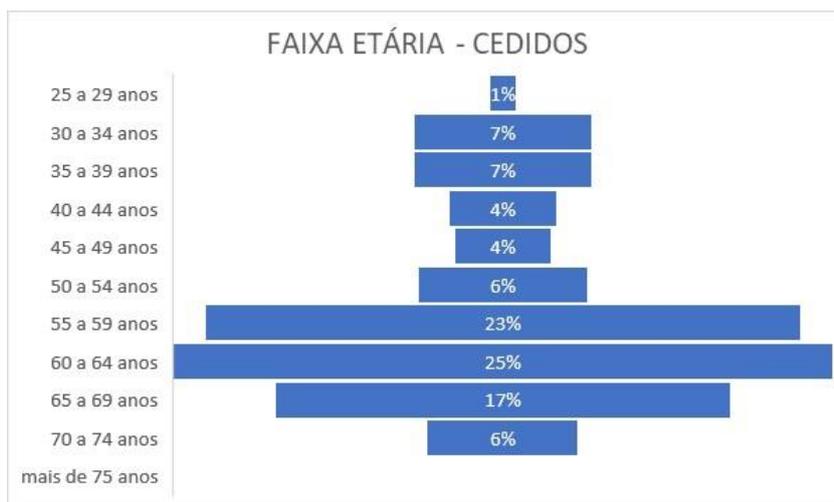


4.4.2.5 Por faixa etária

Gráfico 10 – Faixa etária dos empregados atuantes na Valec



Gráfico 11 – Faixa etária dos empregados cedidos



4.4.2.6 Por situação funcional e por carreira

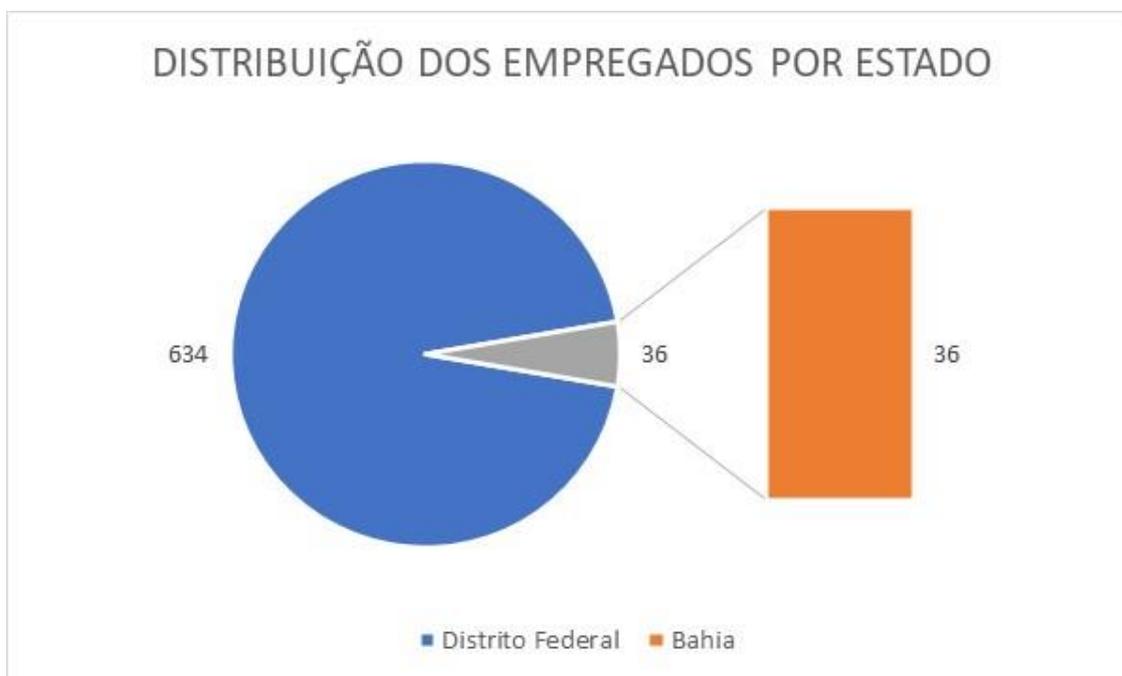
Tabela 13 – Distribuição dos empregados por situação funcional e por carreira

QUADRO	LOTAÇÃO AUTORIZADA	LOTAÇÃO EFETIVA	CEDIDOS
VALEC 2012	515	356	68
VALEC 2007		60	51
RFFSA	165	161	150
GEIPOT	49	42	26
SUBTOTAL EFETIVOS	729	619	295
Plano de Cargos Comissionados – PCC	0	36	-
Conselheiros	0	11	-
Diretores	0	4	-
TOTAL GERAL	729	670	295

Fonte Lotação Autorizada: DOU, Publicado em: 09/06/2021 | Edição: 106 | Seção: 1 | Página: 203
Fonte Lotação Efetiva/Cedidos: SUGEP - em 05/01/2022

4.4.2.7 Por local de trabalho

Gráfico 12 – Distribuição dos empregados atuantes na Valec



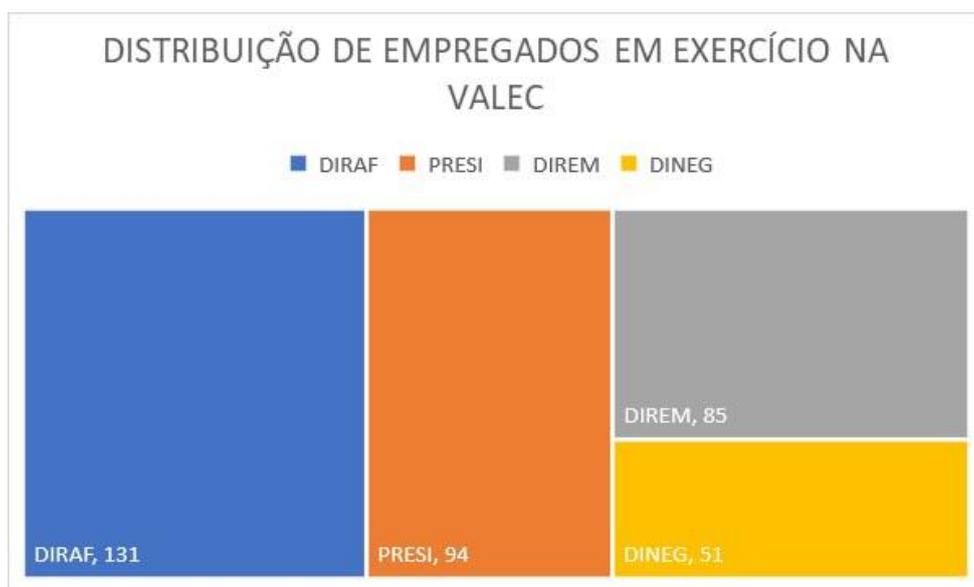
4.4.2.8 Por estagiários por área

Tabela 14 – Distribuição dos estagiários por área

Lotação	Quantidade
ADMIN	1
ASCOM	4
ASCOR	4
DIRAF	1
DIREM	2
PRESI	1
PROJUR	4
SUADM	2
SUDEM	2
SUGAT	3
SUGEP	2
SUGOP	1
SUINP	3
SULIC	2
SUNEG	1
SUPOF	3
SUPTI	4

4.4.2.9 Lotação por diretoria

Gráfico 13 – Distribuição dos empregados por diretoria



4.4.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria;

O provimento dos cargos efetivos na Valec ocorre por meio de Concurso Público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988.

Até a presente data a Valec só realizou um Concurso Público, acontecido em 2012, e que teve sua validade vencida em outubro de 2016.

Por não haver ingresso de novos empregados há muito tempo, visando tornar mais eficiente a distribuição dos empregados nas unidades administrativas, fez-se um estudo em fevereiro de 2021 e editou-se a Portaria de Lotação Mínima (Portaria nº 80, de 24 de fevereiro de 2021).

Esta aprovou e disciplinou a lotação mínima de pessoal de cada unidade no âmbito Valec, bem como, as necessidades de pessoal identificadas pelo parâmetro estabelecido, de forma a efetivar a gestão de pessoas com foco em competência e meritocracia.

Também são praticados processos seletivos, chamamentos internos, sucessão gerencial, realocação e desligamentos de forma estratégica e planejada, tais como programas de desligamento voluntário (PDV), que se pretende realizar em 2022.

E conforme consta da já citada Portaria Valec nº 741/2019 os cargos comissionados são providos após habilitação junto ao MINFRA e desde o final de 2020 vem sendo implementada uma cultura de prover os cargos comissionados por meio de processos seletivos internos, priorizando a seleção de empregados ocupantes de cargo efetivo e, quando não encontrado o profissional com as competências necessárias ao desempenho do cargo, parte-se para o recrutamento externo.

4.4.4 Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição.

4.4.4.1 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Tabela 15 – Despesas do pessoal: 31/12/2021.

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2021										
	2020										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2021	32.315.324,80	7.344.673,70	3.225.099,10	3.795.838,56	0,00	0,00	0,00	0,00	136.881,59	46.817.817,76
	2020	31.769.554,00	6.647.998,39	3.168.093,29	3.299.457,01	0,00	0,00	0,00	0,00	286.121,26	45.171.223,95
Servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade (Requisitados)											
Exercícios	2021	0,00	1.068.913,09	70.614,75	44.660,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.184.187,99
	2020	0,00	949.828,45	68.693,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.018.521,72
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2021	0,00	4.016.179,82	239.909,10	25.695,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.281.784,16
	2020	0,00	3.815.833,61	234.020,29	22.577,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.072.431,58
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2021	24.841.699,14	2.870.436,09	2.463.839,17	4.828.556,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1.241.692,47	36.246.223,61
	2020	24.562.462,53	2.275.489,38	2.435.211,85	4.804.065,49	0,00	0,00	0,00	0,00	1.902.827,69	35.980.056,94
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2021										
	2020										

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO)

4.4.5 Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho etc.

No ano de 2021, diversas ações foram adotadas com vistas a potencializar a governança de pessoas no âmbito da Valec com foco no desempenho, na valorização meritocrática, na capacitação e no desenvolvimento de competências individuais e organizacionais para, assim, subsidiar a condução dos subsistemas de gestão de pessoas e a tomada de decisão alinhadas às necessidades da Empresa para a consecução dos seus objetivos estratégicos. Dentre essas ações, destacam-se:

Gestão da capacitação e do desenvolvimento Profissional com foco em competências, na qual foi instituída a **Política de Capacitação e Desenvolvimento Profissional**, por meio da Resolução Normativa Valec nº 13/2021/CONSAD-Valec, cujos principais objetivos são:

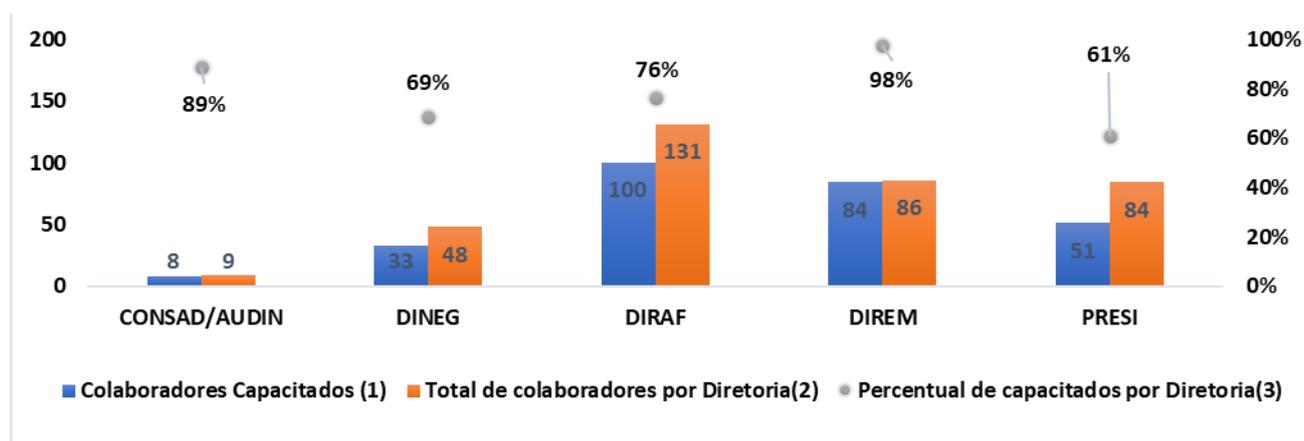
- Promover a valorização dos empregados por meio do desenvolvimento permanente;
- Fomentar para que a gestão de desenvolvimento de pessoas na Valec seja orientada pelo mérito e para o interesse público, tendo em vista o cumprimento da missão institucional;
- Orientar a gestão da capacitação e do desenvolvimento de competências no âmbito da Valec; e
- Fundamentar o planejamento e a execução do Plano Anual Educacional – PEA/Valec.

O **PEA/Valec/2021** foi construído com base nas demandas apresentadas pelas unidades organizacionais da empresa a partir dos respectivos Levantamento das Necessidades de Treinamento – LNT e dos resultados da Avaliação de Desempenho. Isso oportunizou identificar lacunas de competências e foi possível a consolidação de Programas Temáticos balizados no **Dicionário de Competências**.

Essas ações buscaram integrar as diferentes formas de oferta da capacitação, síncronas e assíncronas, por meio de contratações ou parcerias com agentes e entidades públicas. Utilizou-se também a divulgação do catálogo de cursos EaD disponíveis pelas Escolas Virtuais de Aprendizagem públicas e privadas, oferta de Bolsas de Estudos para os cursos de graduação, pós-graduação e cursos de idiomas.

Em 2021, foram capacitados 192 empregados em eventos realizados pela **empresa, o que representa 51% dos 374 efetivos na sede, subtraindo-se os cedidos**. Ao todo, foram **32** eventos de capacitação, totalizando 210 horas. Já por autodesenvolvimento, foram 62 colaboradores capacitados em 146 tipos diferentes de eventos de capacitação. O Gráfico 14 demonstra de forma mais detalhada os números de 2021.

Gráfico 14 – Percentual de capacitados por diretoria em 2021



Instituição e regulamentação do Teletrabalho por meio da Resolução Valec Nº 3/2021/DIREX-Valec/PRESI-Valec cujos principais objetivos são:

- Aumentar a produtividade, a qualidade do trabalho dos empregados;
- Promover mecanismos para atrair empregados; e
- Motivá-los e comprometê-los com os objetivos da instituição, tendo por requisitos a estipulação de metas de desempenho (diárias, semanais e/ou mensais) no âmbito da unidade alinhadas aos objetivos estratégico da Empresa, e a elaboração de plano de trabalho individualizado (PTI).

Implementação da ferramenta Plano de Trabalho Individual (PTI): construído no Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA, tem oportunizado aos empregados, a partir do alinhamento com os seus respectivos gestores, planejarem e pactuarem as suas metas e entregas (serviços ou produtos), registrando-as mensalmente, e nessa dinâmica lhes é possível avaliar resultados e discutir questões atinentes ao desempenho individual, coletivo e institucional, numa visão alinhada à estratégia organizacional.

O **SIGA**, por meio do PTI, está sendo planejado e desenvolvido para gerar subsídios para avaliação de Desempenho com foco em competência, lacuna de competência e avaliação de resultados. Além disso, oportunizará reflexões relacionadas a melhoria da gestão dos processos de trabalho no âmbito das unidades organizacionais da Valec.

Instituição da Política de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) com vistas a orientar a gestão e adoção de medidas de intervenção no ambiente e na organização do trabalho com o intuito de valorizar o empregado, sendo definidos os respectivos programas, projetos e ações de QVT no âmbito da Valec. Durante o ano foram realizadas 15 (quinze) ações de desenvolvimento que abordaram temas para a construção de espaços laborais éticos e saudáveis:

- Por uma comunicação harmônica com foco na saúde mental e no bem-estar no trabalho;
- Estratégias de autocuidado;
- Capacitação de gestores e líderes abordando temáticas voltadas para a gestão de equipes em tempos de pandemia;
- Gestão do teletrabalho; e

- Gestão estratégica de pessoas.

4.4.6 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

Norma de Avaliação de Desempenho e Promoção e Progressão dos Empregados - A SUGEP identificou a atual necessidade de aprimoramento e modernização do processo de avaliação na empresa, a fim de promover uma avaliação mais satisfatória tanto aos empregados, quanto aos avaliadores, considerando que a avaliação de desempenho e a promoção/progressão são ferramentas importantes na gestão de pessoas. Dessa forma, a estabeleceu-se como uma ação, a ser concluída ainda em 2022, a atualização da Norma de Avaliação de Desempenho e Promoção e Progressão dos Empregados.

Norma de Benefícios – Constatou-se a ausência de um normativo que regulamente os procedimentos e critérios a serem adotados na concessão dos benefícios aos empregados. Desse modo, foi estabelecida a meta de elaborar tal regulamento ainda no exercício de 2022.

Norma de Auxílio Transporte – Em razão da especificidade e da atual demanda de auxílio transporte na Empresa, observou-se a necessidade de que seja estabelecido procedimentos periódicos para assegurar a concessão regular de tal benefício. Diante disso, tem-se como perspectiva a elaboração do normativo em comento no ano de 2022.

Redimensionamento – Estudos realizados acerca do dimensionamento da força de trabalho da Valec resultou no diagnóstico de que alguns cargos não são mais aderentes às atividades executadas em nenhuma unidade da Empresa no presente contexto, exigindo a realização de um redimensionamento do quadro de pessoal, a fim de adequá-lo à realidade da Empresa e, como entidade integrante da Administração Pública, agir em conformidade com os princípios legais. Destarte, tem-se como mais uma meta a ser alcançada em 2022, o redimensionamento da força de trabalho da Valec.

4.5 Gestão de licitações e contratos

Após subconcessão da FIOL 1 a favor da Bahia Mineração S.A. e assinatura do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Original da Estrada de Ferro Vitória à Minas entre União e a Companhia Vale do Rio Doce S.A., as atividades da Valec passaram a se concentrar no término das obras da FIOL e ao atendimento de suas obrigações quanto à futura implantação da FICO.

Desse modo, as contratações realizadas no exercício de 2021 tiveram por finalidade o desenvolvimento desses dois empreendimentos, além do atendimento das atividades acessórias necessárias para a sua consecução.

4.5.1 Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados

Os principais normativos internos utilizados são a RESOLUÇÃO Valec Nº 2/2021/CONSAD-Valec (Regulamento Interno de Licitações e Contratos), a RESOLUÇÃO Valec Nº 2/2021/DIREX-Valec/PRESI-Valec (Norma de Gestão e Fiscalização de Contratos relacionados às atividades meio) e RESOLUÇÃO DIREX Nº 12, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2020 (Norma de Gestão e Fiscalização Contratos de Engenharia) e as RESOLUÇÕES DIREX Nº 003, DE 24 DE JUNHO DE 2020 e Nº 005, DE 10 DE AGOSTO DE 2020 (Regramento do sistema de credenciamento como meio de contratação direta).

4.5.2 Resumo dos valores de contratações classificadas por pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição

Em 2021 foram formalizados 37 contratos de despesa, tendo um deles sido anulado, e 1 de receita. Além disso, foram efetivados 37 Termos de Credenciamento, dos quais decorreram 25 contratações em 2021.

Tabela 16 – Resumo das contratações

Principais Tipos de Serviços ou Bens	Valor	Áreas Favorecidas
Vigilância	R\$ 765.222,28	Diversas
Aluguel	R\$ 39.096,48	Diversas
Motorista	R\$ 718.357,92	Diversas
TI - Tecnologia da Informação	R\$ 13.211.437,95	Diversas
Publicidade Legal	R\$ 1.920.000,00	Diversas
Obras e serviços de engenharia	R\$ 564.348.328,97	Diretoria de Empreendimentos

Principais Tipos de Serviços ou Bens	Valor	Áreas Favorecidas
Programa de estágio e aprendizagem	R\$ 1.014.600,00	Diversas
Fornecimento de bens permanentes	R\$ 65.184,98	Diversas
Descontaminação, higienização, avaliação e classificação documental do acervo de arquivístico.	R\$ 995.445,72	Superintendência Administrativa
Capacitação Conselheiros e DIREX - Lei nº 13.303	R\$ 297.600,00	Alta Administração
Outros	R\$ 105.377,95	Diversas

4.5.3 Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

O ano de 2021 foi marcado por diversas contratações importantes, das quais pode-se destacar as abaixo identificadas, totalmente alinhadas aos objetivos estratégicos da Valec, uma vez que contribuem para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução do custo logístico no Brasil, visam promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário, prover infraestrutura física, tecnológica e suporte logístico integrado com segurança, dentre outros.

Quadro 6 – Contratações mais relevantes

Objeto e Justificativa da Contratação
Objeto: elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia e execução dos serviços remanescentes para conclusão das obras do lote 06F da FIOL (CT 33/2021 (CONSÓRCIO TT- FIOL LOTE 6F-A). Justificativa: Continuidade da construção da FIOL 2, que tem como objetivo principal contribuir para alterar a matriz de transportes brasileira, substituindo, gradativamente, o transporte rodoviário pelo ferroviário na troca de cargas entre o Oeste, o Centro e o Leste do País, constituindo importante corredor logístico de escoamento de minério do sul do estado da Bahia e de grãos do Oeste.
Objeto: execução dos serviços de gestão espeleológica da FIOL (CT 25/2021 (CONSÓRCIO HE ESPELEOLÓGICO). Justificativa: Permitir que sejam adotadas as medidas de mitigação e/ou compensação dos possíveis impactos decorrentes da implantação e operação dos empreendimentos ferroviários sobre os atributos físicos, bióticos e/ou socioeconômicos do patrimônio espeleológico, tanto o já identificado quanto o que, porventura, ainda será encontrado, a fim de evitar a suspensão ou indeferimento do pedido de renovação de licenças já emitidas (e, conseqüentemente, das obras em andamento), aplicação de sanções administrativas à Valec e aos seus dirigentes, bem como impedir a emissão de novas licenças eventualmente necessárias para a continuidade das obras.
Objeto: prestação de serviços de desapropriação, monitoramento e gestão fundiária na Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOL e na Ferrovia de Integração Centro Oeste – FICO, por meio de produtos, por um período de 24 (vinte e quatro meses). Justificativa: Apoio para a conclusão dos processos de desapropriação em curso na FIOL e para a execução de desapropriação de áreas para a implantação da FICO prevista como obrigação da Valec no Anexo IX do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Original da Estrada de Ferro Vitória à Minas entre União e a Companhia Vale do Rio Doce S.A.

4.5.4 Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.

O valor total das contratações diretas processadas pela área de licitações e contratos foi de R\$ 6.092.729,48 (seis milhões, noventa e dois mil, setecentos e vinte e nove reais e quarenta e oito centavos) o que equivale a aproximadamente 1,35% (um inteiro e trinta e cinco centésimos por cento) do total de contratações.

Tabela 17 – Resumo das contratações diretas

Principais Tipos	Valor	Justificativa
Dispensa de Licitação	R\$ 2.190.413,70	Art. 29, incisos V, II, IX e VII, da Lei nº 13.303/2016
Inexigibilidade de Licitação	R\$ 2.732.027,66	Art. 30, caput, incisos I e II, alínea “f”, da Lei nº 13.303/2016
Credenciamento	R\$ 2.158.886,22	Art. 30, caput, da Lei nº 13.303/2016

É importante, ainda, registrar a formalização de 01 (um) Termo de Execução Descentralizada – TED e 01 (um) Termo de Colaboração (Tabela 18).

Tabela 18 – Outros instrumentos

Instrumento	Objeto	Partes
TED nº 001/2021	Execução de produtos e serviços de comunicação corporativa.	Valec e Min. Da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI
Termo de Colaboração nº 001/2021	Acesso a conteúdo normativo, revisão e a elaboração do acervo de normativos da Valec.	Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT

4.5.5 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

A normatização de diversos processos é um dos desafios para os próximos exercícios, em especial:

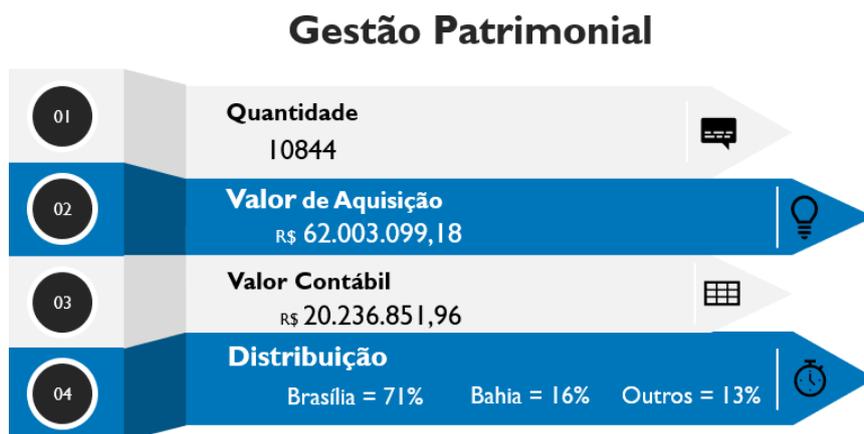
- O estabelecimento de diretrizes para a realização de *Due Diligence* nas contratações;
- Otimização dos procedimentos de aplicação de sanções, por meio de atualização da Norma vigente e implementação de recursos tecnológicos para seu acompanhamento;
- Aprovação do Manual de Garantias Contratuais, a fim de melhor orientar os gestores e fiscais de contrato quanto ao seu recebimento;

- Norma específica para Reconhecimento de Dívida;
- Implementação de novas minutas de Editais e Contratos padrão aprovadas previamente pela Procuradoria Jurídica;
- Conclusão do mapeamento dos processos;
- Elaboração de Regulamento de Vendas.

4.6 Gestão patrimonial e de infraestrutura

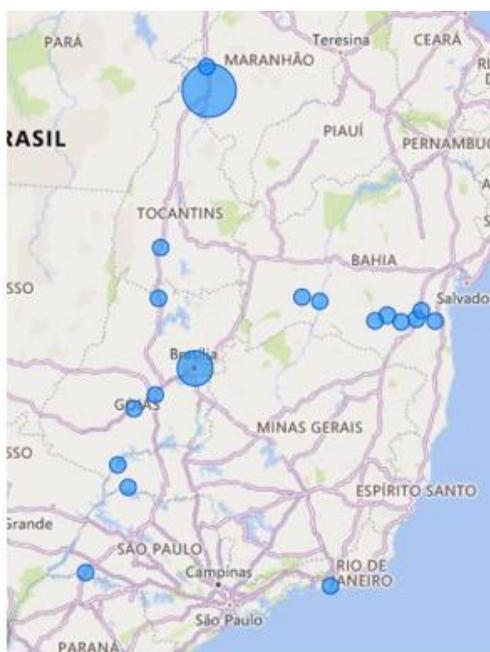
O ativo patrimonial da Valec é composto por bens imóveis, intangíveis e edificações, distribuídos ao longo dos trajetos das ferrovias FNS e FIOL, além da sede, em Brasília/DF, totalizando um patrimônio de R\$ 20.236.851,96 (vinte milhões, duzentos e trinta e seis mil, oitocentos e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos), em valor contábil.

Figura 20 – Resultados da Gestão Patrimonial



Fonte: SIADS

Figura 21 – Distribuição Patrimonial por Valor Contábil



Fonte: SIADS

Além da estrutura patrimonial, parte da fluidez das atividades de construção da Valec são garantidas pelos serviços de suporte logístico, quais sejam: gestão documental e arquivística; locação de

veículos, motoristas, diárias e passagens para transporte de empregados e autoridades; vigilância para canteiros de obras e escritórios; patrimônio para uso dos empregados; infraestrutura adequada para as equipes de produção intelectual; limpeza e conservação que tem garantido a Valec como zona livre de COVID-19.

Para compreensão dos gastos efetuados com tais serviços, a Figura 22 apresenta a relação dos principais grupos contratuais e valores dispendidos no ano de 2021.

Figura 22 – Custos dos serviços administrativos 2021



Fonte: SIAFI

4.6.1 Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades

Os principais normativos internos e externos que disciplinam os serviços a serem executados pela área administrativa são os seguintes: Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 5, de 26 de maio de 2017; Portaria ME nº 179, de 22 de abril de 2019; Norma Geral da Valec para Gestão de Bens Patrimoniais Móveis, Imóveis Edificados e Materiais de Consumo; Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Valec (RILC).

4.6.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

No ano de 2021 foram investidos R\$ 65.214,98 (sessenta e cinco mil, duzentos e quatorze reais e noventa e oito centavos) para provimento e padronização de equipamentos e aparelhos necessários à execução intensa e constante de reuniões por videoconferência.

4.6.3 Desfazimento de ativos.

Para potencializar os benefícios sociais da FIOL 1, os bens móveis e imóveis que não eram objeto da subconcessão, após cuidadosa avaliação de Comissões Patrimoniais Especiais, foram transferidos por doação ou devolução aos municípios afetados pelo empreendimento, visando o benefício da população daquelas localidades.

Dessa forma, os bens tiveram como destino escolas públicas, unidades de atenção à saúde e centros de acolhimento de pessoas em situação vulnerável, totalizando os valores registrados na Tabela 19.

Tabela 19 – Alienações 2021

LOCAL	QTD	VL. CONTÁBIL
Brumado - BA	267	R\$ 9.380,85
Barra do Rocha - Ba	296	R\$ 1.469,27
Manoel Vitorino - BA	380	R\$ 2.987,35
TOTAL	943	R\$ 13.837,47

4.6.4 Locações de imóveis e equipamentos.

Em setembro de 2021 foi firmado o segundo termo aditivo consecutivo com o proprietário do imóvel destinado à Sede da Valec, visando expressiva redução de desembolso com aluguel.

No aditamento foi pactuada a renúncia da aplicação do índice de reajuste contratual, com previsão de cerca de 30% para o mês de setembro/21; redução no valor mensal do aluguel de R\$ 81.494,35, com alteração de R\$ 431.494,35 para R\$ 350.000,00; e a alteração do índice de reajuste contratual anual do atual IGP-M para o IPCA, conseguindo-se assim para a Administração um índice com histórico de variações substancialmente menores e mais estáveis.

Figura 23 – Dados sobre a locação predial



Fonte: SIAFI

4.6.5 Mudanças e desmobilizações relevantes

Em 03 setembro de 2021, como resultado de importante agenda do Ministério da Infraestrutura para o país, foi assinado o contrato de subconcessão para construção e prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura da malha ferroviária da EF-334, conhecida como Ferrovia de Integração Oeste-Leste 1 (FIOL 1).

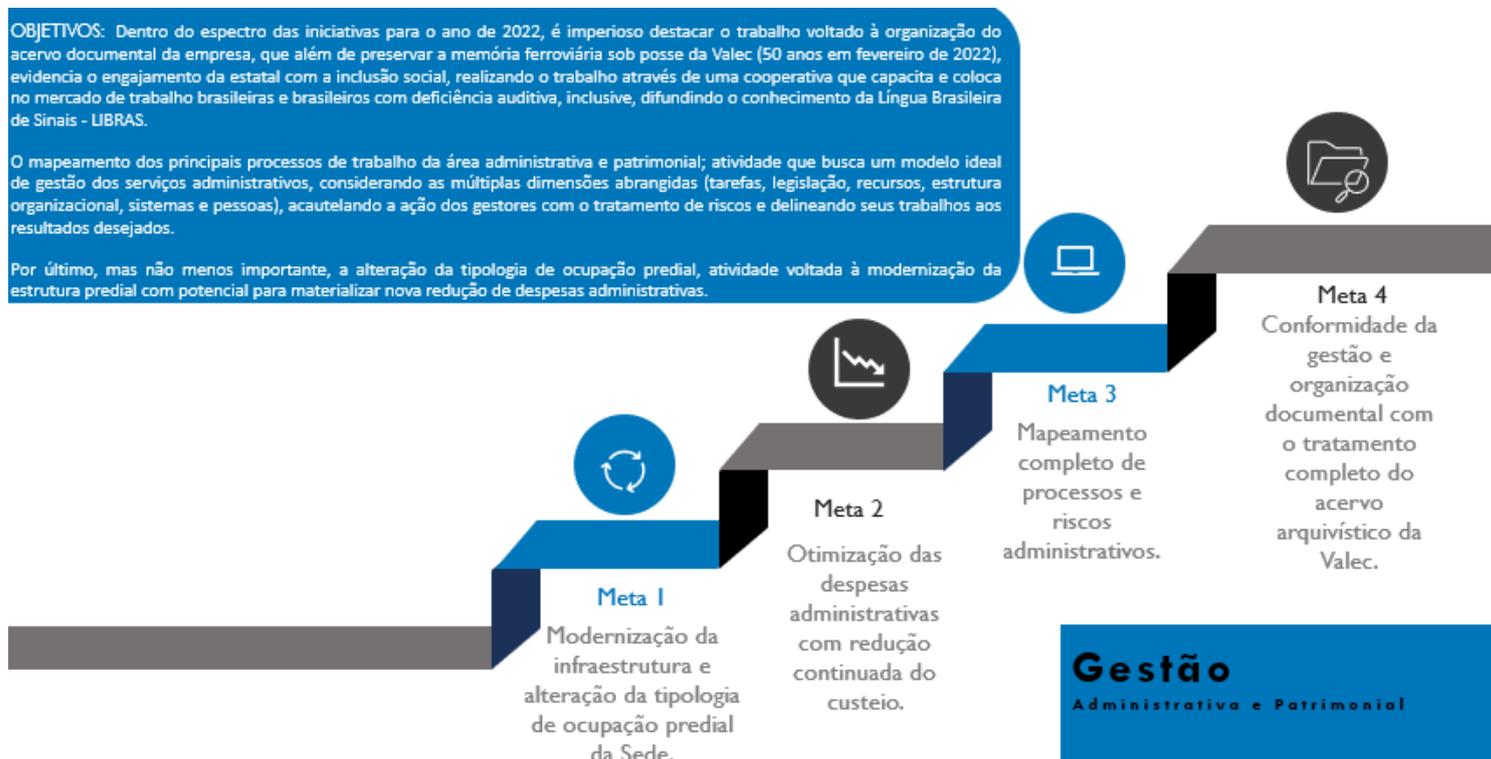
A subconcessão permitirá a rápida conclusão da obra e início das operações do corredor logístico da FIOL 1, vocacionado para o escoamento do minério de ferro do sul da Bahia, por meio do futuro Porto de Ilhéus.

A transferência organizada do ativo FIOL 1 à iniciativa privada representou insigne missão à Valec, tendo em vista a coordenação de atividades operacionais necessárias à assunção logística pela Subconcessionária; e a análise conjunta das criticidades inerentes à obra, que se encontrava paralisada, sempre acompanhada de ações resolutivas e voltadas ao resguardo desse importante patrimônio público.

Concluída a assunção do empreendimento pela Subconcessionária, em 28 de setembro de 2021, foi deliberado pelo Conselho de Administração da Valec o fechamento das 4 (quatro) unidades descentralizadas da Valec, distribuídas ao longo da Ferrovia de Integração Oeste-leste 1, quais sejam: Barra do Rocha-BA, Tanhaçu-BA, Jequié-BA e Brumado-BA.

4.6.6 Principais desafios e ações futuras

Figura 24 – Principais desafios e ações futuras



4.7 Gestão tecnologia da informação

4.7.1 Conformidade legal

A Tecnologia da Informação usa como fundamentos legais para sua gestão os seguintes normativos: Instrução Normativa 01/2019 SGD/ME, Resolução n.º 11/2016 CGPAR, Normativos SISP e SGD, Acórdãos e Orientações dos Órgãos de Controle.

4.7.2 Modelo de governança de TI

A gestão dos recursos de tecnologia da informação está submetida ao plano diretor de tecnologia que por sua vez está em consonância com a Estratégia de Governança Digital do Governo Federal que institui a Política de Governança Digital, oficializada por meio do Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, e revisada pela Portaria nº 107, de 2 de maio de 2018.

A EGD direciona as ações das áreas de Tecnologia da Informação e das Comunicações (TIC) para atendimento às necessidades da sociedade, tendo por base eixos estratégicos de Prestação de Serviços, Acesso à Informação e Participação Social. O governo pretende promover um movimento de simplificação e agilização na prestação dos serviços públicos e de melhora do ambiente de negócios e da eficiência da gestão pública.

Adotou-se, neste PDTI, como forma de alinhamento à EGD, os nove princípios que orientarão as atividades de Governança Digital na APF. São eles:

- **Foco nas necessidades da Valec:** as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços públicos digitais.
- **Abertura e transparência:** ressalvado o disposto em legislação específica, dados e informações são ativos públicos que devem estar disponíveis para a sociedade, de modo a dar transparência e publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos.
- **Compartilhamento de capacidade de serviço:** órgãos e entidades deverão compartilhar infraestrutura, sistemas, serviços e dados, de forma a evitar duplicação de esforços, eliminar desperdícios e custos e reduzir a fragmentação da informação em silos.
- **Simplicidade:** reduzir a complexidade, a fragmentação e a duplicação das informações e dos serviços públicos digitais, otimizando processos de negócio, com foco na eficiência da prestação de serviços à sociedade.
- **Serviços digitais por padrão:** sempre que possível, os serviços públicos serão oferecidos em meios digitais, sendo disponibilizados para o maior número possível de dispositivos e plataformas.
- **Segurança e privacidade:** os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.

- **Participação e controle social:** possibilitar a colaboração dos cidadãos em todas as fases do ciclo das políticas públicas e na criação e melhoria dos serviços públicos. Órgãos e entidades públicas devem ser transparentes e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços do Governo Federal, fornecendo informação de forma tempestiva, confiável e acurada para que o cidadão possa supervisionar a atuação do governo.
- **Governo como plataforma:** o governo deve constituir-se como uma plataforma aberta, sobre a qual os diversos atores sociais possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços e o desenvolvimento social e econômico do país, permitindo a expansão e a inovação.
- **Inovação:** devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos.

Considerando os princípios supracitados, e os eixos estratégicos da EGD, as diretrizes que orientaram a execução do PDTI estão listadas a seguir:

- Garantir acesso à informação – os serviços públicos digitais devem propiciar Disponibilidade, Integridade, Confidencialidade e Autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.
- Colaborar pela melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
- Aperfeiçoar a Gestão e Governança de TIC utilizando as melhores práticas de mercado;
- Promover as iniciativas de segurança da informação e comunicação;
- Promover a constante integração entre a estratégia e as necessidades do negócio da Valec e as estratégias e iniciativas de TIC;
- Estar sempre em conformidade com o ordenamento legal, alinhando-se com as Diretrizes Governamentais e orientações dos Órgão de Controle;
- Observar a transparência e economicidade no uso dos recursos de TIC;
- Seguir diretrizes de sustentabilidade na aquisição e uso de bens e contratação de serviços de TIC;
- Desenvolver e adequar a equipe técnica da SUPTI da Valec para atendimento das demandas das áreas de negócio.
- Fortalecer institucionalmente a TIC da Valec.

Uma vez esclarecidos os princípios, planos, diretrizes e por fim os eixos estratégicos na gestão de TI, se faz necessário materializar este arcabouço de conceitos em conjunto de iniciativas do plano de ação que cristaliza os projetos e ações estratégicas que trazem transparência e demonstram a dinâmica de execução do PDTI.

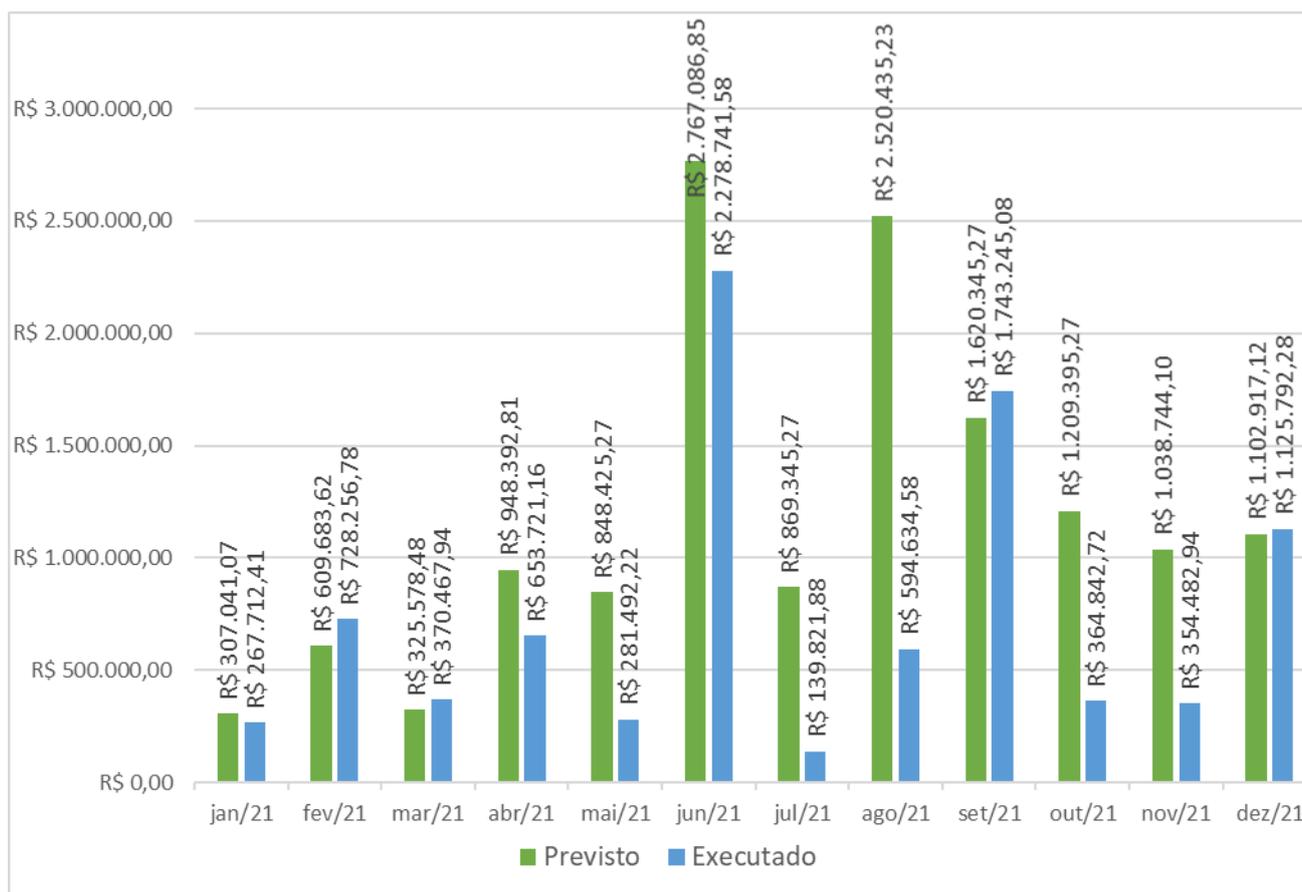
4.7.3 Montante de recursos aplicados de TI

Em 2021 a SUPTI aplicou um total geral de **R\$ 8.804.692,03** em aplicação de recursos dispersas em diferentes frentes, tais como novas contratações, manutenção de contratos já em andamento e aquisição de produtos tecnológicos. A Tabela 20 indica os valores totais aplicados no ano de 2021.

Tabela 20 – Plano de Investimento do PDTI em 2021

Objeto	2021
SERPRO - SEDE – BRASILIA – 004/2018	R\$ 481.424,35
SERPRO - SEDE – BRASILIA – 005/2020	R\$ 4.352,00
IMAGEM GEOSISTEMAS E COMERCIO LTDA	R\$ 327.888,14
ARROW ECS BRASIL DISTRIBUIDORA LTDA	R\$ 504.483,10
WEBDOC LOCACOES LTDA	R\$ 56.756,66
GABRIEL SEABRA FERREIRA 06788886636	R\$ 3.610,00
NIVA TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	R\$ 36.320,00
CONNECTCOM TELEINFORMATICA COMERCIO E SERVICOS LTDA	R\$ 593.298,67
CENTRAL IT TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	R\$ 1.638.139,60
DAT SOLUCOES EM TECNOLOGIA EIRELI	R\$ 36.582,00
POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	R\$ 1.616.650,00
BRASOFTWARE INFORMATICA LTDA	R\$ 1.954.970,29
GLOBALWEB OUTSOURCING DO BRASIL LTDA	R\$ 8.458,00
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	R\$ 574.412,50
90 TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	R\$ 16.960,00
ADVEN COMERCIO, LOCACAO E SERVICOS LTDA	R\$ 259.849,20
MCR SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA	R\$ 119.020,00
NIVA TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	R\$ 118.064,86
VENUS WORLD COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PAR	R\$ 5.985,00
IMAGEM GEOSISTEMAS E COMERCIO LTDA	R\$ 447.467,66
Total geral	R\$ 8.804.692,03

Gráfico 15 – Execução Orçamentária do PDTI de 2021



É importante observar que na execução orçamentária de 2021 houve uma baixa performance com apenas 63% de execução orçamentária. Entretanto é essencial notar que houve uma melhora na execução orçamentária em relação ao ano de 2021, onde foram executados apenas 21% do orçamento previsto.

4.7.4 Contratações mais relevantes de recursos de TI

Em 2021, a SUPTI teve como principais contratações as da Fábrica de Software, Licenciamento Microsoft e a renovação do parque tecnológico da Valec por meio da aquisição de notebooks.

4.7.4.1 Contratação da Fábrica de Software

O objetivo desta contratação de serviços é dar suporte e continuidade as ferramentas desenvolvidas pela gerência de sistemas, a fim de modernizar a arquitetura dos sistemas desenvolvidos, por meio da observância de diversos normativos do governo, como as instruções normativas do Ministério da Economia e a implementação de modelos integrados, propiciando melhor gestão do negócio da Valec.

4.7.4.2 Contratação de Licenças Microsoft

O objetivo da contratação foi obter licenças por subscrição das seguintes soluções:

- Suíte de escritório (Excel, Word, Power Point, dentre outras soluções).
- Sistema gerenciador de banco de dados (SQL Server).
- Licenças *Windows Server Data Center* e *System Center*.
- *Endpoint Next Generation Anti-malware* (“Anti-virus”).
- *Casb (Cloud Access Security Broker)*.
- *Power BI*.

4.7.4.3 Aquisição de Notebooks

O objetivo da contratação foi adquirir dispositivos móveis para substituir os equipamentos obsoletos fora de garantia, atualizando e modernizando parte do parque tecnológico da Valec.

4.7.5 Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor

4.7.5.1 Cadeia de valor

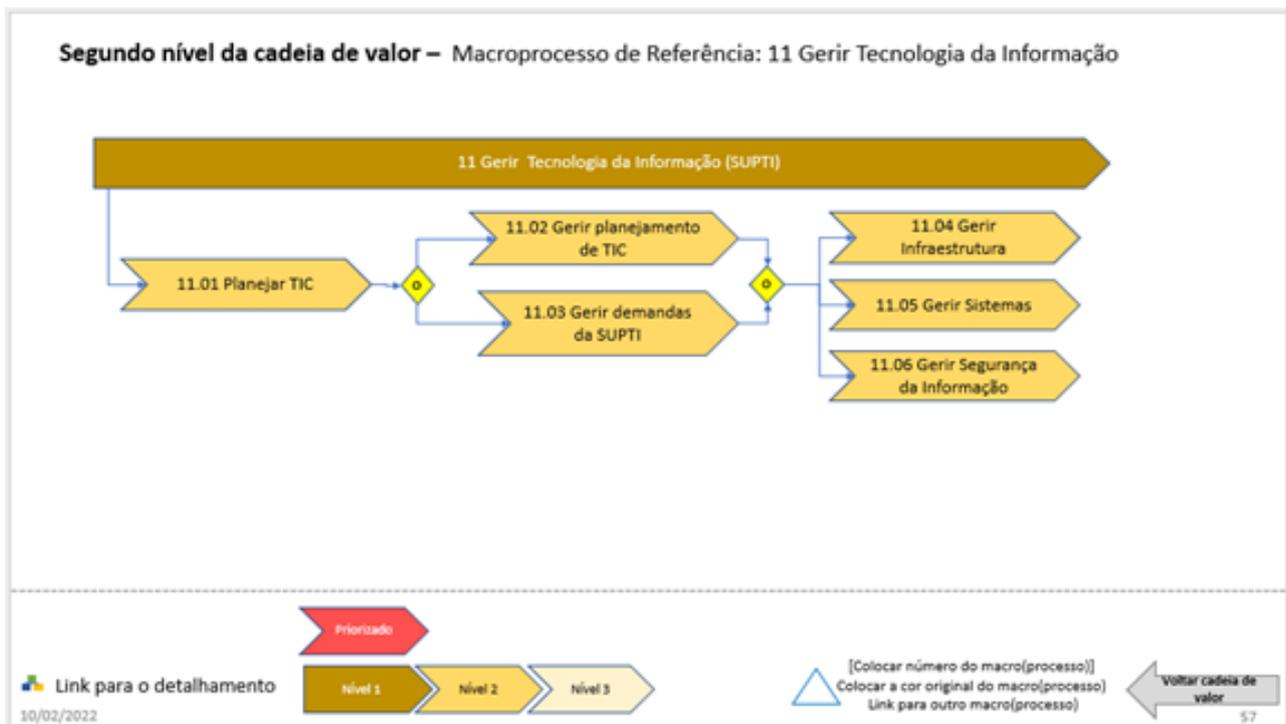
Em 2021 foi feita a revisão da cadeia de valor da SUPTI, submetida a aprovação do CONSAD na reunião de fevereiro de 2022.

A revisão foi feita com base na compreensão dos objetivos do Planejamento Estratégico Institucional de responsabilidade da TI e no mapa estratégico da própria TI. Outras referências utilizadas para a revisão foram os processos relacionados a cadeia de valor, avaliação de maturidade e o plano de ação para atendimento aos relatórios e Auditoria Externa (atendimento as recomendações CGPAR e SISP).

Compreende-se, portanto, que a Gestão e TI envolve tanto os mecanismos de governança organizacional, corporativa como aspectos bem específicos da Governança de TIC e práticas de gestão administrativa, ainda que para a realização das entregas da SUPTI todos os produtos estejam relacionados as três de maneira complementar.

Como resultante da reflexão sobre os esforços necessários para conduzir os trabalhos da TI, a Cadeia e valor foi finalmente redesenhada conforme a Figura 25.

Figura 25 – Cadeia de valor SUPTI.



Portanto, a cadeia de Valor da SUPTI possui dois níveis de Macroprocessos: em segundo nível e em terceiro nível relação à cadeia de valor da Valec.

O Macroprocesso em segundo nível “Gerir Tecnologia da Informação” é composto pelos Macroprocessos em terceiro nível:

- Planejar de TIC que é orientado pelas práticas de Governança de TIC;
- Gerir o planeamento de TIC encadeado a este e por meio de processos administrativos como os demais;
- Gerir as demandas de SUPTI que incluem não só aquelas contidas no planeamento de TIC como as demandas espontâneas e aquelas decorrentes da governança corporativa e dos procedimentos organizacionais como a gestão de pessoas, gestão de processos administrativos e seus procedimentos;
- Gerir Infraestrutura: que reúne os processos de manutenção de equipamentos e rede, aquisições, *helpdesk* etc.;
- Gerir Sistemas: que reúne os processos de desenvolvimento gestão da fábrica, implantação;
- Gerir Segurança da Informação.

4.7.5.2 Resultados da TI

Os Resultados de 2021 correspondem ao último ano do PDTIC 2019-2021, acrescidas das demandas espontâneas surgidas no período.

De acordo com o processo SEI 51402.101059/2021-65, “Relatórios Gerenciais DIRAF 2021”,

publicado mensalmente, foram executadas 355 ações na SUPTI, retiradas aquelas eminentemente administrativas. A distribuição das ações em relação as Diretorias e às cadeias de valor estão representadas na Tabela 21 e Gráfico 16.

Tabela 21 – Ações executadas em 2021 por cliente

Cliente	Ações
Presidência (Inclusive DT-e)	48
DIRAF	65
DIREM	60
Valec	182
Total	355

Fonte: SEI 51402.101059/2021-65, “Relatórios Gerenciais DIRAF 2021”

Gráfico 16 – Distribuição das principais ações desempenhadas pela SUPTI por cliente

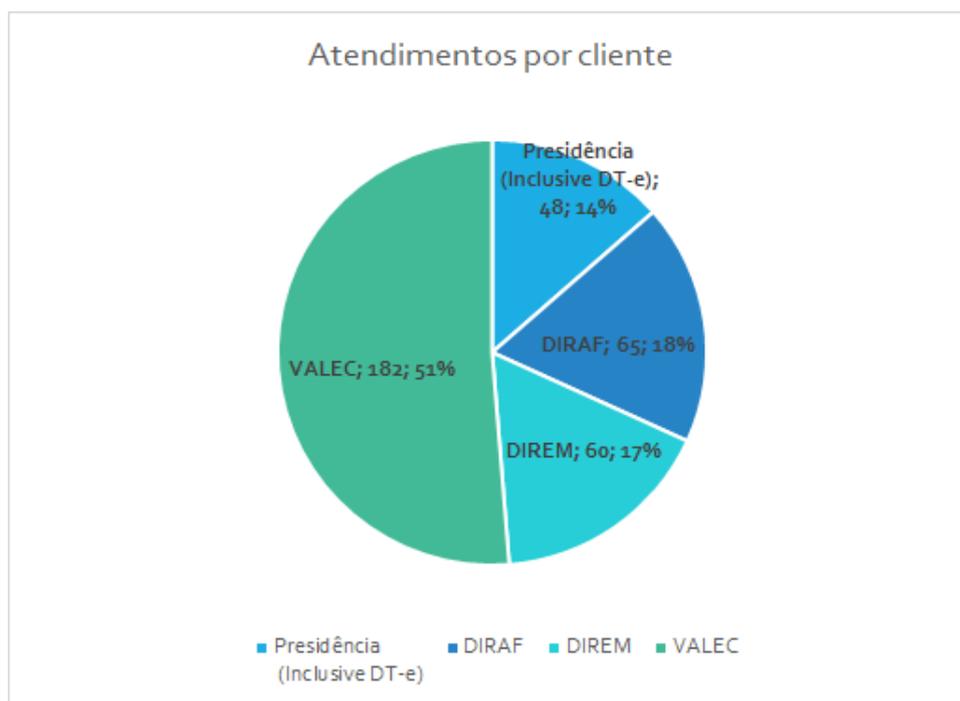


Tabela 22 – Principais atendimentos por Cadeia de Valor

Cadeias de Valor	Ações de atendimentos	Cadeias de Valor
ASCOM	3	02 Gerir comunicação
AUDIN	1	01 Aperfeiçoar e promover a Gestão e a Governança Corporativa
CONSAD	2	01 Aperfeiçoar e promover a Gestão e a Governança Corporativa
DIRAF	17	07 Realizar Contratação, 08 Executar contratos, 09 Gerir Pessoas, 10 Gerir recursos Orçamentários e Financeiros, 11 Gerir Tecnologia da Informação 12 Gerir Logística
DIREM	14	05 Produzir Produtos e Serviços
GEORC	1	10 Gerir recursos Orçamentários e Financeiros
DIREM	25	05 Produzir Produtos e Serviços
GAB	1	01 Aperfeiçoar e promover a Gestão e a Governança Corporativa
PRESI	1	01 Aperfeiçoar e promover a Gestão e a Governança Corporativa
PROJUR	7	13 Realizar Atuação Jurídica
SUADM	3	07 Realizar Contratação, 12 Gerir Logística
SUGAT	19	02 Gerir Comunicação
SUGEP	21	09 Gerir Pessoas
SUINT	1	01 Aperfeiçoar e promover a Gestão e a Governança Corporativa
SULIC	6	07 Realizar Contratação
SUPOF	2	10 Gerir recursos Orçamentários e Financeiros
SUPTI	15	11 Gerir Tecnologia da Informação
Valec	182	08 Executar contratos, 11 Gerir Tecnologia da Informação
Valec - EPL	3	11 Gerir Tecnologia da Informação
Valec - JEQUIÉ	1	11 Gerir Tecnologia da Informação
Valec - JEQUIÉ - SÃO DESIDÉRIO	1	11 Gerir Tecnologia da Informação
PRESI- MINFRA	29	11 Gerir Tecnologia da Informação, 03 Criar Produtos e Serviços, 04 Comercializar Produtos e Serviços
TOTAL	355	

4.7.6 Segurança da informação

A Segurança da Informação é objeto de destaque no exercício de 2021, quando foram promovidas iniciativas com a finalidade de melhorar a segurança dos ativos de rede da empresa. Novos indicadores da área de segurança foram incorporados ao monitoramento, bem como a quantidade de ataques bloqueados que passaram a compor o relatório semanal.

A solução de antivírus da Valec teve sua tecnologia atualizada com funcionalidade *Advanced Threat Protection* (ATP), que fornece maior grau de proteção a vírus e outros códigos maliciosos.

Nesse sentido, para estar em conformidade com as políticas internas da Valec foi contratado software Cloud Access Security Broker que monitora usuários e aplica as políticas de segurança definidas pela Valec, implementando a funcionalidade de prevenção de perda de dados (DLP).

Ainda em relação à Segurança da Informação, foi instituído o Grupo de Trabalho de Adequação da Valec à LGPD bem como foi implantada a Política de Segurança da Informação (PSI) na Valec e elaboradas as minutas iniciais das Instruções Normativas vinculadas ao PSI.

4.7.7 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

4.7.7.1 Metas não alcançadas

O relatório de resultados do PDTI 2019 – 2021 mostra o cumprimento parcial de metas da SUPTI (Tabela 23 e Tabela 24)

Tabela 23 – Metas SUPTI atrasadas

Objetivo	Ação	Progresso	Status	Benefícios
OE-3.1	Estruturar sistema de gestão de continuidade de negócios (GCN)	29%	Atrasada	Plano de continuidade de negócio considerado como um dos principais itens garantidores da perenidade da empresa e a forma mais adequada e barata de se fazer um seguro do negócio.
OE-TIC-05	Implantação de Software de RH na Sugep	74%	Atrasada	-
OE-3.1	Implantar Portal de Governança e Transparência até outubro de 2021	96%	Atrasada	-
OE-3.1	Revisitar a estrutura de governança de TIC	0%	Atrasada	-
OETIC-05	Sistema de Gestão de Processos Jurídicos	42%	Atrasada	Permitir gestão dos mais de 2.000 processos de contencioso da empresa, permitindo de maneira célere acompanhar prazos.

Tabela 24 – Metas SUPTI em progresso

Objetivo	Ação	Progresso	Status	Benefícios
OE-3.1	Implantar um plano de dados abertos até maio de 2021	36%	Em Progresso	
OETIC 07	Contratação de Nuvem	4%	Em Progresso	Mitigar riscos, aumentar disponibilidade das aplicações de missão crítica da VALEC, considerando as vulnerabilidades encontradas no atual CPD da VALEC.
OE-3.1	Diagnóstico de adequação da VALEC à LGPD (Boas práticas ME/SISP)	48%	Em Progresso	Lei 13.709/2018 e suas alterações Boas práticas: Guias SISP e ME
	Monitorar e controlar ações de mitigação de riscos estratégicos de TIC	0%	Em Progresso	-
OETIC-05	Sistema de Gestão Tributária	80%	Em Progresso	Melhorar a gestão da escrituração contábil, geração de arquivos de obrigações contábeis, aumentando a velocidade de entrega de informações para tomada de decisão dentro da SUPDF.

4.7.7.2 Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

As ações inconclusas estão em análise para avaliação da continuidade e eventual reintrodução no plano de ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, o PDTIC 2022 – 2024.

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da SUPTI, o PETIC 2022 – 2024 estabelece iniciativas vinculadas aos objetivos estratégicos de TI (e respectivos indicadores). É o primeiro Plano Estratégico de Tecnologia de Informação e Comunicação formulado pela Valec, constitui-se, portanto, do principal repositório de desafios que a SUPTI enfrentará nos próximos três anos.

Neste conjunto de desafios incluem-se os desafios de gestão e monitoramento das ações de PDTIC, providência já praticada em anos anteriores, porém com a inovação de ter, neste novo modelo, os indicadores de objetivos definidos e cadastrados para o acompanhamento da execução das ações de forma pública e transparente, conforme mostra o Quadro 7.

Quadro 7 – Objetivos estratégicos de TIC e respectivas iniciativas para o período 2022 – 2024

Objetivo Estratégico de TIC	Iniciativas Estratégicas 2022-2024	Responsável
OETIC 01: Aprimorar continuamente a experiência do serviço prestado aos usuários.	Manutenção da infraestrutura tecnológica da Valec com os requisitos necessários para sustentar todas as camadas que compõem a experiência do usuário	GEINF
	Novo site da Valec	GESIS GEINF
	Gestão da usabilidade dos sistemas	GESIS
	Elaboração de manuais de uso dos sistemas	GESIS
OETIC 02: Expandir a prestação de serviços digitais.	Disponibilização de serviços mobile	GESIS GEINF
	Intensificar o diálogo com as áreas finalísticas para criação de mecanismos que aumentem a efetividade da geração de benefícios para a sociedade brasileira por meio da expansão do acesso às informações governamentais	SUPTI
	Priorização de ações de expansão de serviços digitais do PDTIC 2022-2024	SUPTI
	Projeto de migração para o ambiente computacional em Nuvem - Contratação de ambiente computacional em nuvem até setembro de 2022	GEINF
OETIC 03: Fomentar a disponibilização e uso de dados abertos.	Levantamento de informações sobre publicações dados abertos junto ao SEST	SUPTI GSINF
	Elaboração e implementação do Plano de Dados Abertos (PDA) até agosto de 2022	SUPTI GSINF

Objetivo Estratégico de TIC	Iniciativas Estratégicas 2022-2024	Responsável
	Novo site da Valec, incluindo ambiente para implantação do Portal de Governança e Transparência	GESIS GEINF
OETIC 04: Aprimorar os níveis de maturidade em Gestão e Governança de TIC com a adequação às melhores práticas do mercado.	Atendimento às práticas de governança de TIC da Resolução nº 11/2016 da CGPAR e recomendações do TCU (originadas na aplicação do questionário iGov/IGG do TCU)	SUPTI
	Reestruturação e reativação do Comitê Estratégico de TIC	DIRAF SUPTI
	Gerenciamento dos processos de riscos de TIC	SUPTI GSINF
	Implantação do gerenciamento de processos	SUPTI
OETIC 05: Integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura.	Identificação de padrões interoperáveis	SUPTI GESIS GEINF GSINF
	Implantação da interoperabilidade dos sistemas, dados, processos e infraestrutura da Valec - Integrar o SRB, Invalec e SISTEL ao SIGA até dezembro de 2022; - Integrar o SICOD e o SICPD ao SIGEM até dezembro de 2022; - Integrar demais sistemas elegíveis (SISAD, OS-GEADM, OS-GP, OS-ASCOM, OS-GEPAT, OS-PRO, Portal de Serviços GGI, SISJUR, Agenda SIC) até dezembro de 2024.	SUPTI GESIS GEINF GSINF
	Implantação de metodologia DevOps	GESIS GEINF
	Projeto de migração para o ambiente computacional em Nuvem - Realizar contratação de prestação de ambiente em nuvem até setembro de 2022	GEINF
OETIC 06: Fomentar a cooperação e o entendimento mútuo entre a TIC e as áreas de negócios objetivando a agregação de valor.	Implantação metodologia simplificada considerando guias SISP e boas práticas ágeis de mercado para levantamento de demandas - Mapear e validar os processos de gerenciamento de projetos de TIC até agosto - Criar critérios de priorização de demandas de projeto.	SUPTI
	Gestão da Continuidade do Negócio - Aprovar o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) até abril de 2022	SUPTI
	Gestão de desempenho de TIC - Elaborar, validar e disponibilizar cadastro de indicadores de TIC utilizados na SUPTI até dezembro	SUPTI
	Intensificar o diálogo com as áreas finalísticas para criação de mecanismos que aumentem a efetividade da geração de benefícios	SUPTI

Objetivo Estratégico de TIC	Iniciativas Estratégicas 2022-2024	Responsável
	para a sociedade brasileira por meio da expansão do acesso às informações governamentais	
OETIC 07: Prover Segurança da Informação, garantindo a disponibilidade, confiabilidade e integridade das informações prestadas ao usuário.	Implantação da política de segurança da informação e normas de segurança da informação - Aprovação das instruções normativas relacionadas à política de segurança da informação até março de 2022 - Aprovação de instrução normativa para uso seguro de mídias sociais e computação em nuvem até maio de 2022	SUPTI GSINF
	Ampliação dos mecanismos de Segurança de TIC no ambiente computacional da Valec	GSINF GEINF
OETIC 08: Aprimorar a gestão da execução orçamentária de TIC.	Desenvolvimento de solução da gestão orçamentária da SUPTI	SUPTI GESIS
	Elaboração de plano de ações de acompanhamento e execução orçamentária	SUPTI
OETIC 09: Incentivar o desenvolvimento das pessoas para execução das atividades de TIC objetivando a excelência dos serviços da Valec.	Execução do Plano de Educação Anual (PEA)	SUPTI
	Modelagem de processo de avaliação periódica da força de trabalho da TIC	SUPTI
	Incentivo à produção de conhecimento	SUPTI

As metas para 2022, relacionadas as iniciativas referidas no Quadro 7 foram também definidas no PETIC conforme Quadro 8 a Quadro 16. Cada quadro tem informações sobre a meta para o período integral, assim como a meta anual e o indicador do Objetivo estratégico cuja métrica fornecerá a medida da execução da iniciativa para o ano de 2022.

Quadro 8 – Metas e Indicador OETIC01

OETIC 01: Aprimorar continuamente a experiência do serviço prestado aos usuários				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores (IETIC)	Responsável
01.1	Assegurar a alta disponibilidade da infraestrutura de TI a partir do tempo em que os recursos de rede e sistemas ficam disponíveis para a utilização dos empregados da Valec, superior à 95%. * Exceto	Assegurar a alta disponibilidade da Infraestrutura dos serviços de TIC e disponibilidade de sistemas, superior à 95%. * Exceto manutenções programadas.	IETIC 01.1 - Percentual da disponibilidade de rede e sistemas	GEINF

OETIC 01: Aprimorar continuamente a experiência do serviço prestado aos usuários				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores (IETIC)	Responsável
	manutenções programadas.			
01.2	Manter a média anual de no mínimo 90% de satisfação dos usuários internos dos serviços prestados pela área de TIC, apurados por meio de pesquisa.	Manter a média de no mínimo 90% de satisfação dos usuários internos dos serviços prestados pela área de TIC, apurados por meio de pesquisa em 2022.	IETIC 01.2 - Índice de satisfação dos usuários internos com os serviços de TIC	SUPTI
01.3	Elaborar manuais de utilização de 100% dos módulos de sistemas desenvolvidos na Valec até dezembro de 2024.	Elaborar manuais de utilização de no mínimo 30% dos módulos de sistemas desenvolvidos na Valec até dezembro de 2022.	IETIC 01.3 - Percentual de manuais procedimentais elaborados	SUPTI

Quadro 9 – Metas e Indicador OETIC02

OETIC 02: Expandir a prestação de serviços digitais				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores	Responsável
02.1	Atingir o percentual de 100% na execução das ações do PDTIC 2022-2024 até 2024.	Executar 30% das ações previstas no PDTIC 2022-2024 até dezembro de 2022.	IETIC 02.1 - Percentual de execução das ações planejadas no PDTIC 2022-2024	SUPTI

Quadro 10 – Metas e Indicador OETIC03

OETIC 03: Fomentar a disponibilização e uso de dados abertos				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores	Responsável
03.1	Alcançar 100% de publicação dos dados abertos elegíveis até dezembro de 2024.	Alcançar 20% de publicação de dados abertos elegíveis até dezembro de 2022.	IETIC 03.1 - Percentual base de dados disponibilizados de forma aberta	GSINF

Quadro 11 – Metas e Indicador OETIC04

OETIC 04: Aprimorar os níveis de maturidade em Gestão e Governança de TIC com a adequação às melhores práticas do mercado				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores	Responsável
04.1	Atender no mínimo a 90% dos critérios avaliados no	Atender no mínimo a 80% dos critérios avaliados no	IETIC 04.1 - Percentual de itens atendidos	SUPTI

OETIC 04: Aprimorar os níveis de maturidade em Gestão e Governança de TIC com a adequação às melhores práticas do mercado				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores	Responsável
	questionário iGovTI-IGG-TCU em 2024.	questionário iGovTI-IGG-TCU em 2022.	do questionário iGovTI-IGG-TCU – Autoavaliação	
04.2	Implantar 100% das práticas de governança de TI da Resolução 11/2016-CGPAR aplicáveis à Valec até dezembro de 2024.	Implantar 80% das práticas de governança de TI da Resolução 11/2016-CGPAR aplicáveis à Valec até novembro de 2022.	IETIC 04.2 - Percentual de práticas de governança de TI previstas na Resolução 11/2016-CGPAR implantados	SUPTI
04.3	Mapear, redesenhar e manualizar 6 processos críticos de negócios gerenciados pela TI até dezembro de 2024	Mapear, redesenhar e manualizar 2 processos críticos de negócios gerenciados pela TI até dezembro de 2022	IETIC 04.3 - Quantidade de processos críticos mapeados, redesenhados e manualizados	SUPTI

Quadro 12 – Metas e Indicador OETIC05

OETIC 05: Integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores	Responsável
05.1	Promover a implantação de 50% dos padrões identificados até dezembro de 2024.	Promover a implantação de 10% dos padrões identificados até dezembro de 2022.	IETIC 05.1 - Percentual de padrões implantados	SUPTI
05.2	Integrar todos os sistemas elegíveis até dezembro de 2024. (SRB, Invalec, SICOD, SICPD, SISAD, OS-GEADM, OS-GP, OS-ASCOM, OS-GEPAT, OS-PRO, Portal de Serviços GGI, SISJUR, SISTEL, Agenda SIC)	Integrar no mínimo 5 sistemas até dezembro de 2022.	IETIC 05.2 - Quantidade de sistemas integrados	GESIS
05.3	Prover ambiente computacional em nuvem de no mínimo 60% até dezembro 2024	Prover ambiente computacional em nuvem de no mínimo 20% até dezembro 2022	IETIC 05.3 - Percentual sistemas/soluções migrados para nuvem	GEINF

Quadro 13 – Metas e Indicador OETIC06

OETIC 06: Fomentar a cooperação e o entendimento mútuo entre a TIC e as áreas de negócios objetivando a agregação de valor				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores	Responsável
06.1	Promover 15 ações de divulgação em parceria com a ASCOM durante o período 2022-2024.	Promover 5 ações de divulgação em parceria com a ASCOM até dezembro de 2022.	IETIC 06.1 - Quantidade de ações de divulgação interna acerca dos trabalhos executados com participação da SUPTI	SUPTI

Quadro 14 – Metas e Indicador OETIC07

OETIC 07: Prover Segurança da Informação, garantindo a disponibilidade, confiabilidade e integridade das informações prestadas ao usuário				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores	Responsável
07.1	Promover 24 pílulas de conhecimento sobre segurança da informação.	Promover 8 pílulas de conhecimento sobre segurança da informação até novembro de 2022.	IETIC 07.1 - Quantidade de pílulas de conhecimento divulgadas sobre segurança da informação	GSINF
07.2	Atualizar 95% dos sistemas operacionais dos servidores virtuais até dezembro de 2024	Atualizar 80% dos sistemas operacionais dos servidores virtuais até dezembro de 2022	IETIC 07.2 - Percentual de servidores virtuais atualizados	GEINF

Quadro 15 – Metas e Indicador OETIC08

OETIC 08: Aprimorar a gestão da execução orçamentária de TIC				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores	Responsável
08.1	Executar 95% do orçamento previsto.	Executar 95% do orçamento previsto para o ano	IETIC 08.1 - Percentual de execução do orçamento da Proposta Orçamentária de TIC em relação ao PDTIC 2022-2024	SUPTI

Quadro 16 – Metas e Indicador OETIC09

OETIC 09: Incentivar o desenvolvimento das pessoas para execução das atividades de TIC objetivando a excelência dos serviços da Valec				
ID	Metas 2022-2024	Metas 2022	Indicadores	Responsável
09.1	Assegurar no mínimo 30h de capacitação anual para cada empregado da SUPTI	Assegurar no mínimo 20h de capacitação anual para cada empregado da SUPTI	IETIC 09.1 - Tempo médio anual de capacitações realizadas por empregado	SUPTI
09.2	Publicar ao menos 15 ativos de conhecimento na Valec no período 2022-2024	Publicar ao menos 5 ativos de conhecimento até dezembro de 2022.	IETIC 09.1 - Quantidade de ativos de conhecimento produzidos (por ano)	SUPTI

4.8 Sustentabilidade ambiental

O cuidado com o meio ambiente sempre foi conduzido com atenção no desenvolvimento das atividades meio e finalísticas necessárias à sustentação dos negócios da Valec, não apenas em atenção aos instrumentos de comando e controle, mas visando à preservação do meio ambiente e à reponsabilidade social. A seguir são apresentadas as principais entregas realizadas pela Valec no exercício de 2021 no campo da Sustentabilidade Ambiental.

4.8.1 I Relatório de Execução da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P

Em junho de 2021 a Valec encaminhou ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) o I Relatório da Agenda Ambiental da Administração referente ao ano de 2020. O programa A3P tem por objetivo promover e incentivar as instituições públicas no país a adotarem e implantarem ações na área de responsabilidade socioambiental em suas atividades internas e externas. É uma iniciativa voluntária e que demanda engajamento pessoal e coletivo. As instituições e seus funcionários são incentivados a adotar ações sustentáveis no ambiente de trabalho, desde pequenas mudanças de hábito, até atitudes que geram economia, com base em cinco eixos temáticos: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação e licitações sustentáveis.

4.8.2 Selo A3P 2020

Em julho de 2021 o Ministério do Meio Ambiente (MMA) concedeu à Valec o Selo de Monitoramento da A3P, referente ao ano de 2020, reconhecendo que a empresa executou as ações de sustentabilidade socioambiental previstas no Plano de Ação desse programa.

4.8.3 VII Relatório de Execução do Plano Gestor de Logística Sustentável - PLS

Em agosto de 2021 a Valec finalizou a elaboração do VII Relatório do Plano de Logística Sustentável. O PLS estabelece a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da organização, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG. Possui objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo a entidade estabelecer a sua política de sustentabilidade.

4.8.4 Política Ambiental e Territorial da Valec

Em outubro de 2021 foi aprovada a Resolução Normativa nº 17, que institui a Política Ambiental e Territorial no âmbito da Valec, que objetiva assegurar a atuação da Valec em consonância com o princípio da sustentabilidade e da responsabilidade social, promovendo a incorporação dos princípios e diretrizes desta política nos projetos, negócios e nos relacionamentos com as partes interessadas.

4.8.5 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições.

Em abril de 2021 foi iniciado o processo de elaboração do Guia de Contratações Públicas Sustentáveis, contudo sua aprovação só foi concluída em fevereiro de 2022, mediante a Resolução Normativa nº 1º 1/2022/CONSAD-Valec.

Tal guia prevê a facilitação da inclusão de critérios e práticas de sustentabilidade na contratação pública, que devem perpassar todas as fases da contratação, desde o planejamento até a fiscalização da execução e a gestão dos resíduos decorrentes.

Os critérios e práticas de sustentabilidade indicados no guia deverão ser veiculados como especificação técnica do objeto, obrigação da contratada ou requisito previsto em lei especial, em conformidade com artigo 3º, Decreto 7.746/2012.

4.8.6 Ações para redução do consumo de recursos naturais

A Valec, mediante os instrumentos do Plano de Logística Sustentável – PLS e da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P, monitora seu consumo de energia elétrica por meio de indicadores de consumo, quais sejam:

Quadro 17 – Indicadores de Consumo de Energia Elétrica

Indicador (cód)	Descrição
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados

Indicador (cód)	Descrição
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados

Além do monitoramento do consumo de energia elétrica e água, também é feito monitoramento dos seguintes recursos;

- Material de consumo (papel, copos)
- Telefonia fixa e móvel;
- Diárias e passagens aéreas
- Combustíveis automotivos.

Ainda, de agosto a novembro de 2021, a Valec promoveu Campanha com recomendações de medidas para a redução do consumo de energia elétrica e água. Tendo em vista que nesse período, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico ([ONS, 2021](#)), a escassez de chuvas no país para a geração de energia foi a pior em 91 anos e, nos últimos sete anos, os reservatórios das hidrelétricas receberam um volume de água inferior à média histórica, ou seja, o Brasil enfrenta uma severa crise hidroenergética.

Nesse cenário, o Governo Federal editou o [Decreto 10.779/2021](#) que estabelece medidas para a redução do consumo de energia elétrica no âmbito da Administração Pública Federal.

Ao se engajar com a preservação dos recursos hidroenergéticos, a Valec reafirmou seu compromisso com a responsabilidade social e seu papel indutor de comportamentos ambientalmente responsáveis, bem como ainda promove a sustentabilidade em seus três eixos: o econômico, o ambiental e o social.

As seguintes medidas foram recomendadas:

Da utilização de aparelhos de ar-condicionado:

- Desligar o aparelho de ar-condicionado quando o ambiente estiver desocupado;
- Utilizar apenas ventilação natural nos dias com temperaturas amenas;
- Manter as portas e as janelas fechadas quando o aparelho de ar-condicionado estiver ligado (observar as restrições aos ambientes fechados devido à Covid-19);

Da iluminação:

- Desligar a iluminação dos locais que não estiverem em uso;
- Orientar os agentes públicos e os empregados terceirizados a desligarem a iluminação de todos os locais que não estiverem em uso, em especial ao final do expediente;
- Não utilizar iluminação elétrica quando estiver disponível iluminação natural;
- Reduzir a iluminação elétrica em áreas de circulação, pátios de estacionamento, garagem e áreas externas ao mínimo necessário para não prejudicar a circulação e a segurança;

Da tecnologia da informação:

- Programar o computador para o menor consumo de energia elétrica possível quando

deixar de ser utilizado por alguns minutos;

- Desligar o monitor, a impressora, o estabilizador, a caixa de som, o microfone e outros acessórios sempre que não estiverem em uso;
- Disponibilizar acesso ao sistema do órgão diretamente da nuvem, de modo permitir o desligamento das estações de trabalho nos casos de trabalho remoto.

Das geladeiras e dos congeladores:

- Evitar que as portas dos equipamentos fiquem abertas desnecessariamente;
- Regular a potência dos equipamentos conforme a temperatura ambiente e a capacidade utilizada;
- Manter os equipamentos fora do alcance de raios solares ou de outras fontes de calor;
- Manter os equipamentos em local com espaço para dissipação do calor;
- Desligar os equipamentos cujo uso não seja necessário e constante; e
- Realizar o degelo de acordo com o definido em manual do consumidor para os equipamentos que não disponham de degelo automático.

Dos elevadores:

- Utilizar, sempre que possível, as escadas para acesso aos primeiros pavimentos e para subir ou descer poucos andares; e
- Acionar apenas um elevador.

Dos equipamentos de refrigeração e de água potável:

- Desligar os equipamentos de refrigeração de água potável ao final do expediente e sempre que não estiverem em uso.

Do consumo em modo de espera:

- Desligar por completo e desconectar da energia elétrica equipamentos que gerem consumo em modo de espera.

Da conscientização:

- Promover a conscientização dos agentes públicos com relação à necessidade de redução do consumo de energia elétrica.

4.8.7 Redução de resíduos poluentes.

A Valec, por meio dos instrumentos do Plano de Logística Sustentável – PLS e da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P, monitora a geração e a destinação dos seguintes resíduos sólidos:

- Papel/Papelão;
- Plástico;
- Pilha e Bateria;
- Lâmpada fluorescente;
- Resíduos eletrônicos (Computador, Impressora, Telefone e fax);

- Rejeitos;
- Outros.

Também são monitorados os transportes aéreo e terrestre, visto que os meios de transporte, por meio do consumo de combustíveis, emitem Gases de Efeito Estufa e outros gases poluentes.

4.9 Gestão da comunicação com a sociedade

4.9.1 Ações de supervisão, controle e correção

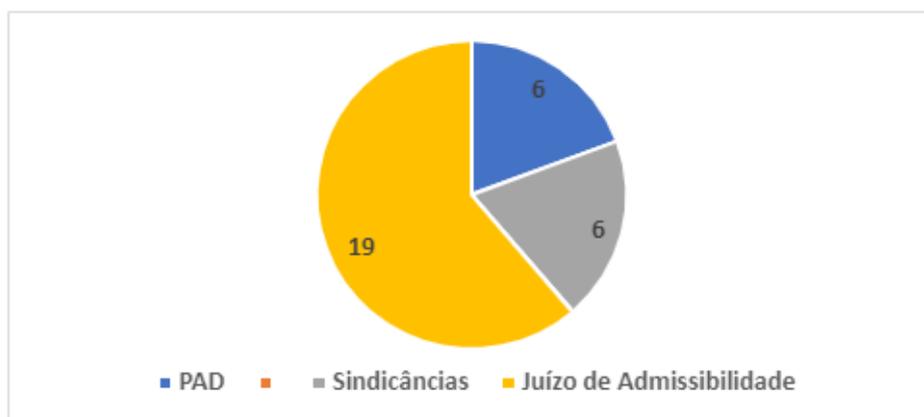
No ano de 2021, a Corregedoria passou por uma reformulação na intenção de acelerar o julgamento e apuração de passivo processual existente. Com esse objetivo, passou a implantar medidas voltadas para melhorar a integridade, a confiabilidade e a tempestividade de atendimento dentro do setor.

Foram mapeados todos os processos correccionais, de forma a se identificar sua prescrição e necessidade de tratamento, quantificando o passivo existente e possibilitando a criação de um plano para determinar as demandas prioritárias. Assim, foram retomados os trabalhos de comissões paralisadas e instaurados os processos disciplinares com maior urgência no atendimento.

Além disso, foram realizados diversos cursos por toda a equipe de correção, certificados e ministrados por órgãos de controle, no intuito de capacitar os empregados envolvidos nos procedimentos disciplinares.

Observa-se, no Gráfico 17, o tratamento dado ao passivo existente na Valec de processos disciplinares, que foi atendido entre os meses de julho e dezembro de 2021, sendo 6 PADs, 6 sindicâncias e 19 juízos de admissibilidade.

Gráfico 17 – Processos disciplinares



4.9.1.1 Resultados dos serviços da Ouvidoria

A Ouvidoria é uma unidade organizacional dividida em duas áreas de atuação, distintas e complementares, a saber: a) Serviço de Informação ao Cidadão- SIC, instituído em obediência à Lei nº 12.527/2011 (LAI) e b) Canal de recebimento e tratamento de manifestações dos usuários de serviços públicos, regido pela Lei Federal nº 13.460/2017, pela Portaria nº 581/2021 - CGU, além de outros dispositivos legais internos e externos aplicáveis às duas interfaces.

Ao longo de 2021, a Ouvidoria da Valec registrou 130 pedidos de acesso à informação e 138 manifestações de ouvidoria.

Gráfico 18 – Evolução da quantidade das manifestações de SIC e de Ouvidoria entre os anos de 2018 à 2021

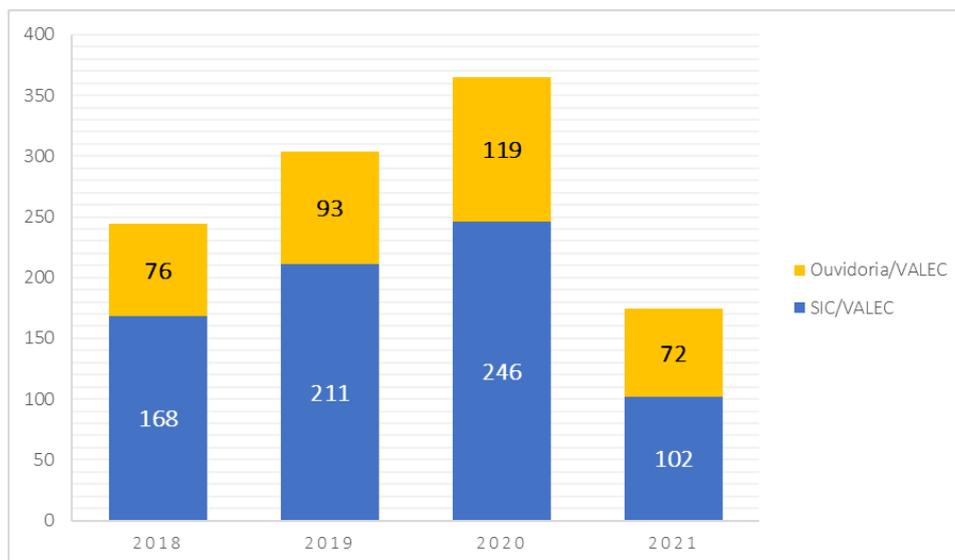


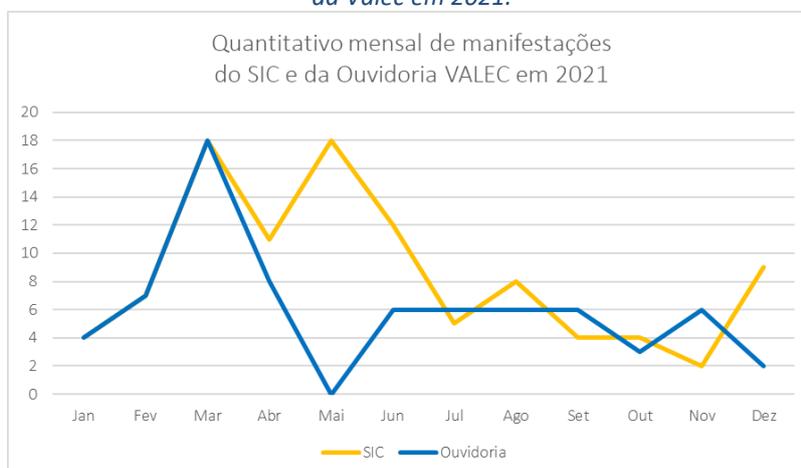
Tabela 25 – Quantidade de manifestações e Ranking de SIC e de Ouvidoria da Valec entre os anos de 2018 a 2021.

	2018		2019		2020		2021	
	Manifes- tações	Ranking	Manifes- tações	Ranking	Manifes- tações	Ranking	Manifes- tações	Ranking
SIC/ Valec	168	144º/289	211	112º/295	246	100º/296	102	170º/306
Ouvidoria/ Valec	76	*	93	*	119	*	72	*
TOTAL	244	-	304	-	365	-	174	-

Fonte: Painel Resolveu e Painel SIC da CGU.

* Dados não informados no Painel Resolveu (dados do SisOuv).

Gráfico 19 – Evolução mês a mês da quantidade de manifestações de SIC e de Ouvidoria da Valec em 2021.



4.9.1.2 Diminuição do tempo de resposta e ranking da CGU

Em 2021, houve a redução do tempo médio de atendimento em Ouvidoria e no SIC (Tabela 26).

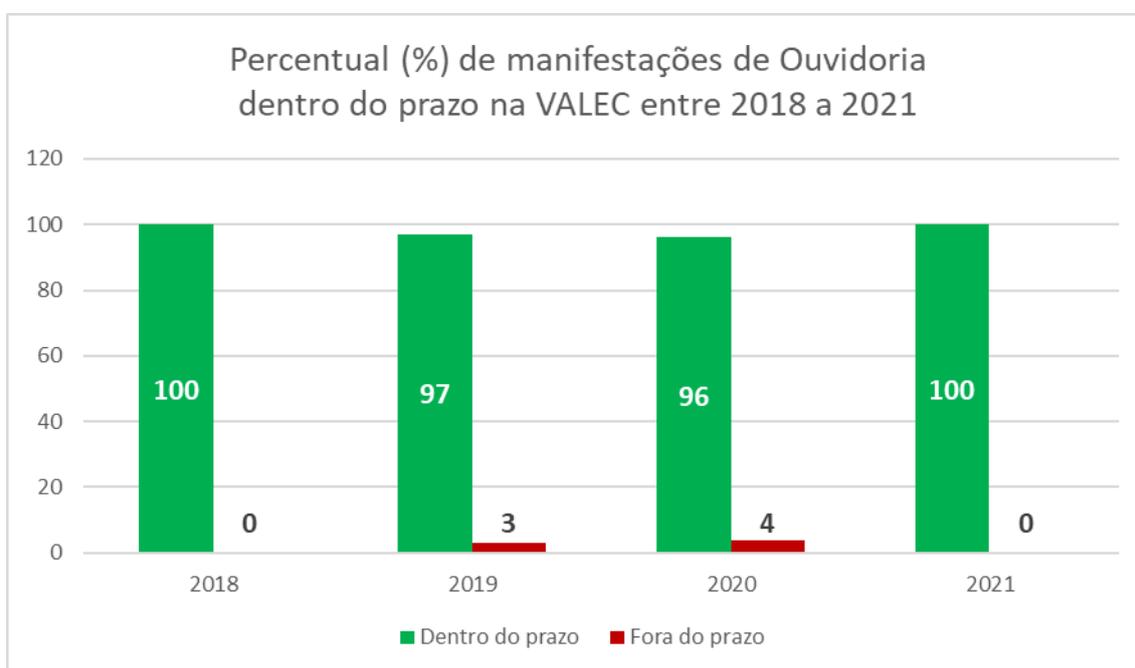
Tabela 26 – Variação do tempo de resposta nas manifestações de Ouvidoria da Valec entre os anos de 2020 e 2021.

	2020 (dias)	2021 (dias)	Redução (dias)	Variação (%)
SIC/Valec	17,00	8,82	8,18	- 51,89
Ouvidoria/Valec	20,66	10,53	10,13	- 50,97

4.9.1.3 Resultados do SIC e da Ouvidoria

Em 2021, todas as manifestações de ouvidoria foram respondidas dentro do prazo. O comparativo percentual de manifestações de ouvidoria na Valec dentro e fora do prazo entre os anos de 2018 a 2021 é representado no Gráfico 20.

Gráfico 20 – Porcentagem de respostas dentro do prazo da Ouvidoria



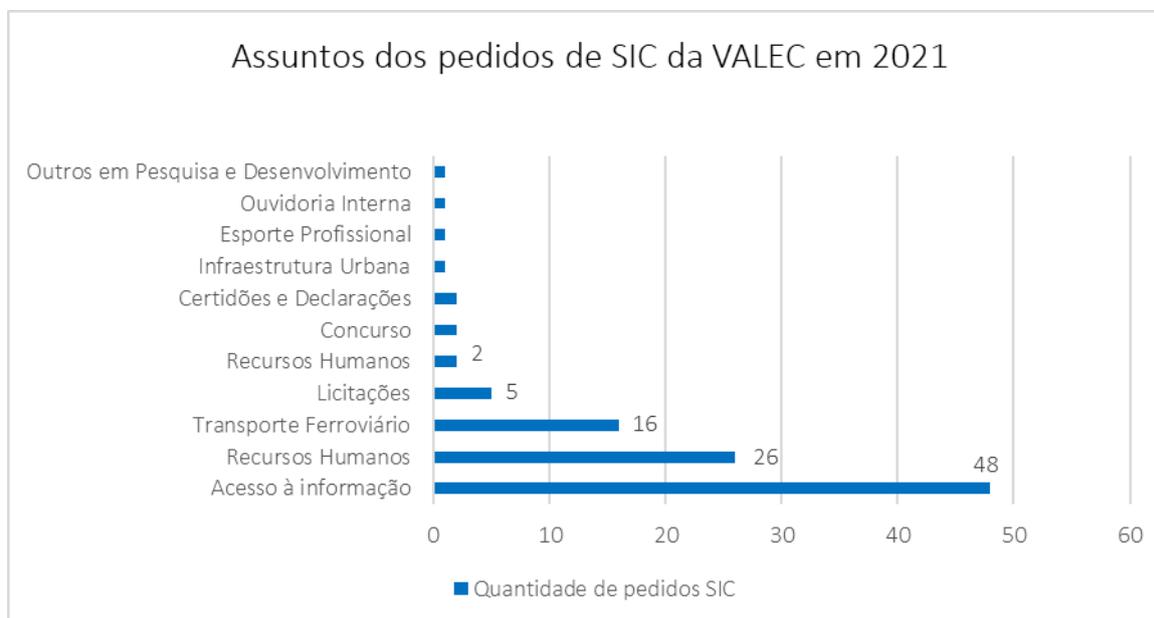
Em 2021, para os casos de SIC na Valec, foram respondidos fora do prazo: 2,94% dos pedidos de Acesso à Informação registrados neste período. Destes, 1,96% usaram o tempo de prorrogação e apenas 0,98% dos pedidos foram respondidos além do prazo de prorrogação especificado na legislação. No Gráfico 21 seguem os assuntos abordados por Tipo de Manifestação de Ouvidoria, em 2021.

Gráfico 21 – Assuntos das Manifestações de Ouvidoria da Valec em 2021.



Já no Gráfico 22 estão listados os assuntos dos pedidos de acesso à informação do SIC em 2021.

Gráfico 22 – Assuntos dos Pedidos de Acesso à Informação da Valec em 2021.



4.9.1.4 Resultados qualitativos

Ao longo dos últimos anos, houve um fortalecimento da legislação do SisOuv no país, com processos e fluxos de trabalho específicos para cada tipologia de manifestação, os quais são rigorosamente observados pela Ouvidoria desta empresa pública, com especial atenção às Denúncias e Comunicações de Irregularidades, cujas normativas de tratamento interno estão em fase de remodelação, refletindo o compromisso robusto e real da Alta Administração e demais atores corporativos com um sistema de governança íntegro e transparente, que contemple não só o alcance de bons resultados, como também o direito de participação da sociedade na dinâmica que envolve as atividades da empresa, a utilização de recursos públicos e a probidade de seus agentes.

4.9.1.5 Denúncias e comunicações (denúncias anônimas)

Em 2021 houve uma redução expressiva no número de denúncias e comunicações, além da diminuição do número de manifestações de ouvidoria e os pedidos de acesso da LAI em relação ao ano anterior:

2020 - 119 Manifestações de Ouvidoria + 246 pedidos de Acesso à Informação, distribuídas da seguinte forma:

Sendo 16 reclamações, 63 solicitações, 10 denúncias, 9 sugestões, 1 elogio, 19 comunicações, 0 simplifique e 246 pedidos de acesso à informação.

2021 - 72 Manifestações de Ouvidoria + 102 pedidos de Acesso à Informação distribuídas da seguinte forma:

Sendo 21 reclamações, 30 solicitações, 4 denúncias, 7 sugestões, 1 elogio, 0 simplifique e 10 comunicações.

Essa redução pode ser considerado sob duas perspectivas: Primeiro, a empresa melhorou a disponibilização de informações públicas em sistema de transparência ativa, diminuindo assim a busca de forma passiva (pedidos de acesso à informação junto ao SIC), bem como, de manifestações típicas de Ouvidoria, sem olvidar que a pandemia do Coronavírus (COVID-19) potencializou a busca de canais das Organizações envolvidas diretamente e indiretamente no enfrentamento das demandas decorrentes do cenário de emergência de saúde pública instalada e diminui o fluxo de pronunciamentos do usuário relacionados aos demais segmentos.

4.9.1.6 Serviço de informação ao cidadão – SIC

A crescente tendência de atendimento temporâneo e a redução no tempo de respostas das áreas demandadas revelam o nível de maturidade da empresa no que tange ao indicador de transparência passiva, compreendendo que o controle exercido pelo usuário é uma fonte de legitimação de suas decisões e resultados.

No tocante às respostas extemporâneas, há que se levar em conta a complexidade que envolve alguns casos concretos, com grande volume de informações e documentos públicos a serem disponibilizados em formatos editáveis e com observância das regras de sigilo e proteção de dados pessoais impostas pelas Leis nº 12.527/2011 e nº 13.709/2018.

Com relação à brusca diminuição do número de pedidos de acesso em comparação aos anos anteriores, além da constatação referida no tópico acima, no sentido de que a empresa vem num

processo contínuo de aprimoramento de seu sistema de transparência ativa, o que consequentemente reflete uma retração na utilização de mecanismos que de obtenção passiva de informações de interesse público, há que se ressaltar, mais uma vez, que um dos efeitos da pandemia foi o deslocamento do foco do controle social para as áreas de saúde, que experimentaram um aumento vertiginoso nos atendimentos de ouvidoria e de serviço de informação ao cidadão.

4.9.2 Observações de Contexto

Em razão da natureza das suas atribuições, a equipe da Ouvidoria mantém contínuo diálogo com as demais unidades que integram a Valec com o objetivo precípuo de prestar um atendimento de excelência para os públicos que buscam os canais de atendimento disponibilizados pelo setor e, por meio destas percepções contribuir para o aprimoramento das atividades da empresa.

Nesse desiderato, no último trimestre integrantes da Ouvidoria passaram a compor o Grupo de Estudos instituído com vistas a adequar a Valec às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados, revisitando todos os processos de trabalho da empresa que envolvam tratamento de dados pessoais em ambiente virtual e físico. (PORTARIA Valec Nº 228/2021/ADMIN-Valec/GAB-Valec/PRESI-Valec, de 08 de dezembro de 2021).

De igual a sorte, a Ouvidora participou, com direito a voz, das Reuniões Ordinárias do CONSAD (mensais) e das Reuniões de Alinhamento da Presidência (quinzenais), além de outras com a ASGOV e a AUDIN, com a finalidade de aperfeiçoar os processos e fluxos de manifestações do setor.

4.9.3 Providências adotadas pela Alta Gestão ao longo do período

Instituída em 2016, a Ouvidoria da Valec está em processo de estruturação e ganho interno de musculatura, nas perspectivas política, normativa e administrativa, numa construção paulatina de sentidos, significados e resultados a partir do apoio da Alta Administração, que compreendeu a importância de fomentar uma cultura dialógica, baseada na escuta dos seus stakeholders, a fim de qualificar tais conexões, procurando entender, compreender e, na medida do possível, atender as demandas e os anseios desses públicos, pois é justamente essa teia comunicacional que calibra e torna a organização dinâmica e mais aberta à inovação.

Nesta ótica, num grau de maturidade institucional, considerando-se os cinco potenciais pilares de atuação de uma Ouvidoria efetiva (canal de comunicação, instância de controle e participação, área estratégica de gestão e produção de conhecimento, espaço privilegiado de resolução de conflitos, agente de governança – de integridade, de privacidade e de proteção de dados pessoais), tem-se que o setor caminha para alcançar os níveis três, quatro e cinco de maturidade institucional, já com passos importantes e consistentes.

4.9.4 Recomendações e Sugestões

Durante o de 2021, no intuito de contribuir com o aprimoramento dos processos internos da

Empresa, a Ouvidoria fez as seguintes sugestões de melhoria:

No âmbito do Processo SEI nº 51402.100589/2021-96, instaurado pela Ouvidoria para aprimoramento das informações relacionadas à Valec no Sistema de Transparência Ativa (STA/CGU) da Controladoria Geral da União – CGU, foram consolidadas informações sobre os pedidos de acesso à informação (SIC/LAI) mais frequentes e/ou relevantes abertas pelos cidadãos em 2020 e 2021, para que, a partir desses insumos, fossem implementadas melhorias no site da Empresa, com sugestões de inserção de novos assuntos (janelas) e aprimoramento dos já existentes, considerando o perfil, as necessidades e as dificuldades dos usuários em interagir e navegar na página da Valec na Internet.

Em 24 de novembro de 2021 a Ouvidoria encaminhou à SUINT minutas propondo a normatização da Lei de Acesso à Informação – nº 12.527/2011, sugestão reiterada no Processo SEI nº 51402.107196/2021-11 e a adoção de uma Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual, Moral e à Discriminação no âmbito da Empresa, para fins de aprimoramento da governança corporativa e adoção de métricas ESG, formalizada no Processo Sei nº 51402.100.162/2022-79.

Em 1º de dezembro a Ouvidoria encaminhou ao Grupo de Estudos de implementação da LGPD (Lei nº 13.407/2018) sugestão no sentido de inserir no site da Valec uma chamada, um *link*, ou um botão para LGPD, contendo esclarecimentos de como a Empresa trata os dados pessoais dos usuários, quem exerce as atribuições de encarregado para o tratamento de tais ativos e o link da Ouvidoria como canal de recebimento dos requerimentos dos titulares dos dados pessoais, com a informação de que para processar as solicitações dos usuários, a unidade, por meio do sistema Fala.Br, coleta e armazena os dados pessoais fornecidos no preenchimento do formulário de manifestações (nome, nome social, documento de identificação, gênero, identidade de gênero, idade, grau de instrução, etnia, endereço, cidade, UF, CEP, telefone, celular, e-mail, e meio de resposta), sendo que ao prosseguir, o usuário concordará com a coleta e o armazenamento dos dados descritos.

No Processo SEI nº 51402.107129/2021-99 a Ouvidoria fez sugestão de melhoria na Minuta do Manual de Gestão de Riscos, no sentido de incluir no item 6 – Categorias de Riscos, a categoria **Riscos no tratamento de dados pessoais**, por entender que a categoria incluída no Manual “Risco de Segurança da Informação - Eventos relacionados com a quebra de confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da informação”, não abarca eventos envolvendo a privacidade e a proteção de dados pessoais das pessoas que se relacionam com a Valec, condição *sine qua non* para que sejam implementados mecanismos que possibilitem a análise, o monitoramento, adoção de medidas preventivas (*Privacy by design*, Avaliação de Impacto à Privacidade – PIA e o Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais – RIPD) e reativas a incidentes envolvendo processamento de dados pessoais no âmbito da Empresa.

No Processo SEI nº 51402.107199/2021-47, a Ouvidoria, a título de sugestão de melhoria do desempenho do setor, solicitou à SUPTI o desenvolvimento de uma ferramenta de IA (inteligência artificial), para fins de atendimento das oportunidades de melhoria elencadas no Relatório de Supervisão Ministerial do Ministério da Infraestrutura, bem como a necessidade da unidade em automatizar as tarefas de reporte mensais das ocorrências do SIC e do sistema OUVIR/Fala.Br, na perspectiva quantitativa, de forma que sobre mais tempo para analisar qualitativamente as informações sistematizadas e assim subsidiar a Alta Administração com insumos adequados e importantes para o processo de tomada de decisão.

4.9.5 Avaliação

A plataforma Fala.br oferece uma pesquisa de satisfação do usuário para o SIC e outra para a Ouvidoria, ambas de preenchimento facultativo, que são respondidas pelo solicitante após receber a resposta da Valec.

A Pesquisa de Satisfação do SIC – LAI - possui duas perguntas e o solicitantes as respondem em uma escala de 1 a 5. O resultado desta pesquisa para o ano de 2021 pode ser visto na Figura 26. A pesquisa de satisfação do SIC da Valec teve 6 respostas de 72 manifestações.

Figura 26 – SIC – Pesquisa de Satisfação do Usuário solicitações da LAI na Valec, entre 01/12/2021 e 31/12/2021.



Nota: A Pergunta 1, que trata de resolutividade para o usuário teve um aproveitamento de 80%. Para a Pergunta 2, que trata da compreensão da resposta pelo usuário, teve um aproveitamento de 83%.

A Figura 27 mostra o resultado da pesquisa de satisfação do SIC do Governo Federal. Foram respondidas 9.984 pesquisas de opinião de 119,399 pedidos de informação.

Figura 27 – SIC – Pesquisa de Satisfação do Usuário para solicitações da LAI do Governo Federal, entre 01/12/2021 e 31/12/2021.

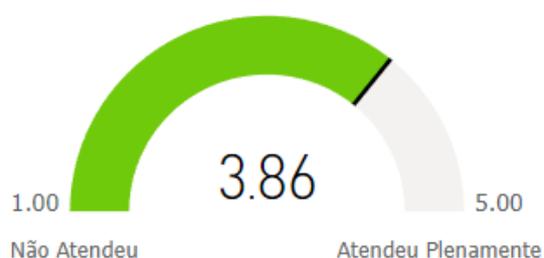
SATISFAÇÃO DO USUÁRIO ?

All ▼

TOTAL DE RESPOSTAS: 9.984

A resposta fornecida atendeu
plenamente ao seu pedido?

A resposta fornecida foi de fácil
compreensão?



4.9.5.1 Percepção do usuário quanto à resolutividade das demandas de Ouvidoria

Na pesquisa de opinião específica para as manifestações de Ouvidoria, ao receber as respostas, o cidadão é instado a responder duas perguntas. Uma de resolutividade, se a demanda foi resolvida e outra de satisfação, se ele ficou satisfeito com o atendimento prestado. A Figura 28 mostra este resultado para a Valec. Já a próxima mostra o resultado para todo o Governo Federal.

Figura 28 – Pesquisa de Satisfação do Usuário solicitações da Ouvidoria na Valec, entre 01/12/2021 e 31/12/2021.

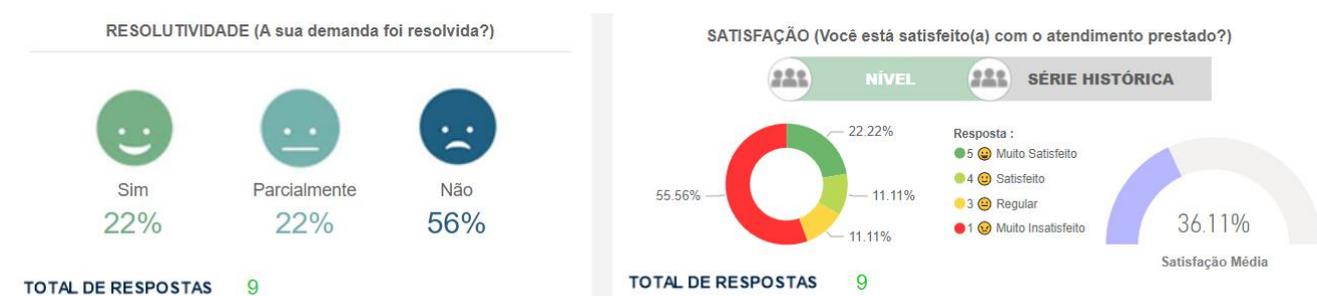
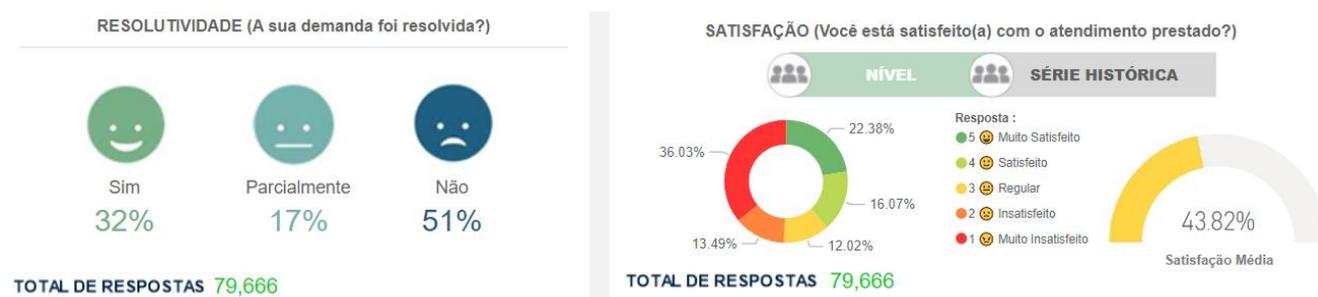


Figura 29 – Pesquisa de Satisfação do Usuário solicitações da Ouvidoria do Governo Federal, entre 01/12/2021 e 31/12/2021



4.9.6 Comitê Técnico de Ouvidoria – CTO

A Ouvidoria da Valec compõe o Comitê Técnico de Ouvidorias das Entidades Vinculadas ao Ministério da Infraestrutura – CTO, instituído pela Portaria nº 2871/2019 do Ministério da Infraestrutura, para funcionar como um fórum permanente de promoção do intercâmbio de técnicas, de boas práticas e de discussões sobre temas de interesses comum das ouvidorias do setor de infraestrutura.

No ano de 2021 foram realizados dois encontros ordinários, no formato virtual, sendo certo que no segundo, ocorrido entre os dias 1 e 3 de dezembro, a Ouvidora da Valec ministrou palestra com o tema: “A interface das Ouvidorias com a Política de Enfrentamento aos Assédios e à Violência Laboral”, oportunidade em que propôs reflexões sobre os desafios enfrentados pelo setor ante as diretrizes e os três eixos de atuação dispostos na Convenção 190 e na Recomendação 206, ambas da OIT, Organização Internacional do Trabalho. A apresentação está disponível no Canal do Youtube do Ministério da Infraestrutura e pode ser conferida no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=eDoqU9SZkbw> (a partir de 1:13:19).

4.9.6.1 Interlocução da Ouvidoria com entidades e órgãos externos

Ainda com o objetivo de fortalecer vínculos e trocar experiências na área de Ouvidoria e Ombudsman, a Ouvidora da Valec participou como convidada das reuniões do Comitê Regional da *International Ombusman Association – IOA*, para Assuntos da América Latina e Caribe, em 09 de novembro e 14 de dezembro.

Em 25 de novembro a representante da Ouvidoria da Valec participou virtualmente do XXIV Congresso Brasileiro de Ouvidores e Ombudsman, promovido pela Associação Brasileira de Ouvidores e Ombudsman – ABO, sendo certo que em 07 de dezembro a Ouvidora passou a integrar o Conselho de Ética da referida organização.

Por fim, cabe registrar que em 11 de novembro a Ouvidoria da Valec passou a compor, como Membro Pleno, a Rede Nacional de Ouvidorias, instituída pelo Decreto n. 9.492/2018/ CGU, com a finalidade de integrar as ações de simplificação desenvolvidas pelas ouvidorias dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

5 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

5.1 Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis fundamentam-se de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Valec integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na modalidade total em relação ao orçamento, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e aspectos societários da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009.

As demonstrações contábeis da Valec apresentadas e publicadas são: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; e Demonstração do Valor Adicionado. Além das Notas Explicativas às demonstrações.

Para fins deste Relatório, destacam-se: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício referente ao exercício de 2021.

5.1.1 Balanço Patrimonial de 2021

Tabela 27 – (Ativo) Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A		
BALANÇO PATRIMONIAL		
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		
A T I V O		
	31/12/2021	31/12/2020
	Em R\$ 1	Em R\$ 1
ATIVO CIRCULANTE	75.567.487	42.056.476
Disponível	56.732.574	32.350.978
Conta Vinculada	56.732.574	32.350.978
Direitos Realizáveis	18.834.913	9.705.498
Adiantamentos Concedidos	742.722	677.873
Permissões p/uso de pátios a receber	2.144.892	1.487.338
Créditos tributários a compensar	1.773.615	1.679.580
Outros Créditos a Receber	26.556.505	18.243.528
Ajuste p/ Perda Demais Créditos	(12.382.821)	(12.382.821)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.340.781.082	3.701.631.852
Realizável a Longo Prazo	131.118.510	115.922.885
Depósitos de Cauções	257.472	233.338
Depósitos Judiciais	89.713.629	90.154.987
Permissões p/uso de pátios a receber	41.112.262	25.488.517
Valores a Receber (Assist. Médica- Geipot)	35.147	46.043
Investimentos	921.851.397	959.800.293
Participação Societária - MEP	921.825.119	959.774.015
Participação Societária - CUSTO	26.278	26.278
Imobilizado	3.263.255.563	2.615.171.591
Terrenos	407.966.196	404.877.899
Geral	9.498.275	11.313.961
Bens Imóveis	2.361.441	6.324.576
Bens Móveis	38.761.200	36.950.427
(Depreciações Acumuladas - Bens Imóveis)	(2.160.227)	(5.680.648)
(Depreciações Acumuladas - Bens Móveis)	(29.429.165)	(26.263.300)
(Redução ao Valor Recuperável - Bens Móveis)	(34.974)	(17.094)
FNS - Ferrovia Norte-Sul	-	-
Implantação de Ferrovias - FNS	-	49.144.521
Estudos e Projetos - FNS	-	-
Ativo de Concessão Imóveis - FNS	12.281.317.187	12.221.663.667
CMT Lei 8.200/91 - FNS	-	283.967
(Redução ao Valor Recuperável - FNS)	(11.364.641.404)	(11.354.416.372)
(Depreciações Acumuladas - FNS)	(916.675.783)	(916.675.783)
FIOL - Ferrovia de Integração Oeste Leste	2.674.948.289	2.033.281.106
Implantação de Ferrovias - FIOL	2.134.403.275	5.275.090.026
Estudos e Projetos - FIOL	640.741	4.128.336
Impl. De Ferrovias - Investimento Cruzado - FIOL	258.532.118	-
Ativos de Concessão Imóveis - FIOL I	3.498.893.434	-
(Redução ao Valor Recuperável - FIOL I)	(3.217.521.279)	(3.245.937.256)
Outros	170.842.803	165.698.625
Implantação de Ferrovias - FICO	504.021	-
Impl. De Ferrovias - Investimento Cruzado - FICO	5.398.692	-
Estudos e Projetos - Outros	157.106.125	157.502.969
Ativo de Concessão Imóveis - Pátios	9.009.461	9.009.461
(Depreciações Acumuladas - Pátios)	(1.175.496)	(813.805)
Direito de Uso	21.671.300	6.044.654
Direito de Uso de Veículos e Imóveis	57.207.327	36.138.032
(Depreciação Acumulada - Direito de Uso)	(35.536.027)	(30.093.378)
Intangível	2.884.312	4.692.429
Direito de uso de Comunicação	139.790	139.790
Software	11.731.207	11.428.470
(Amortizações Acumuladas)	(8.986.685)	(6.875.831)
TOTAL DO ATIVO	4.416.348.569	3.743.688.328

Tabela 28 – (Passivo) Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A		
BALANÇO PATRIMONIAL		
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		
P A S S I V O		
	31/12/2021	31/12/2020
	Em R\$ 1	Em R\$ 1
PASSIVO CIRCULANTE	110.847.282	318.636.324
Fornecedores	35.830	-
Provisão de férias c/encargos	11.475.065	14.675.584
Salários a pagar	5.677.443	5.559.214
Encargos a pagar	2.904.078	312.821
Tributos retidos a recolher	295.239	295.239
Receita a diferir - Subconcessão FIOEL	2.182.000	-
Receita a diferir - Pátios e Terminais	3.031.892	2.271.695
Retenções s/ salários a pagar	647.148	485.451
Precatórios de Terceiros	679.957	-
Provisões para Contingências Judiciais	79.197.230	290.971.766
Passivo de Arrendamento	4.721.400	4.064.554
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.267.619.862	542.347.474
Fornecedores	3.077.451	3.077.451
Depósitos retidos sobre fornecedores	27.082.990	38.526.493
Provisões para Contingências Judiciais	1.892.365.689	475.158.953
Depósitos de Cauções	257.472	233.338
Precatórios de Terceiros	121.593	-
Receita a diferir - Subconcessão FIOEL	30.002.500	-
Receita a diferir - Pátios e Terminais	33.331.210	23.371.139
Passivo - Investimento Cruzado	264.431.057	-
Passivo de Arrendamento	16.949.900	1.980.100
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.037.881.425	2.882.704.530
Capital Social	22.233.502.272	22.233.502.272
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.288.641.343	903.489.907
Prejuízos Acumulados	(21.484.262.190)	(20.254.287.649)
TOTAL DO PASSIVO	4.416.348.569	3.743.688.328

5.1.2 Demonstração do Resultado do Exercício de 2021

Tabela 29 – Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		
Em R\$ 1		
	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
RECEITAS		
Receita de Exploração da Ferrovia	119.765	20.909
Receita com Subconcessão FIOL	545.500	-
Permissão para uso de pátios	2.689.734	1.963.548
(-) Deduções de Receita	(166.989)	(443.967)
RECEITAS LÍQUIDAS	3.188.010	1.540.490
DESPESAS OPERACIONAIS	(139.798.522)	(300.539.199)
Pessoal	(115.862.656)	(119.107.965)
Remuneração dos Administradores	(1.570.800)	(1.526.976)
Depreciação e Amortização	(6.276.698)	(8.057.115)
Depreciação Direito de Uso	(5.442.649)	(7.028.889)
Gerais e Administrativas	(26.447.176)	(20.814.118)
Diárias, Passagens e Despesas de Locomoção	(586.876)	(523.750)
Transferência Voluntária	(1.802.612)	(5.590.284)
Perda ao Valor Recuperável - FNS	(15.034.627)	(83.030.344)
Perda ao Valor Recuperável - FIOL	-	(54.859.759)
Reversão da Provisão ao valor recuperável - FNS	4.809.595	-
Reversão da Provisão ao valor recuperável - FIOL	28.415.977	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.231.820.153)	251.055.014
Provisão para Contingências	(1.258.801.719)	(2.112.593.697)
Reversão de Provisão para Contingências	53.369.519	2.357.458.534
Outras receitas	24.886.511	30.716.219
Resultado de Equivalência Patrimonial	(37.948.896)	(23.952.269)
Baixa de Ativos - Imobilizado e Intangível	(12.814.740)	(573.773)
Baixa de Ativos - Tributos a recuperar/compensar	(510.828)	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(1.368.430.665)	(47.943.695)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	4.748.079	4.990.422
Receita Financeira	4.748.288	4.990.799
Despesa Financeira	(209)	(377)
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL	(1.363.682.586)	(42.953.274)
SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL	133.708.045	135.400.025
Repasse de Custeio/Pessoal	133.708.045	135.400.025
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/LUCRO (IR/CSLL)	(1.229.974.541)	92.446.752
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.229.974.541)	92.446.752
Lucro/Prejuízo por ação (em reais)	(152,04)	11,43

5.2 Base de preparação das demonstrações e principais critério e políticas contábeis

A base de preparação e os principais critérios e políticas contábeis observadas na elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2021 foram:

- a) As demonstrações contábeis originam-se de fatos contábeis vinculados ao Registro pelo Valor Original e os saldos estão disponibilizados em unidade de Real (R\$ 1), exceto quando indicado de outra forma, sendo o Real a moeda funcional e de apresentação da Valec;
- b) As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério de liquidez e natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados;
- c) Os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados pelos valores de realização e os passivos circulantes e não circulantes, pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como, os efeitos de ajustes de ativo para valor de mercado ou de realização;
- d) O ativo imobilizado é reconhecido pelo custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens;
- e) Após análise do valor recuperável pela Valec referente à Ferrovia Norte Sul já subconcedida pelo período de 30 anos, foi realizado o reconhecimento da provisão de perda ao valor recuperável no ativo imobilizado da empresa, em consonância com o CPC – 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- f) Após o Leilão para Subconcessão do Trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste, denominado FIOLE I, foi realizada a análise do valor recuperável de ativos e reconhecida provisão de perda ao valor recuperável no ativo imobilizado da empresa, em consonância com o CPC – 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- g) As demonstrações contábeis de 2019 e 2020 foram aprovadas em Assembleia Geral Ordinária em agosto e outubro de 2021, respectivamente. Assim, os efeitos dos testes de recuperabilidade da Ferrovia Norte e Sul e da Ferrovia de Integração Oeste Leste foram reconhecidos ainda nas demonstrações de 2019 e 2020. Por ocasião do encerramento do exercício de 2021, foram efetuados novos testes de recuperabilidade e os respectivos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações contábeis;
- h) O Pronunciamento Contábil CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, o qual é reconhecido inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e ajustado pela taxa dos respectivos contratos; e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento, mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos. O referido pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento e entrou em vigor em 01 de janeiro de 2019.

- i) O ativo intangível composto por direito de uso e programas de software é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a legislação e devem ser mantidas neste grupo até a efetiva baixa;
- j) As provisões para contingências são contabilizadas, com base na posição da Procuradoria Jurídica, a qual é formulada na análise técnica individual dos advogados, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pela Procuradoria Jurídica são divulgadas com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão e divulgação;
- k) Ainda, a propósito das provisões para contingenciamento, cabe esclarecer que a dinâmica comentada na alínea “l”, do ponto de vista da contabilidade, atende o disposto no CPC nº 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- l) Ativos financeiros são avaliados pelo valor justo decorrentes do resultado. Aos ativos financeiros presentes nesta Companhia incluem-se os equivalentes de caixa, e os direitos creditórios contratuais a receber;
- m) A Valec avalia durante o encerramento das demonstrações financeiras se transcorreu, em determinado intervalo, a desvalorização econômica (recuperação) do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros. Terminantemente, considera-se não recuperável quando houver indicação de ausência de retomada do resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (um evento de perda incorrida) e essa perda tenha influência no fluxo de caixa estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente presumida; e
- n) As obrigações financeiras são avaliadas pelo valor justo, de maneira similar ao ativo financeiro. Por conseguinte, envolve as obrigações desta Companhia com terceiros interessados, das quais destacam-se os fornecedores de mercadorias e serviços, as obrigações trabalhistas e tributárias, entre outras.

5.3 Notas explicativas das demonstrações contábeis

Destacam-se aqui as principais Notas Explicativas integrantes das demonstrações contábeis de 2021.

5.3.1 Caixa e equivalente de caixa

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento registra o valor do limite de saque da Conta Única da União, estabelecido pelo órgão Central de Programação Financeira para atender às despesas com vinculação de pagamentos. Portanto, representa a conta utilizada para movimentação financeira, na qual a Setorial Financeira do Ministério da Infraestrutura disponibiliza os recursos financeiros para pagamentos efetuados diariamente pela Valec. A Tabela 55 mostra o seguinte saldo em 31 de dezembro de 2021 desta.

Tabela 30 – Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento

VINCULAÇÃO	DESCRIÇÃO DA VINCULAÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
308	Contribuição previdência fechada	65.083	67.864
310	Pagamento pessoal	6.141.722	5.957.149
400	Custeio/invest. c/exigência de empenho	50.179.402	18.147.951
409	Emendas Resultado EOF -9	0	523.505
500	Custeio e investimento	0	7.322.036
510	Custeio pgto. pessoal/auxílios	307.565	288.786
514	Custeio Pagamento Pessoal/Auxílios- Resultado. Primário	38.802	43.687
TOTAL		56.732.574	32.350.978

5.3.2 Créditos de curto e longo prazo

Os créditos de curto e longo prazo com destaque no Balanço Patrimonial são: tributos a compensar; depósitos judiciais e permissões para uso de pátios a receber.

5.3.2.1 Tributos a compensar

O saldo de créditos tributários e previdenciários a compensar em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1,77 milhão, sendo R\$ 1 milhão em créditos de PIS e COFINS e R\$ 772 mil em créditos previdenciários.

Tributos a Compensar – PIS e COFINS

De acordo com o art. 1º da Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e art. 1º da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a base de cálculo da apuração do PIS e da COFINS pelo regime não-cumulativo é o total das receitas auferidas no mês, excluídas as situações previstas em lei. As referidas leis, em seu art. 3º, preveem a possibilidade de aproveitamento de créditos de PIS (1,65%) e COFINS (7,6%) sobre “aluguéis de prédios, máquinas e equipamentos e energia elétrica ou térmica”. Assim, a Valec encerrou o exercício de 2021 com saldo de crédito de PIS de R\$ 179 mil e COFINS de R\$ 821 mil a serem compensados em períodos posteriores (Tabela 56).

Tabela 31 – Tributos a compensar

TRIBUTOS A COMPENSAR	Saldo em	Ingresso	Baixa	Saldo em
COFINS a Compensar	325.576	634.279	(137.890)	821.965
PIS a Compensar	70.937	137.705	(29.098)	179.544
IRRF a Compensar	134	167	(301)	0
TOTAL	396.647	772.151	(167.289)	1.001.509

Crédito Previdenciário a Compensar

Os seguintes fatos e princípios foram determinantes como justificativa para apuração de créditos previdenciários: Índices FAP declarados em divergência ao que determina o Portal FAPWeb; Atividades preponderantes declaradas em discordância com a real atividade exercida pelos funcionários de cada filial, conforme determina a Instrução Normativa 1.453, de 24 de fevereiro de 2014, e COSIT, de 14 de junho de 2016; Alíquota RAT declaradas em discordância com o determinado pelo Decreto 6.957, de 09 de setembro de 2009; Ausência de lançamento de desoneração em folha durante o período em que a mesma era obrigatória para o setor econômico da Valec, conforme Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e posteriores alterações; e Ausência de pagamento de DARF

CPRB no período em que a mesma era obrigatória para o setor econômico da Valec, conforme Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e posteriores alterações.

Tabela 32 – Crédito previdenciário a compensar

CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO	
Crédito Previdenciário	54.285.136
Crédito Compensado em 2018	(26.966.503)
Crédito Compensado em 2019	(9.477.108)
Reconhecimento de Crédito em 2019	16.613
Baixa por prescrição no 4º trimestre / 2020	(16.171.757)
CRÉDITO PRESCRITO EM 2021 (Até Abr/2021) RECONHECIDO NAS DFS DE 2019	(271.209)
CRÉDITO PRESCRITO EM 2021 (Até jun/2021) RECONHECIDO NAS DFS DE 2020	(132.239)
SALDO DE CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO EM 31/12/2020	1.282.933
CRÉDITO PRESCRITO EM 2021 RECONHECIDO NAS DFS DE 2021	(510.827)
SALDO DE CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO EM 31/12/2021	772.106

Os créditos previdenciários estão sendo compensados nas guias de pagamentos do INSS referentes às folhas de pagamentos da Valec e das extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.

No final do segundo trimestre de 2019, houve a suspensão das compensações de créditos previdenciários, para aguardar a homologação por parte da Receita Federal do Brasil referente aos créditos já compensados, visto que, caso a Receita Federal do Brasil negue provimento à demanda, a Valec deverá pagar com juros e multas todos os encargos que já foram compensados.

Em dezembro de 2020, verificou-se que seria necessário realizar uma baixa por prescrição do direito a recuperar no valor de R\$ 16 milhões do saldo de INSS a compensar, restando como saldo a compensar o valor de R\$ R\$ 1,6 milhão, o qual está sendo baixado proporcionalmente à medida que os créditos prescrevem.

5.3.2.2 Depósitos judiciais

Tabela 33 – Depósitos judiciais

AÇÕES	SALDO EM	INGRESSO	BAIXA	BAIXA ATUAL.	SALDO EM
Cíveis	51.641.802	0	0	0	51.641.802
Trabalhistas	38.513.185	353.918	(709.936)	(85.340)	38.071.827
TOTAL	90.154.987	353.918	(709.936)	(85.340)	89.713.629

O montante de R\$ 89,7 milhões compreende os valores depositados em juízo referentes a depósitos recursais, provenientes das ações trabalhistas e cíveis impetradas pelas partes autoras contra a Valec e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT, atualizados monetariamente pela taxa JAM-FGTS (ações trabalhistas) ou

pela taxa Selic (ações cíveis) até 31 de dezembro de 2018.

Trimestralmente, é realizada a conciliação contábil dos depósitos judiciais junto à Procuradoria Jurídica da Valec, o que justifica a baixa de R\$ 709 mil em depósitos trabalhistas e a baixa de R\$ 85 mil referente à atualização monetária até 2018.

5.3.2.3 Permissão de uso de pátio a receber

Para fomentar o transporte ferroviário, a Valec outorga por meio de Contratos de Permissão de Uso, Pátios de Integração Multimodal, por prazo não inferior a 15 anos. As receitas provindas dessas permissões são consideradas receitas operacionais diferidas pelo prazo do contrato e o recebimento é parcelado conforme acordo contratual. Os saldos dos recursos a receber de curto e longo prazo referentes à Permissão para Uso de Pátios, em 31 de dezembro de 2021, são apresentados na Tabela 59 e Tabela 60.

Tabela 34 – Realizáveis a curto prazo

Realizáveis a Curto Prazo

PERMISSÃO PARA USO DE PÁTIOS A RECEBER - CIRCULANTE	31/12/2021	31/12/2020
Saldo do exercício anterior	1.487.338	740.142
Recebimentos	(1.453.905)	(1.002.436)
Transf. do não circulante para circulante	1.242.315	687.436
Atualização monetária do período	(33.438)	12.196
Novas permissões	902.582	1.050.000
TOTAL	2.144.892	1.487.338

Tabela 35 – Realizável a longo prazo

Realizável a Longo Prazo

PERMISSÃO DE USO DE PÁTIOS A RECEBER – NÃO CIRCULANTE	31/12/2021	31/12/2020
Saldo do exercício anterior	25.488.517	21.387.934
Recebimentos	(395.501)	(150.505)
Transf. do não circulante para circulante	(1.242.315)	(687.436)
Atualização monetária do período	4.754.140	4.938.524
Novas permissões	12.507.421	0
TOTAL	41.112.262	25.488.517
SALDO DE CONTRATOS POR PERMISSÃO A RECEBER	31/12/2021	31/12/2020
Agrex do Brasil S.A. 16/2005	0	735.000
Bunge Alimentos S.A. 12/1999	0	40.052
Cargill Agrícola S.A. 01/2000	0	24.850
Porto Seco Centro Oeste S.A. 13/2016	14.416.397	12.875.356
TDC - Distribuidora de Combustíveis S.A. 01/2016	14.720.247	13.300.597
Terminal VLI Porto Franco S.A. 19/2021	14.120.510	0
TOTAL	43.257.154	26.975.855

Além dos contratos acima evidenciados, a Valec possui o Termo de Permissão Especial de Uso n° 1/2020 firmado com a empresa ADM do Brasil Ltda, destinado ao acesso ao Polo de Cargas de Porto Franco/MA para operação de equipamentos de transbordo de graneis sólidos agrícolas e derivados. o prazo inicial da permissão é de 15 (quinze) anos, prorrogável por igual período, sendo livre a revogação do instrumento. As receitas relativas ao presente Termo de Permissão são calculadas de

acordo com a movimentação realizada em cada período, sendo, portanto, variáveis.

5.3.3 Investimentos

Tabela 36 – Investimentos

INVESTIMENTO									
INVESTIDAS	SALDO EM 31/12/2020	RESULT. MEP	APORTE	SALDO EM 31/12/2021	QTD DE AÇÕES PN	AÇÕES PN (%)	QTD DE AÇÕES	AÇÕES ON	AÇÕES TOTAL
Estrada de	26.278	-	0	26.278	0	0	1.875.000	0,008	0,0027
Transnordestina	959.774.015	(32.248.507)	0	921.825.119	18.686.075	71,59	1.722.716	6,60	39,10
TOTAL	959.800.293	(32.248.507)	0	921.851.397					

5.3.3.1 Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE

A Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A (FERROESTE) é uma sociedade anônima, de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, com 99,69% de participação acionária, o restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. A FERROESTE tem por objetivo a construção, operação, administração, e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

A Valec participa do capital social da Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A (FERROESTE) com 1.875 lotes de 1.000 ações ordinárias. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função da participação da Valec não apresentar influência significativa, além dessa participação ser inferior a 20% do Capital Social da investida.

5.3.3.2 Transnordestina Logística S/A – TLISA

A Transnordestina Logística S/A (TLISA) é uma sociedade por ações, sediada em Fortaleza/CE, com registro de companhia aberta, classe B, junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). A Companhia é controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) e suas ações não são negociadas em bolsa de valores.

A Companhia tem por objeto social prestar serviços de transporte ferroviário; explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo nas estações, pátios e terrenos existentes na faixa de domínio das linhas ferroviárias objeto da concessão; explorar os transportes intermodais necessários ao desenvolvimento de suas atividades; participar de projetos que tenham como objeto a promoção do desenvolvimento socioeconômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos; exercer a atividade de operador portuário; exercer outras atividades que utilizem como base a infraestrutura da Companhia; exercer a função de operador de transporte multimodal (OTM) e executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas anteriormente.

A Valec participa do capital social da Transnordestina Logística S/A com 20.408.791 ações (18.686.075 ações preferenciais e 1.722.716 ações ordinárias) que correspondem a 39,10% do total de ações, sendo 71,59% das ações preferenciais e 6,60% das ações ordinárias.

A Valec, nos termos da legislação, dos contratos, do Acordo de Acionistas e do Acordo de Investimento, não é integrante do grupo controlador da TLISA e não possui o controle compartilhado, mantendo a sua característica de acionista minoritária.

A Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as sociedades por ações, preceitua em seu art.116 o conceito do acionista controlador como a pessoa, natural ou jurídica, ou o grupo de pessoas vinculadas por acordo de voto, ou sob controle comum, que: a) é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações da assembleia-geral e o poder de eleger a maioria dos administradores da companhia; e b) usa efetivamente seu poder para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da companhia.

Em 27 de dezembro 2013, após a eleição e posse de dois representantes para compor o Conselho de Administração da Transnordestina Logística S/A, a Valec passou a considerá-la coligada. Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 18 (R3), coligada é a entidade sobre a qual o investidor tem influência significativa, isto é, o investidor possui o direito de participar de certas decisões sobre políticas financeiras e operacionais da companhia investida, mas sem exercer controle individual ou conjunto dessas políticas.

A NBC TG 18 (R3) determina que o investimento em coligada seja avaliado pelo método da equivalência patrimonial, o qual deve ser inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição. A participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida deve ser reconhecida no resultado do período do investidor.

Até o ano de 2016, a Valec aportou o montante de R\$ 1.124,6 milhões na TLSA. Desde janeiro de 2017, por determinação do Tribunal de Contas da União – Acórdão nº 67/2017, estão suspensos novos aportes de recursos públicos para o projeto.

No ano de 2021, a Transnordestina Logística S/A apresentou um resultado negativo de R\$ 97 milhões, o que provocou para a Valec uma perda de equivalência patrimonial deste investimento na ordem de R\$ 37,9 milhões no período.

5.3.4 Imobilizado

5.3.4.1 Composição e fluxo do ativo imobilizado:

O fluxo de movimentação do ativo imobilizado da Valec no exercício de 2021 está representado na Tabela 62 e justificado nos itens que segue.

Tabela 37 – Composição e fluxo do ativo imobilizado

IMOBILIZADO BENS MÓVEIS	SALDO EM 31/12/2020	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/12/2021	TAXA DEPREC. (%)
Mobiliário em Geral	8.626.849	0	(225.504)	302.783	8.704.128	10
Ativos de Concessão (Pátios)	5.524.762	0	0	0	5.524.762	10
Equipamentos	22.508.972	1.616.650	(50.964)	2.786	24.077.444	10 e 20
Equipamentos de Comunicação	0	46.130	0	0	46.130	
Utensílios de Escritório	289.845	0	(135.709)	254.600	408.736	10
(Redução ao Valor Recuperável)	(17.094)	(17.880)	0	0	(34.974)	
Total Bens Móveis (1)	36.933.334	1.644.900	(412.177)	560.169	38.726.226	-

IMOBILIZADO BENS IMÓVEIS	SALDO EM 31/12/2020	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/12/2021	TAXA DEPREC. (%)
Terrenos	404.396.914	3.088.297	0	0	407.485.211	-
Terrenos – Permissão de Uso de Pátios	480.985	0	0	0	480.985	-
Salas e Escritórios	6.324.576	0	(3.963.135)	0	2.361.441	10
Estudos e Projetos	161.631.306	17.354	(414.197)	(3.487.596)	157.746.867	-
FNS - Porto Nacional/TO - Anápolis/GO	0	0	0	0	0	
FIOL - Ferrovia de Integração Oeste-Leste	4.128.337	0	0	(3.487.596)	640.741	
Ferrovia Transcontinental	131.977.882	17.354	(414.197)	0	131.581.039	
Outros Empreendimentos	25.525.087	0	0	0	25.525.087	
Implantação - Ferrovias	5.324.234.547	642.123.060	(163)	(3.567.519.337)	2.398.838.107	
FNS - Porto Nacional/TO - Anápolis/GO	0	0	0	0	0	
FNS - Ouro Verde/GO - Estrela D'Oeste/SP	49.144.521	15.036.777	0	(64.181.298)	0	
FIOL - Ferrovia de Integração Oeste-Leste	5.275.090.026	362.651.451	(163)	(3.503.338.039)	2.134.403.275	
FICO - Ferrovia Transcontinental	0	504.022	0	0	504.022	
FICO - INVESTIMENTO CRUZADO	0	5.398.692	0	0	5.398.692	
FIOL - INVESTIMENTO CRUZADO	0	258.532.118	0	0	258.532.118	
Ativos de Concessão	12.230.673.128	0	(12.183.778)	3.570.730.732	15.789.220.082	
FNS - Açailândia/MA - Palmas/TO	2.606.984.696	0	0	283.968	2.607.268.664	4 e 2,86
FNS - Porto Nacional/TO - Anápolis/GO	4.928.867.968	0	(1.162.980)	0	4.927.704.988	4 e 2,86
FNS - Ouro Verde/GO - Estrela D'Oeste/SP	4.685.811.003	0	(3.648.766)	64.181.298	4.746.343.535	
FIOL - Trecho I	0	0	(7.372.032)	3.506.265.466	3.498.893.434	
Pátio Porto Franco	9.009.461	0	0	0	9.009.461	5 a 30
CMT Lei 8.200/91	283.968	0	0	(283.968)	0	
Total Bens Imóveis (2)	18.128.025.424	645.228.711	(16.561.273)	(560.169)	18.756.132.693	-
(Redução ao Valor Recuperável - FNS) (3)	(11.354.416.372)	(15.034.627)	4.809.595	0	(11.364.641.404)	
Estudos e Projetos - FNS	0	0	0	0	0	
Implantação - Ferrovias - FNS	(49.144.520)	0	0	49.144.520	0	
Ativos de Concessão Imóveis - FNS	(12.221.663.667)	(15.034.627)	4.809.595	(49.428.488)	(12.281.317.187)	
CMT Lei 8.200/91	(283.968)	0	0	283.968	0	
Depreciação Acumulada das Ferrovias - FNS	916.675.783	0	0	0	916.675.783	
(Redução ao Valor Recuperável - FIOL I) (4)	(3.245.937.256)	0	28.415.977	0	(3.217.521.279)	
Estudos e Projetos - FIOL I	(3.487.596)	0	0	3.487.596	0	
Implantação - Ferrovias - FIOL I	(3.242.449.660)	0	0	3.242.449.660	0	
Ativos de Concessão Imóveis - FIOL I	0	0	28.415.977	(3.245.937.256)	(3.217.521.279)	
Depreciação de Bens Móveis e Imóveis (5)	(949.433.535)	(4.165.844)	4.158.710	0	(949.440.669)	
Depreciação de Bens Móveis	(26.263.300)	(3.526.617)	360.752	0	(29.429.165)	
Depreciação de Bens Imóveis	(923.170.235)	(639.227)	3.797.957	0	(920.011.505)	
Salas e Escritórios	(5.680.648)	(277.536)	3.797.957	0	(2.160.227)	
FNS - Açailândia/MA - Palmas/TO	(293.414.823)	0	0	0	(293.414.823)	
FNS - Porto Nacional/TO - Anápolis/GO	(623.260.959)	0	0	0	(623.260.959)	
Pátio Porto Franco	(813.805)	(361.691)	0	0	(1.175.496)	

Total Líquido (5) =1+ 2+3+4+5	2.615.171.593	627.673.140	20.410.831	(0)	3.263.255.564
IMOBILIZADO CONSOLIDADO	SALDO EM 31/12/2020	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/12/2021
Total Bens Móveis (1)	36.933.334	1.644.900	(412.177)	560.169	38.726.226
Total Bens Imóveis (2)	18.128.025.423	645.228.711	(16.561.273)	(560.169)	18.756.132.692
(Redução ao Valor Recuperável - FNS) (3)	(11.354.416.372)	(15.034.627)	4.809.595	0	(11.364.641.404)
(Redução ao Valor Recuperável - FIOL I) (4)	(3.245.937.256)	0	28.415.977	0	(3.217.521.279)
Depreciação Acumulada (5)	(949.433.535)	(4.165.844)	4.158.710	0	(949.440.669)
TOTAL DO IMOBILIZADO	2.615.171.593	627.673.140	20.410.831	(0)	3.263.255.564

- a) Os bens corpóreos são reconhecidos pelo registro original do bem. Devido ao desgaste e a obsolescência desses bens ao longo do tempo, exigem-se o reconhecimento da despesa em virtude da depreciação calculada por meio do método linear, em função de taxas estabelecidas e do tempo de vida útil, fixadas por espécies de bens;
- b) As ferrovias construídas foram depreciadas retroativamente pela tabela fisco até 31 de dezembro de 2016, a partir dessa data foi utilizada a tabela da ANTT, conforme Resolução ANTT N° 4540, de 19 de dezembro de 2014;
- c) Anualmente, é realizado o inventário dos bens móveis da Valec e verificado in loco as condições de uso dos bens. Os bens que se apresentam como inservíveis são reparados, doados ou baixados do sistema patrimonial bem como da contabilidade;
- d) Os Ativos Imobilizados da Valec são registrados em um sistema informatizado que permite controlar sequencialmente os bens móveis, gerando relatórios por localidade ou descrição do bem e são depreciados periodicamente;
- e) No exercício de 2021, foram adquiridos Aparelhos e Equipamentos de Comunicação no valor de R\$ 46 mil e R\$ 1,61 milhão em Equipamentos de TI e Comunicação;
- f) A provisão para “Redução ao valor Recuperável – Móveis” no valor de R\$ 34.974 se refere:
- i. Ao valor contábil de 292 bens patrimoniais furtados ou extraviados, mas que se encontram com o processo administrativo de sindicância em andamento, conforme Laudo expedido pela Gerência de Patrimônio em 04 de março de 2021 (Laudo de Avaliação nº 1/2021/GEPAT/SUADM/Valec - referente aos bens móveis em 31 de dezembro de 2019), totalizando R\$ 17,09 mil. Ao final da instrução processual, com a devida autorização da Diretoria Executiva, esses bens serão efetivamente baixados do patrimônio da Valec; e
 - ii. Ao valor contábil de bens móveis que foram doados no exercício de 2021, totalizando R\$ 17,88 mil, mas que, por questões de regularização de documentos do recebedor, encontram-se pendentes de assinatura do termo de doação, conforme Processo SEI nº 51402.106738/2021-21.
- g) A rubrica contábil “Terrenos” é composta pelos custos relacionados aos processos de desapropriação dos respectivos Terrenos. Além do pagamento ao expropriado, mensalmente são realizados pagamentos de custas do processo, taxas cartoriais, entre outros que compõem o Custo do Terreno;

- h) A rubrica contábil “Estudos e Projetos” é composta pelos custos relacionados ao desenvolvimento de estudos e projetos de obras de infraestrutura ferroviária. Os Estudos e Projetos compreendem os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA, o Projeto Básico – PB e o Projeto Executivo – PE;
- i) A rubrica contábil “Implantação – Ferrovias” é formada pelos custos das obras de construção das ferrovias que ainda se encontram em andamento, após o término das obras e a autorização para tráfego emitida pela ANTT, esses custos são transferidos para a rubrica “Ferrovias Construídas” e a partir de então, a ferrovia passa a sofrer depreciação. Após as subconcessões dos trechos, os ativos subconcedidos são transferidos para a rubrica “Ativos de Concessão”;
- j) Um item do ativo imobilizado é baixado quando doado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso. Eventual perda resultante da baixa do ativo (representada pelo valor residual do ativo) é incluída no resultado do exercício em que o ativo for baixado. Em 2021 ocorreram as seguintes baixas:
- i. Baixa de R\$ 225 mil na conta Mobiliário em Geral, decorrente da doação dos bens às prefeituras de Brumado/BA, Barra do Rocha/BA e Tanhaçu/BA, conforme Processos nº 51402.106349/2021-03, 51402.106344/2021-72 e 51402.106378/2021-67, respectivamente. Do valor total baixado, R\$ 190 mil correspondem à depreciação acumulada dos referidos bens.
 - ii. Baixa de R\$ 9 mil na conta Equipamentos de TI e Comunicação, devido ao furto de 06 bens patrimoniais conforme Processo 51402.012330/2012-10. Os bens baixados já se encontravam totalmente depreciados.
 - iii. Baixa de R\$ 41 mil na conta Equipamentos de TI e Comunicação, decorrente da doação dos bens à prefeitura de Tanhaçu/BA conforme Processo 51402.106378/2021-67. Do valor total baixado, R\$ 35 mil correspondem à depreciação acumulada dos referidos bens.
 - iv. Baixa de R\$ 135 mil na conta Máquinas e Utensílios de Escritório, decorrente da doação dos bens às prefeituras de Brumado/BA, Barra do Rocha/BA e Tanhaçu/BA, conforme Processos nº 51402.106349/2021-03, 51402.106344/2021-72 e 51402.106378/2021-67, respectivamente. Do valor total baixado, R\$ 125 mil correspondem à depreciação acumulada dos referidos bens.
 - v. Baixa de 6 bens patrimoniais, localizados no canteiro de obras de Indiará/GO, totalizando o valor de R\$ 871 mil na conta de Salas e Escritórios, devido à irreuperabilidade dos bens conforme Processo 51402.200788/2018-10; do valor total baixado, R\$ 828 mil correspondem à depreciação acumulada dos referidos bens;
 - vi. Baixa de R\$ 3,09 milhões na conta de Salas e Escritórios, devido a irreuperabilidade dos bens conforme Processo 51402.100475/2021-46. Do valor total baixado, R\$ 2,96 milhões correspondem à depreciação acumulada dos referidos bens;
 - vii. Baixa de R\$ 414 mil na conta Estudos e Projetos devido à baixa de saldo correspondente na Conta de Depósitos Retidos de Fornecedores, tendo em vista os contratos encerrados e não reclamados administrativamente pelos fornecedores.

- viii. Baixa de R\$ 163 na conta de Implantação – Ferrovias devido à baixa de saldo correspondente na Conta de Depósitos Retidos de Fornecedores, tendo em vista os contratos encerrados e não reclamados administrativamente pelos fornecedores;
 - ix. Baixa de R\$ 12,18 milhões na conta Ativos de Concessão devido à baixa de saldo correspondente na Conta de Depósitos Retidos de Fornecedores, tendo em vista os contratos encerrados e não reclamados administrativamente pelos fornecedores. O valor citado foi revertido da conta de Redução a Valor Recuperável, considerando que os respectivos saldos estavam provisionados na mencionada conta, sendo R\$ 4,8 milhões relativos à FNS e R\$ 7,3 milhões relativos à FIOL I.
- k) A coluna “transferências” da Tabela que apresenta o fluxo de movimentação do Imobilizado representa os saldos que são transferidos a outras rubricas do Imobilizado, em geral por motivo de subconcessão de trechos da Ferrovia ou por encerramento dos respectivos contratos. No exercício de 2021 foram realizadas as seguintes transferências entre contas do ativo imobilizado:
- i. Foi transferido da conta Implantação – Ferrovias o valor de R\$ 186,4 mil, sendo R\$ 1 mil para a conta Equipamentos de TI e Comunicação, R\$ 103,5 mil para a conta Mobiliário em Geral e R\$ 81,6 mil para a conta Utensílios de Escritório, devido ao recebimento e tombamento dos referidos bens localizados no canteiro de obras de Jequié/BA. O valor total transferido foi revertido da conta de Redução a Valor Recuperável, considerando que os respectivos saldos estavam provisionados na mencionada conta.
 - ii. Foi transferido da conta Implantação - Ferrovias o valor de R\$ 87,5 mil, sendo R\$ 45,8 mil para a conta Utensílios de Escritório e R\$ 41,6 para a conta - Mobiliário em Geral, devido ao recebimento e tombamento dos referidos bens localizados no canteiro de obras de Tanhaçu/BA. O valor total transferido foi revertido da conta de Redução a Valor Recuperável, considerando que os respectivos saldos estavam provisionados na mencionada conta.
 - iii. Foi transferido da conta Obras em Andamento o valor de R\$ 206 mil, sendo R\$ 1,6 mil para a conta Equipamentos de TI e Comunicação, R\$ 63 mil para a conta Máquinas e Utensílios de Escritório e R\$ 142 mil para a conta - Mobiliário em Geral, devido ao recebimento e tombamento dos referidos bens localizados no canteiro de obras de Guanambi/BA, conforme Processo SEI 101994.
 - iv. Foi transferido da conta Obras em Andamento o valor de R\$ 79 mil, sendo R\$ 64 mil para a conta Máquinas e Utensílios de Escritório e R\$ 15 mil para a conta - Mobiliário em Geral, devido ao recebimento e tombamento dos referidos bens localizados no canteiro de obras de São Felix do Coribe/BA, conforme Processo SEI 104650.
 - v. Foi transferido para a conta de Ativos de Concessão FIOL – Trecho I o valor de 3,5 bilhões, sendo 3,4 milhões provenientes da conta Estudos e Projetos e 3,502 bilhões da conta Implantação – Ferrovias. A referida transferência foi efetuada em razão da Subconcessão da Ferrovia FIOL - Trecho I ocorrida em agosto de 2021.
 - vi. Foi reclassificado para a conta de Ativos de Concessão FNS - Açailândia/MA - Palmas/TO o valor de 283 mil proveniente da conta CMT Lei 8.200/91, considerando que o referido trecho já está subconcedido.

- vii. Foi reclassificado para a conta de Ativos de Concessão FNS - Ouro Verde/GO - Estrela D'Oeste/SP o valor de 64,18 milhões proveniente da conta Implantação de Ferrovias, considerando que o referido trecho já está subconcedido.
- l) Os Ativos de Concessão – Bens Móveis, no valor de R\$ 5,5 milhões, e os Ativos de Concessão – Bens Imóveis, no valor de R\$ 9 milhões são provindos do tombamento dos bens do pátio de Transbordo de Porto Franco/MA referente ao Contrato nº 001/2002 celebrado entre a Valec e a Multigrain S/A, o qual foi rescindido pelo Termo de Rescisão Contratual amigável datado de 26 de fevereiro de 2019, conforme Processo Administrativo nº 51402.205501/2018-26, em que a Multigrain cede de forma não onerosa à Valec as benfeitorias que compõem o Pátio de Porto Franco; e
- m) Por meio do Laudo de Avaliação nº 6/2021/GEPAT/SUADM/DIRAF-Valec, emitido em 21 de dezembro de 2021, a Gerência de Patrimônio certifica que todos os bens patrimoniais contabilizados, com exceção dos provisionados por redução ao valor recuperável, estão em condições de funcionamento. Informa, ainda, que não há indicativo de perda sobre os bens patrimoniais, portanto, não se verificou a necessidade de teste de recuperabilidade dos bens móveis, bem como dos Ativos de Concessão relacionados ao Pátio de Porto Franco.

5.3.4.2 Ferrovia Norte Sul (FNS)

A Valec subconcedeu, em 2007, o trecho da Ferrovia Norte Sul que liga Açailândia/MA a Palmas/TO para a Ferrovia Norte Sul S/A. De acordo com o Contrato de Subconcessão nº 033/07, de 20 de dezembro de 2007, nos termos do Edital de Licitação nº 001/2006, a subconcessão foi assinada por um prazo de 30 anos, previa o pagamento a título de outorga de R\$ 1,47 bilhão, dividido em três parcelas corrigidas pelo IGP-DI e juros de 1% ao mês (até maio de 2010), sendo 50% à vista, 25% na entrega do 1º trecho e 25% na entrega do 2º trecho. A primeira parcela foi recebida em dezembro de 2007 no valor de R\$ 739 milhões, a segunda parcela no valor de R\$ 461,8 milhões foi recebida em maio de 2009 e parte da terceira parcela, o valor de R\$ 453,5 milhões, foi recebida em dezembro de 2010. Conforme 2º Termo Aditivo, assinado em 10 de dezembro de 2010, o pagamento do valor correspondente à 20% da terceira parcela foi condicionado à entrega pela Valec de obras remanescentes. Os recursos recebidos provenientes desta outorga foram repassados diretamente ao Tesouro Nacional.

O trecho da Ferrovia Norte Sul compreendido entre Porto Nacional, no Estado do Tocantins e Estrela D'Oeste, no Estado de São Paulo foi subconcedido à Rumo Malha Central S/A, conforme Contrato de Subconcessão do Edital de Concorrência Internacional nº 002/2018, assinado em 31 de julho de 2019. Esse contrato foi assinado entre a União, representada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, como interveniente subconcedente e a Rumo Malha Central S/A como subconcessionária. O valor do lance da outorga no leilão foi de R\$ 2,7 bilhões. Os direitos creditórios e as receitas provenientes dessa subconcessão serão da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme o artigo 77 da Lei nº 10.233, de 05 de junho de 2001, que dispõe sobre a criação da Agência, e estabelece que é receita da ANTT os recursos provenientes dos instrumentos de outorga administrados pela agência.

A Valec realizou o teste de recuperabilidade dos ativos relacionados à Ferrovia Norte Sul e, devido à falta benefícios econômicos para a empresa durante os prazos contratuais das subconcessões, reconheceu a provisão para perda ao valor recuperável dos ativos. As provisões foram reconhecidas desde o ano 2007 - quando ocorreu a primeira subconcessão até a dezembro de 2020.

Por ocasião do encerramento do exercício de 2021, o valor da Redução a valor recuperável, referente aos ativos relacionados à Ferrovia Norte Sul, foi acrescido em R\$ 10,2 milhões, considerando a movimentação referente ao Contrato 022/2018 no exercício de 2021 e a baixa dos contratos encerrados classificados como depósitos retidos de fornecedores.

5.3.4.3 Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL)

A Valec subconcedeu, em agosto de 2021, o trecho ferroviário entre os municípios de Ilhéus/BA a Caetité/BA, com 537 km de extensão, denominado FIOL I, no qual a empresa Bahia Mineração S.A sagrou-se vencedora, com um lance de R\$ 32,7 milhões, adicionado à receita variável, com base no estudo de viabilidade.

O Valor Presente de R\$ 260 milhões, com data base maio de 2021, das receitas de outorga previstas na concessão da Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL) – EF-334 - trecho denominado FIOL I, realizada por meio do Edital de Concorrência Internacional nº01/2020, foi calculado pela Superintendência de Negócios da Valec e evidenciado no Ofício nº 6/2021/SUNEG-Valec/DINEG-Valec, em 09 de junho de 2021.

Para o encerramento do exercício de 2020, aprovado em agosto de 2021, foi realizado o teste de recuperabilidade dos ativos relativos ao trecho ferroviário denominado FIOL I, reconhecendo uma provisão para perda ao valor recuperável de R\$ 3,5 bilhões de reais.

Por ocasião do encerramento do exercício de 2021, foi efetuado novo cálculo do valor presente, com data base de 30 de novembro de 2021, que resultou no valor de R\$ 280 milhões, conforme Processo SEI nº 51402.106812/2021-17. Portanto, fez-se necessária a reversão de parte do valor anteriormente provisionado, totalizando R\$ 20,77 milhões.

Essa redução patrimonial não altera à continuidade operacional da Valec, conforme Nota 1, visto ser uma empresa pública dependente da União (única acionista) e das políticas públicas traçadas pelo Ministério da Infraestrutura. Seu planejamento financeiro de longo prazo é vinculado ao planejamento orçamentário, por meio do Plano Plurianual de 2020 – 2023, aprovados nos termos da Lei nº 13.971, de 13 de dezembro de 2019, e das políticas governamentais.

Os ativos relacionados aos trechos da Ferrovia de Integração Oeste Leste, denominados de FIOL II não sofreram teste de recuperabilidade de ativos, por estarem em fase de obras em andamento, sem indícios de perdas.

5.3.4.4 Investimento Cruzado

A Lei nº 13.448, de 05 de junho de 2017 trouxe, como inovação no ordenamento jurídico, a possibilidade de realização de investimentos em malhas ferroviárias distintas como contrapartida às prorrogações de contratos de concessão. A lei estabelece que o órgão ou a entidade competente é autorizada a promover alterações nos contratos de parceria no setor ferroviário a fim de solucionar questões operacionais e logísticas, inclusive por meio de prorrogações ou relicitações da totalidade ou de parte dos empreendimentos contratados.

Permite, ainda, ao órgão ou a entidade competente, de comum acordo com os contratados, buscar soluções para todo o sistema e adotar medidas diferenciadas por contrato ou por trecho ferroviário que considerem a reconfiguração de malhas, admitida a previsão de investimentos pelos contratados em malha própria ou naquelas de interesse da administração pública.

Esse dispositivo passou a ser chamado de 'Investimento Cruzado', pelo qual é possibilitada a ampliação da malha e da capacidade do subsistema ferroviário, sem que haja uma obrigação direta da União em aportar recursos.

Fundamentado na Lei nº 13.448/2017, o Terceiro Termo Aditivo ao contrato de concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas, concedida à VALE S/A, prevê a renovação antecipada de outorga e descreve, no Anexo 9, termos que disciplinam as condições de realização das Obrigações de Investimento assumidas pela Concessionária em projetos de titularidade da Valec conforme a Lei nº 11.772/2008, envolvendo:

- i. A implantação da infraestrutura e superestrutura ferroviária de Trecho da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO), EF-354, compreendido entre os municípios de Água Boa/MT e Mara Rosa/GO;
- ii. A aquisição de Trilhos e Dormentes a serem incorporados no Projeto de Infraestrutura da Ferrovia Integração Oeste Leste (FIOL), EF – 334; e
- iii. Enquadramento do projeto FICO e FIOL no Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI).

No âmbito do Anexo 9 do Terceiro Termo Aditivo, assinado em 18 de dezembro de 2020, a Valec, na figura de Interveniente Anuente e titular dos Projetos de Infraestrutura da FICO e da FIOL, comprometeu-se a requerer os enquadramentos dos Projetos junto ao Ministério da Infraestrutura, bem como as suas habilitações no regime do REIDI, regulado pela Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

A habilitação da Valec no regime do REIDI para os Projetos FICO e FIOL foi realizada em 21 de junho de 2021, por meio dos Atos Declaratórios nº 107 e 108 da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, conforme publicado no Diário Oficial da União em 24 de junho de 2021.

A Valec comprometeu-se, ainda, a participar dos contratos, aditivos contratuais e demais documentos competentes previstos na legislação do REIDI, inclusive na posição de destinatária das obras de infraestrutura, dos trilhos e dormentes, com o fim único e exclusivo de expressar nesses instrumentos a sua concordância com a aquisição das obras de infraestrutura pelo Projeto de Infraestrutura da FICO e dos Trilhos e Dormentes pelo Projeto de Infraestrutura da FIOL elegíveis ao REIDI e de restar como beneficiária das garantias contratuais perante os fornecedores dos Trilhos e Dormentes.

A título de Investimento Cruzado, no ano de 2021 foram investidos R\$ 258,5 milhões na FIOL e R\$ 5,8 milhões na FICO (Tabela 63).

Tabela 38 – Investimento cruzado

	SALDO EM 31/12/2020	ENTRADAS	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2021
Terrenos – FICO	0	500.247	0	500.247
Obras em Andamento - FICO	0	5.398.692	0	5.398.692
Obras em Andamento - FIOL	0	258.532.118	0	258.532.118
Total Investimento Cruzado	0	264.431.057	0	264.431.057

Os custos incorridos sobre a FIOL no âmbito do Investimento Cruzado até 31 de dezembro de 2021 somaram R\$ 258,5 milhões, o que corresponde a 76% do valor estimado no Anexo 9 (R\$ 339,4 milhões).

No projeto FICO foram investidos, no Investimento Cruzado em 2021, R\$ 5,8 milhões, sendo R\$ 500 mil em desapropriações e R\$ 5,3 milhões em custos indiretos preliminares de obras, tais como: preparação de canteiros de obras, sondagens, projetos de Obras Especiais (OAEs), serviços médicos, hospedagem e locação de sala (escritório da Valec em Alto Horizonte).

5.3.5 Intangível

Tabela 39 – Intangível

	SALDO EM 31/12/2020	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/12/2021	TAXA AMORTIZ. (%)
Direito de Uso de Comunicação	139.790	0	0	0	139.790	-
Softwares	11.428.470	302.737	0	0	11.731.207	20
(-) Amortizações Acumuladas	(6.875.831)	(2.110.854)	0	0	(8.986.685)	-
Total Intangíveis	4.692.429	(1.808.117)	0	0	2.884.312	

Os Direitos de uso de Comunicação são direitos junto às empresas de telefonia que estão sendo reclamados pela Valec.

Os “Softwares” são amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 05 anos.

Anualmente, é realizado o inventário dos intangíveis da Valec e testado sua servibilidade. Os intangíveis que se apresentarem como inservíveis são doados ou baixados do sistema patrimonial bem como da contabilidade.

No 1º trimestre de 2021, foi realizada a aquisição de Softwares no valor de R\$ 302 mil devido ao incremento de valor em Licenças adquiridas em 2020, relativas ao contrato nº 003/2020.

No 4º trimestre de 2021, a Superintendência de Tecnologia da Informação da Valec elaborou laudo de avaliação da situação dos bens intangíveis referente aos softwares, com data base em 30 de novembro de 2021 (LAUDO DE AVALIAÇÃO Nº 12/2021/SUPTI-Valec/DIRAF-Valec), no qual certifica que todos os bens intangíveis contabilizados, na situação “em uso” na data de novembro de 2021, estão em funcionamento, fato que pode ser auferido em consulta aos logs de uso da aplicação.

5.3.6 Obrigações de curto e longo prazo

As obrigações de curto e longo prazo com destaques no balanço patrimonial foram: Depósitos retidos de fornecedores; Precatórios de Terceiros e Provisões de ações Judiciais.

5.3.6.1 Depósitos retidos sobre fornecedores

Tabela 40 – Depósitos retidos sobre fornecedores

DEPÓSITOS RETIDOS SOBRE FORNECEDORES	31/12/2021	31/12/2020
Saldo anterior	38.526.493	38.483.270
Retenções sobre fornecedores	1.603.301	179.254
Baixa de depósitos	(12.600.452)	(136.031)
Pagamento de Obrigações	(446.352)	0
TOTAL	27.082.990	38.526.493

A conta “Depósitos Retidos de Fornecedores” registra as retenções contratuais sobre pagamentos a fornecedores e outras retenções como glosas por determinações dos Órgãos de Controle.

As baixas que ocorreram referem-se aos contratos encerrados e não reclamados administrativamente.

5.3.6.2 Precatórios de terceiros

Registros de Precatórios de Terceiros realizado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região referentes a precatórios alimentares e comuns autuados entre julho de 2020 a julho de 2021 a serem pagos em setembro de 2022 (Tabela 66).

Tabela 41 – Processo: PA 007980-80-2015.4.04.8000

PROCESSO: PA 007980-80-2015.4.04.8000	31/12/2021
Principal	641.192
Atualização Monetária	38.765
SALDO em 31/12/2021	679.957

Registros de Precatórios de Terceiros realizado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região referentes a precatórios alimentares e comuns autuados entre julho de 2021 a dezembro de 2021 a serem pagos em setembro de 2023 (Tabela 67).

Tabela 42 – Processo: PA 007980-80-2015.4.04.8000

PROCESSO: PA 007980-80-2015.4.04.8000	31/12/2021
Principal	121.593
Atualização Monetária	0
SALDO em 31/12/2021	121.593

5.3.6.3 Provisões de ações judiciais

A Valec é responsável por ações judiciais impetradas contra Valec e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.

As provisões para contingências são contabilizadas, com base na posição da Procuradoria Jurídica, a qual é formulada na análise técnica individual dos advogados, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem

mensuráveis com suficiente segurança. O valor reconhecido como provisão foi a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

As provisões classificadas como perdas possíveis pela Procuradoria Jurídica são divulgadas com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão e divulgação.

Conforme o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as provisões devem ser reavaliadas em cada data de balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida.

I) Critérios de Reconhecimento e Mensuração:

Visando o aprimoramento dos controles internos e conseqüentemente da informação sobre as provisões contingenciais, a Procuradoria Jurídica da Valec elaborou a Norma de Provisões e Contingências Judiciais na Valec, regulamentada pela Resolução Normativa nº 04/2021/DIREX, de 07 de julho de 2021, a qual dispõe sobre os procedimentos de avaliação e classificação de riscos de processos judiciais e o reconhecimento de provisões e contingências judiciais.

Essa Resolução Normativa trata ainda da valoração das ações, as quais passaram a ser com base no desenvolvimento do processo judicial, não sendo mais efetuada a atualização monetária conforme metodologia utilizada até o exercício de 2020.

A Procuradoria Jurídica após levantamento e aplicação da nova metodologia baseada na Resolução Normativa nº 04/2021/DIREX encaminhou as informações necessárias para o reconhecimento das provisões e passivos contingenciais em 11 de fevereiro de 2022.

As premissas utilizadas na nova metodologia foram:

- a) Classificações de riscos: realizadas por avaliação do advogado responsável pela causa considerando o resultado dos eventos relevantes do processo (instrução processual; sentença; acórdão),
- b) Mensuração: o valor da contingência corresponde ao valor nominal do último evento relevante no processo judicial (perícia, quando houver; sentença; acórdão; liquidação e trânsito em julgado), utilizando os parâmetros definidos Resolução Normativa nº 4/2021/DIREX-Valec/PRESI-Valec, associado a outras orientações técnicas das respectivas áreas de conhecimento;
- c) Prazo: o prazo foi determinado pelo estágio em que se encontra o feito, com fundamento no tempo de duração dos processos contido no anuário "Justiça em Números", de modo que o que está em primeira ou segunda instância foi considerado como de longo prazo;
- d) Limitações: Não foram consideradas ações vinculadas aos processos principais (a exemplo de agravos de instrumento), ao intuito de evitar a duplicidade de valores, tendo em vista que o risco de perda nestes casos já foi analisado no risco de perda da ação principal; e
- e) Ações de desapropriações: o valor das decisões foi subtraído do valor de depósito já efetuado em juízo para obter a imissão na posse, cujo montante representa o mínimo da condenação possível e que, pela própria natureza da causa, não pode ser recuperado pela Valec.

II) Ações com Risco de Perda Provável:

Após a reclassificação seguindo a nova metodologia, os valores dos processos judiciais classificados como obrigações presentes e com “prováveis” saídas futuras de recursos financeiros apresentaram a seguinte movimentação no exercício de 2021:

Tabela 43 – Ações com risco de perda provável

AÇÕES	SALDO EM 31/12/2020	INGRESSO	REVERSÃO/RECLASSIF.	SALDO EM 31/12/2021
Desapropriações	0	62.109.631	0	62.109.631
Trabalhistas	101.185.091	0	(53.369.519)	47.815.572
Cíveis	664.945.628	1.195.999.163	0	1.860.944.791
Tributárias	0	434.727	0	434.727
Previdenciárias	0	258.198	0	258.198
SALDO	766.130.719	1.258.801.719	(53.369.519)	1.971.562.919
Curto Prazo	290.971.766	22.582.960	(234.357.496)	79.197.230
Desapropriações	0	18.748.049	0	18.748.049
Trabalhistas	40.917.233	3.834.911	0	44.752.144
Cíveis	250.054.533	0	(234.357.496)	15.697.037
Tributárias	0	0	0	0
Previdenciárias	0	0	0	0
Longo Prazo	475.158.953	1.474.411.166	(57.204.430)	1.892.365.689
Desapropriações	0	43.361.582	0	43.361.582
Trabalhistas	60.267.858	0	(57.204.430)	3.063.428
Cíveis	414.891.095	1.430.356.659	0	1.845.247.754
Tributárias	0	434.727	0	434.727
Previdenciárias	0	258.198	0	258.198

i) Contingências de Ações Cíveis:

Em relação aos processos cíveis, tem-se que as temáticas mais recorrentes são as de Ações Indenizatórias ou Ações de Cobrança, as quais dizem respeito, notadamente, no primeiro caso a indenizações por danos supostamente causados aos imóveis dos autores pela construção da ferrovia e quanto às de cobrança, às questões contratuais mais diversas, desde cobranças de medições de contratos, requerimento de valores supostamente não pagos em execuções contratuais, cobrança de reajustes, questionamentos de glosas e outros.

As principais ações com riscos de prováveis perdas são das varas cíveis, dentre as quais se destacam:

- 0034224-66.2009.4.01.3400: Trata-se de ação ajuizada em desfavor da Valec em que se pleiteia o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato 022/2006. Transcorridos alguns atos processuais, em fase instrutória houve deferimento de pedido para a realização de perícia judicial, cujo laudo, apresentado em 2016 com teor desfavorável à estatal, segue sendo objeto de impugnações. Pendem de julgamento a ação e diversos petitórios recursais.
- 0009921-41.2016.4.01.3400: Trata-se de ação ajuizada em desfavor da Valec em que se pleiteia o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato 054/2010. Deferida a realização de perícia judicial, cujo laudo desfavorável à Valec foi apresentado pelo perito em 2021 e objeto

de impugnações, o feito segue em fase de produção de provas e pendente de julgamento de primeiro grau.

- c) 1018694-24.2017.4.01.3400: Trata-se de ação ajuizada em desfavor da Valec em que se pleiteia o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato 06/2014. Deferida a realização de perícia judicial, cujo laudo desfavorável à Valec foi apresentado pelo perito em 2021 e objeto de impugnações, o feito segue em fase de produção de provas e pendente de julgamento de primeiro grau.
- d) 0074650-76.2016.4.01.3400: Trata-se de ação ajuizada em desfavor da Valec em que se pleiteia o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato 062/2010. Deferida a realização de perícia judicial, cujo laudo desfavorável à Valec foi apresentado pelo perito em 2021 e objeto de impugnações, o feito segue em fase de produção de provas e pendente de julgamento de primeiro grau.

ii) Contingências de Ações Trabalhistas:

As ações judiciais denominadas de reclamações trabalhistas constituem controvérsias entre os sujeitos da relação de trabalho, frequentemente empregador e empregado, submetidas à resolução jurisdicional. No âmbito da Valec, esses processos são divididos em dois grandes grupos: o primeiro, formado por empregados efetivos que geralmente demandam o judiciário em razão de algum direito trabalhista específico ou supostos descumprimentos do Plano de Cargos e Salários a que se vinculam; e o segundo, por empregados das empresas que mantêm ou mantiveram contratos de fornecimento de mão de obra com a Valec. Nestes últimos, a Valec é demandada de forma subsidiária.

A temática de responsabilidade subsidiária trabalhista é a mais recorrente no universo quantitativo e diz respeito ao descumprimento, pelas Contratadas da Valec, das obrigações trabalhistas em face aos seus próprios empregados mobilizados para prestação de serviços em contratos firmados com a Estatal, implicando na inclusão da Valec como responsável subsidiariamente no polo passivo dessas demandas judiciais.

Além do quadro dito Valec, a Estatal sucedeu ao longo dos anos obrigações de empresas extintas, como GEIPOT e RFFSA, absorvendo o quadro de pessoal dessas empresas que passaram a compor, dentro das suas particularidades, também o seu quadro efetivo. Necessário explicar que, quando da extinção da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (GEIPOT), a transferência dos seus empregados ao quadro especial da Valec ocorreu por força do artigo 26 da Lei nº 11.772/2008, que previu a vedação de comunicação aos planos de cargos e salários da Valec. Embora pacificada na legislação, a questão foi objeto de diversas judicializações face à Estatal, que se amparava nos ditames legais para lograr êxito no judiciário. Ademais, os empregados do extinto GEIPOT também ingressaram com outros pleitos, muitos deles já arquivados, dos quais destacam-se os de incorporação de gratificação, cessão de empregados, plano de saúde e cumprimento do Plano de Cargos e Salários.

Quanto à Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA), a alteração do contrato de trabalho com a sucessão trabalhista se deu por força da Lei nº 11.483/2007 e as principais judicializações dessa categoria contemplam pedidos para manutenção dos empregados nas cidades em que laboravam à época da Inventariança. Ademais, também foram propostas ações requerendo equiparação salarial aos empregados da Valec. De igual modo à legislação aplicada ao GEIPOT, há óbice nas demandas apresentadas em razão do disposto no §2º, art. 17 da Lei nº 11.483, de 31 de maio de 2007, que veda a comunicação dos Planos de Cargos e Salários da Valec.

iii) Contingências de Ações de Desapropriações:

Os processos de desapropriação são medidas judiciais necessárias à obtenção de imóveis para implantar infraestrutura ferroviária, objeto social da estatal Valec. Portanto, são parte da atividade fim da companhia. Regulamentada pelo Decreto Lei nº 3.365/1941, a desapropriação por utilidade pública se inicia como um processo administrativo e, a depender da concordância ou não do expropriado com o valor do bem avaliado, torna-se um processo judicial. A Administração avalia os imóveis que necessita expropriar para implantar a infraestrutura e oferece um valor indenizatório ao proprietário que, aceitando, lavra-se escritura e resta constituída a propriedade da Administração.

Negando-se o expropriado, a Administração ajuíza uma ação de desapropriação por utilidade pública. Na referida ação, a Administração pode depositar o valor que entende cabível e obter decisão judicial que, desde logo, defere a posse do imóvel. Esse depósito constitui pagamento definitivo, haja vista que o sucesso da Administração no processo se dá quando o juiz reconhece como justo o valor ofertado pelo bem, caso em que o depósito é recolhido para particular e a Administração nada mais tem a pagar. Noutro giro, acaso o Judiciário entenda que o valor do bem era superior ao montante avaliado, a Administração será condenada a pagar a diferença, acrescida de juros compensatórios.

iv) Contingências de Ações Tributárias:

As ações tributárias, essencialmente, versam sobre ações em que a Valec requer o reconhecimento da não incidência de determinado tributo a que é compelida a pagar, assim como a restituição de valores que entende terem sido pagos indevidamente. Por outro lado, quando figura como parte ré, em geral as ações versam sobre execuções fiscais para cobrança de créditos tributários referentes a um determinado tributo.

v) Contingências de Ações Previdenciárias:

Nas ações de natureza previdenciária acompanhadas pela Valec a parte autora pleiteia, da União, a complementação dos vencimentos de aposentadoria (Lei nº 10.233/200) em relação aos valores atualmente pagos ao pessoal do quadro da Valec, estatal que absorveu os empregados ativos da extinta RFFSA (Lei nº 11.483/2007). Não obstante a responsável pela eventual complementação de aposentadoria seja a União, os pedidos direcionados à Valec resumem-se, basicamente, à apresentação de documentos relativos ao seu quadro de pessoal, como meio de confirmar e calcular esta possível complementação.

III) Ações com Riscos de Perdas Possíveis:

Conforme Item nº 86 do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; “a entidade deve divulgar para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente...”. Assim, os processos judiciais impetrados contra a Valec, a extinta RFFSA e o GEIPOT, classificados pela Assessoria Jurídica como obrigações “possíveis”, não foram contabilizados, apenas divulgados em Nota Explicativa.

Os processos judiciais classificados com “possível” risco de perda, apresentaram os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2021 (Tabela 69).

Tabela 44 – Ações com riscos de perdas possíveis

AÇÕES	31/12/2021
Desapropriações	3.550.340
Trabalhistas	71.978.874
Cíveis	1.000.577.431
Tributárias	6.036.397
Previdenciárias	7.980.439
SALDO	1.090.123.481

Os valores classificados como possíveis “superfaturamentos” ou “sobrepços” levantados por Tomadas de Contas Especiais do Tribunal de Contas da União, divulgados nas notas explicativas de anos anteriores, foram desconsiderados para fins de divulgação nestas Notas, devido ao reconhecimento da perda pelo valor recuperável após a subconcessão da Ferrovia Norte Sul.

5.3.7 Receita a diferir

5.3.7.1 Receita a diferir – pátios e terminais

A conta Receita a Diferir – Pátios e Terminais expressa os valores contratados, conforme contratos de Permissão para Uso dos Pátios e Terminais da Valec. Como são de longo prazo (15 anos), em atendimento ao regime de competência, os contratos são reconhecidos como Receita a Diferir, no passivo, para diferimento mensal no resultado (receita operacional) conforme o prazo contratual.

No exercício de 2021, as contas de Receita a Diferir – Pátios e Terminais, de curto e longo prazo, apresentaram os seguintes movimentos (Tabela 70).

Tabela 45 – Receita a diferir – pátios e terminais

RECEITA A DIFERIR – PÁTIOS E TERMINAIS		31/12/2021	31/12/2020
Saldo anterior		25.642.834	26.556.382
Novas permissões		13.410.002	1.050.000
Reconhecimento da receita		-2.689.734	-1.963.548
TOTAL		36.363.102	25.642.834
Receita a Diferir Pátios e Terminais – Circulante		3.031.892	2.271.695
Receita a Diferir Pátios e Terminais – Não Circulante		33.331.210	23.371.139
SALDO DE RECEITA A DIFERIR POR CONTRATOS	PRAZO A DIFERIR	31/12/2021	31/12/2020
Agrex do Brasil S.A. 26/2012	69	1.475.444	1.728.378
Agrex do Brasil S.A. 16/2005	10	427.778	894.444
Bunge Alimentos S.A. 12/1999	96	1.755.762	1.975.232
Cargill Agrícola S.A. 01/2000	98	1.713.173	1.922.950
Norship Participações e Representações Comerciais LTDA 11/2011	51	131.873	162.902
Nova Agri - Estrutura de Armazenagem e Escoamento S.A. 40/2008	30	55.938	78.314
Nova Agri - Estrutura de Armazenagem e Escoamento S.A. 07/2011	52	150.427	185.142
Nova Agri - Estrutura de Armazenagem e Escoamento S.A. 25/2012	69	766.669	900.003
Consórcio Pedro Afonso – Bunge S.A. 38/2010	41	69.512	89.372
Consórcio Pedro Afonso – Bunge S.A. 39/2010	41	69.512	89.372
Petrobras Distribuidora S.A. 08/2011	52	468.289	576.356
Porto Seco Centro Oeste S.A. 13/2016	293	7.813.333	8.133.333
Raízen Combustíveis S.A. 10/2011	51	291.778	359.111
Renova Biodiesel 13/2007	5	0	13.800
Distribuidora Tabocão 40 /2010	42	0	89.403
TDC - Distribuidora de Combustíveis S.A. 01/2016	290	8.136.111	8.444.722
Terminal VLI Porto Franco S.A. 19/2021	175	13.037.503	0
TOTAL		36.363.102	25.642.834

5.3.7.2 Receita e diferir – subconcessão – FIOL I

O trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste, denominado FIOL I, compreendido entre os municípios de Ilhéus/BA e Caetitê/BA foi subconcedido à Bahia Ferrovias S/A em um período de 35 anos. O Contrato foi assinado em 03 de setembro de 2021, no valor de R\$ R\$ 32,7 milhões de reais.

Por ser um contrato de longo prazo, em atendimento ao regime de competência, o valor contratual foi registrado no passivo como Receita a Diferir – Subconcessão FIOL I e será diferido no resultado mensalmente pelo prazo contratual.

No exercício de 2021, as contas de Receita a Diferir – Subconcessão FIOL I, de curto e longo prazo, apresentaram os seguintes movimentos (Tabela 71).

Tabela 46 – Receita a Diferir – Subconcessão FIOL I

RECEITA A DIFERIR – SUBCONCESSÃO FIOL I	31/12/2021	31/12/2020
Saldo anterior	0	0
Valor Contratual	32.730.000	0
Reconhecimento da receita	(545.500)	0
TOTAL	32.184.500	0
Receita a Diferir Subconcessão FIOL I – Circulante	2.182.000	0
Receita a Diferir Subconcessão FIOL I – Não Circulante	30.002.500	0

5.3.8 Passivo investimento cruzado

A Lei nº 13.448/2017 trouxe como inovação no ordenamento jurídico a possibilidade de realização de investimentos em malhas ferroviárias distintas como contrapartida às prorrogações de contratos de concessão, onde configura-se obrigações de fazer, impostas como contrapartida à celebração de um contrato de concessão, em substituição à obrigação de pagar o correspondente valor de outorga.

Como os investimentos cruzados são aqueles realizados sobre malha alheia, diferentemente do investimento ordinário em contratos de concessão, pressupõe-se uma relação trilateral. No caso, envolve a União, como poder concedente; a Vale S/A, como concessionária da Ferrovia Vitória Minas; e a Valec como concessionária da Ferrovia de Integração Oeste Leste e da Ferrovia de Integração Centro-Oeste, como titular dos projetos a serem executados.

A relação tripartite requer uma série de especificidades, dentre elas destaca-se necessidade de um crédito em favor da União (enquanto titular do direito à contrapartida exigida da Vale S/A por ocasião da Prorrogação Antecipada da Ferrovia Vitória Minas), contra a Valec (beneficiária-final dos Investimentos Cruzados empreendidos pela Vale S/A). Está sendo discutido com o Ministério da Infraestrutura, Coordenação de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional e a Coordenação de Participações Societária do Tesouro Nacional uma forma de internalização na Valec do direito de receber da Vale S/A, se por meio de aumento de capital social ou por outro meio.

No entanto, devido ao encerramento do exercício de 2021 e ainda não haver um entendimento em comum (discussões e estudos em andamento), mas com custos já efetuados pendentes de contabilização, a Valec contabilizou como um ativo e um passivo sem que interferisse no orçamento e nem nas contas de resultado, até que seja concluído os estudos e todos os órgãos envolvidos estejam de acordo. Assim, a Valec reconheceu no Ativo Imobilizado o total de R\$ 264,43 milhões no âmbito do Investimento Cruzado, como contrapartida a presente conta de passivo.

5.3.9 Direitos de uso e passivos de arrendamentos

O Pronunciamento Contábil CPC 06 (R2) estabeleceu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, o qual é reconhecido inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e ajustado pela taxa dos respectivos contratos; e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento, mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos.

A Valec realiza periodicamente a análise de seus contratos de locação vigentes para identificar quais se enquadram no alcance abrangência do referido normativo contábil. Atualmente são contabilizados como Direito de Uso e Passivos de Arrendamentos os contratos de locação de imóveis

e veículos, com período contratual superior a 12 meses, considerando a possibilidade de renovação, que obedecem aos critérios para mensuração, reconhecimento e registro de contratos de arrendamento.

A conta “Direito de Uso de Veículos” trata-se de direitos estabelecidos em contratos de locação de veículos para utilização na sede e nos trechos em obras da Valec. Já a conta “Direito de Uso de Imóvel” trata-se de direitos com origem em contratos de locação de imóveis que, após análise nos contratos, verificou-se que somente o contrato de locação do imóvel onde se encontra a sede da empresa preenche os requisitos estabelecidos no CPC 06 (R2).

Tabela 47 – Conta “Direito de Uso de Veículos”

DIREITO DE USO	VALOR CONTRATUAL	DEPRECIACÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2021
Direito de Uso de Veículos	2.700.800	(979.500)	1.721.300
Direito de Uso de Imóveis	54.506.527	(34.556.527)	19.950.000
TOTAL DIREITO DE USO	57.207.327	(35.536.027)	21.671.300

As obrigações contratuais a pagar referente a contratos de locação de veículos e imóveis classificados como contratos de arrendamentos como base na vigência do contrato, em conformidade com o CPC 06 (R2) apresentam a seguinte movimentação no exercício de 2021:

Tabela 48 – Contratos de arrendamento

PASSIVO DE ARRENDAMENTO	SALDO LÍQUIDO	REVISÃO CONTRATUAL	DESCONTOS OBTIDOS	PAGAMENTOS EFETUADOS	SALDO LÍQUIDO
Passivo de Arrendamento de Veículos	2.592.700	(362.200)	(173)	(509.027)	1.721.300
Passivo de Arrendamento de Imóveis	3.451.954	21.431.494	0	(4.933.448)	19.950.000
TOTAL DE PASSIVOS DE	6.044.654	21.069.294	(173)	(5.442.475)	21.671.300
Passivo Circulante	4.064.554				4.721.400
Passivo Não Circulante	1.980.100				16.949.900

5.3.10 Patrimônio líquido

5.3.10.1 Capital social

O Capital Social, após a integralização de capital, Conforme Ata da 72ª Assembleia Geral Extraordinária de 22 de agosto de 2019, totaliza R\$ 22 bilhões e é composto de 8.090.009 ações ordinárias, sem valor nominal, no qual a União é detentora de 100% dessas ações.

5.3.10.2 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, nos exercícios de 2018 a 2021, na categoria Investimento, e sua utilização destinou-se à construção das Ferrovias Norte-Sul EF-151, Extensão Sul, Ferrovia Integração Oeste-Leste EF-334 (FIOL) e Ferrovia Integração Centro-Oeste EF-354 (FICO).

Conforme o Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, a atualização monetária pela taxa SELIC

não incide mais sobre os valores aportados a partir de 01 de janeiro de 2017.

A movimentação de AFAC, no exercício de 2021, foi:

Tabela 49 – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

AFAC – PL	31/12/2021	31/12/2020
Saldo anterior	903.489.907	568.674.563
Ingressos	387.808.679	335.415.344
Integralização	0	0
Devolução de AFAC	(2.657.243)	(600.000)
TOTAL AFAC Patrimônio Líquido	1.288.641.343	903.489.907
FORMAÇÃO DO SALDO DO AFAC		
Recursos recebidos em 2018		27.332.435
Recursos recebidos em 2019		541.342.128
Recursos recebidos em 2020		334.815.344
Recursos recebidos em 2021		385.151.436
TOTAL AFAC EM 31/12/2021		1.288.641.343

5.3.10.3 Prejuízos acumulados

O Prejuízo Acumulado no valor de R\$ 21,4 bilhões decorre das depreciações dos bens patrimoniais e amortizações dos bens intangíveis; dos efeitos inflacionários da atualização monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital; da constituição de provisões e atualizações monetárias; do resultado negativo da equivalência patrimonial sobre o investimento na Transnordestina Logística S/A; da baixa de ativos imobilizados em decorrência da conclusão de Tomadas de Contas Especiais do TCU; e principalmente, pela provisão de perda ao valor recuperável dos ativos da Ferrovia Norte Sul e da Ferrovia de Integração Oeste Leste.

5.4 Principais contas de resultados

As principais contas com destaques na Demonstração do Resultado do Exercício foram: Receita líquida; Despesas com pessoal; Gerais e Administrativas e Outras receitas e despesas operacionais.

5.4.1 Receita líquida

As receitas operacionais da Valec compreendem as receitas de exploração da ferrovia e as receitas de permissões de uso de pátios. A receita líquida realizada no exercício de 2021 foi de R\$ 3,18 milhões.

Tabela 50 – Receitas líquidas

RECEITAS LÍQUIDAS	31/12/2021	31/12/2020
Exploração de ferrovia	119.765	20.909
Receita com Subconcessão FIOL	545.500	0
Permissão de uso de pátios	2.689.734	1.963.548

Dedução de receita (-)	(166.989)	(443.967)
TOTAL	3.188.010	1.540.490

5.4.2 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal, incluindo remuneração, encargos e benefícios totalizaram no exercício de 2021 R\$ 115 milhões:

Tabela 51 – Despesa com pessoal

DESPESAS COM PESSOAL	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração (Salários, gratificações, 13º salário e férias)	(76.249.741)	(78.918.075)
Encargos Sociais (INSS, FGTS e Prev. Complementar)	(29.701.284)	(30.161.739)
Benefícios (transporte, creche, saúde e alimentação)	(9.911.631)	(10.028.151)
Total das Despesas com Pessoal	(115.862.656)	(119.107.965)
Quantidade de Funcionários	643	665

5.4.3 Despesas gerais e administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram o valor de R\$ 26,4 milhões:

Tabela 52 – Despesas gerais e administrativas

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	31/12/2021	31/12/2020
Sentenças e Depósitos judiciais	(6.040.118)	(3.704.392)
Material de Expediente e Combustíveis	(262.521)	(245.871)
Assessoria, Consultoria, Locação de mão-de-obra, limpeza e vigilância	(19.262.296)	(15.516.229)
Locação de Imóveis e Equipamentos	(292.779)	(790.843)
Energia, Água e Telecomunicações	(259.622)	(173.245)
Impostos e Taxas	(311.961)	(251.298)
Ajuste para Perdas Estimadas	(17.879)	0
Baixa de direitos com créditos previdenciários a compensar*	0	(132.240)
TOTAL	(26.447.176)	(20.814.118)

*No exercício de 2021 foram classificados em Outras Despesas Operacionais.

As despesas de locação foram sensibilizadas pela adoção do CPC – 06 (R2).

5.4.4 Outras receitas/ despesas operacionais 2021

A rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais” apresentou o valor negativo de R\$ 1,2 bilhões e compreende as provisões para contingências e suas reversões, Termo de Execução Descentralizada (TED), baixa de depósitos retidos de fornecedores, doações/transferências recebidas, multas administrativas, baixa de ativos imobilizados e intangíveis e resultado da equivalência patrimonial sobre o investimento da Valec em outra companhia.

Tabela 53 – Outras receitas / despesas operacionais

OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para Contingências	(1.258.801.719)	(2.112.593.697)
Reversão de provisões para contingências	53.369.519	2.357.458.534
Termo de Execução Descentralizada (TED)	9.622.466	5.731.504
Baixa de passivos (desapropriação, fornecedores e depósitos retidos de Doações/Transferências	12.632.818	532.545
Multas administrativas	0	18.551.962
Restituições	1.859.243	5.900.208
Imposto a Recuperar (PIS e COFINS)	771.984	0
Baixa de Tributos a recuperar/compensar	(510.828)	0
Baixa de Ativos – Imobilizado e Intangível	(12.814.740)	(573.773)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(37.948.896)	(23.952.269)
TOTAL	(1.231.820.153)	251.055.014

O resultado com equivalência patrimonial negativo refere-se à participação acionária significativa na companhia Transnordestina Logística S/A, o qual totalizou R\$ 37,9 milhões, em 2021.

Tabela 54 – Resultado da equivalência patrimonial

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	31/12/2021
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 1º tri/2021	(3.773.932)
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 2º tri/2021	(12.503.398)
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 3º tri/2021	(15.971.177)
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 4º tri/2021	(5.700.389)
TOTAL	(37.948.896)

5.4.5 Receitas financeiras

Tabela 55 – Receitas financeiras

RECEITAS FINANCEIRAS	31/12/2021	31/12/2020
Juros e Encargos de Mora sobre Receitas	27.585	40.080
Atualização Monetária dos Contratos de Permissão de Uso de Pátios	4.720.703	4.950.719
TOTAL	4.748.288	4.990.799

As receitas financeiras da Valec reconhecidas são provindas das atualizações monetárias sobre os direitos a receber dos Contratos de Permissões de Uso de Pátios, bem como juros de mora por recebimento de receitas em atraso.

5.4.6 Subvenção do Tesouro Nacional

A subvenção para custeio e pessoal repassada à Valec pela Secretaria do Tesouro Nacional totalizou em 2021 R\$ 133,7 milhões.

Tabela 56 – Subvenção do Tesouro Nacional

EMPRESA	PESSOAL	CUSTEIO	31/12/2021	31/12/2020
Valec	86.182.303	19.692.186	105.874.489	105.297.759
Extinta RFFSA	21.282.286	1.494.452	22.776.738	24.165.165
Extinto GEIPOT	4.721.359	335.459	5.056.818	5.937.101
Total Geral	112.185.948	21.522.097	133.708.045	135.400.025

5.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Os Termos de Execução Descentralizada celebrados entre a Valec e órgãos vinculados à União para execução de serviços de interesse desta empresa, com valor a comprovar em 31 de dezembro de 2021, são:

Tabela 57 – Termos de execução descentralizada

Nº TED	SIAFI	ÓRGÃO	VIGÊNCIA	VALOR A COMPROVAR
002/2013	676940	UFRB	20.11.2020	0
003/2013	690654	CBTU	28.03.2021	71.948
001/2014	680152	UFRS	27.06.2018	0
002/2017	692242	UFPA	12.12.2020	0
001/2019	699154	ME/RJ	09.12.2020	0
001/2020	1AABOM	EXÉRCITO	28.09.2023	12.546.825
002/2020	1AADXR	UnB	22.12.2021	400.000
003/2020	1AADXS	UnB	17.03.2022	509.262
001/2021	1AAETV	MCTI	24.06.2022	597.444
TOTAL EM 31/12/2021				14.125.479

- I. Termo de Execução Descentralizada nº. 002/2013, celebrado entre a Valec e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, cujo objeto é a prospecção e salvamento de fósseis e educação patrimonial na área de influência da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL). No 1º trimestre de 2021, houve a prestação de contas, no valor de R\$ 570 mil. O TED foi devidamente concluído;
- II. Termo de Execução Descentralizada nº. 003/2013, celebrado entre a Valec e a CIA Brasileira de Trens Urbanos-CBTU, cujo objeto é o disciplinamento do uso compartilhado das áreas de uso comum voltadas à administração, segurança, controle e fiscalização do Edifício Renato Azevedo Feio, situado na praça Procópio Ferreira-RJ, bem como o rateio das correlatas despesas. Compartilham o uso das dependências os seguintes órgãos e entidades partícipes: Inventariança-RFFSA, CBTU, Valec e AGU, que são representados, oportunamente, nas

- assembleias por servidores formalmente nomeados pelas respectivas direções. Teve a vigência até 28 de março de 2021, e encontra-se com a prestação de contas em andamento;
- III. Termo de Execução Descentralizada n°. 001/2014, celebrado entre a Valec e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, cujo objeto é executar a avaliação mecânico metalúrgica de 242.490 (duzentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e noventa) toneladas de trilhos ferroviários a serem adquiridos pela Valec Engenharia, Construções e Ferrovias s.a. A Valec requereu junto à Advocacia Geral da União, em dezembro de 2019, a instauração do procedimento conciliatório com a finalidade de dirimir a controvérsia com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, no que diz respeito à prestação de contas O processo de conciliação na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF e em junho/2021 houve a prestação de contas e o seu encerramento, conforme consta no processo SEI 51402.001857/2020. e os gastos foram comprovados no 2º trimestre de 2021;
- IV. Termo de Execução Descentralizada n°. 002/2017, celebrado entre a Valec e a Universidade Federal do Pará – UFPA, cujo objeto é mapear as competências institucionais e individuais da Valec, com vistas a desenvolver as competências qualitativas e quantitativas no âmbito da perspectiva da gestão de pessoas, prevista no mapa estratégico institucional. Com vigência até 12 de dezembro de 2020, o processo de prestação de contas foi concluído em abril de 2021;
- V. Termo de Execução Descentralizada n°. 001/2019, celebrado entre a Valec e Superintendência Regional Administrativa do Ministério da Economia - Rio de Janeiro, cujo objeto é rateio de despesas administrativas relativas à área ocupada pela Valec situada a sala 1.112 do Palácio da Fazenda/RJ, bem como ajustar forma de ressarcimento ao Ministério da Economia das despesas proporcionais correspondentes a área ocupada. Com vigência até 09 de dezembro de 2020, a prestação de contas foi concluída em abril de 2021;
- VI. Termo de Execução Descentralizada n°. 001/2020 celebrado entre a Valec e o Exército Brasileiro, cujo objeto é a execução de obras remanescentes do sub-trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste - FIOL, compreendido entre Ilhéus/BA a Barreiras/BA sub-trecho Caetitê/BA e Barreiras-BA, referente ao lote 06F - até o início da ponte sobre o rio São Francisco, numa extensão de 18,34km. Com vigência até 08 de setembro de 2023;
- VII. Termo de Execução Descentralizada n°. 002/2020, celebrado entre a Valec e a Universidade de Brasília, cujo objeto é a avaliação de metodologias desenvolvidas pela Valec por meio das Notas técnicas Nº 57/2019 (Metodologia de Ensaio de Deformação Permanente do Lastro do Lote 5S da Ferrovia Norte Sul Extensão Sul) e Nº58/2019 (Metodologia de Ensaio de Deformação Permanente do Lastro do Lote 4S da Ferrovia Norte Sul Extensão Sul), bem como, estudar e compreender a vida útil de britas de lastros por meio de ensaios e por avaliações mediante métodos numéricos avançados. Teve a vigência até 22 de dezembro de 2021, e encontra-se com a prestação de contas em andamento;
- VIII. Termo de Execução Descentralizada n°. 003/2020, celebrado entre a Valec e a Universidade de Brasília, cujo objeto é o desenvolvimento do modelo mental BIM de forma

que os profissionais e pessoas fiquem preparadas para trabalharem de maneira integrada junto com tecnologias GIS, onde todos interagem ao mesmo tempo, conectados, com a possibilidade de falar com qualquer membro da equipe quando necessário, trocando informações e compartilhando de forma ostensiva informações, com o desenvolvimento de novas metodologias de integração de softwares. Com vigência até 17 de março de 2022; e

- IX. Termo de Execução Descentralizada nº 001/2021, celebrado entre a Valec e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, cujo objeto é a execução de produtos e serviços de comunicação corporativa, no que trata de produção de conteúdo jornalístico, audiovisual e fotográfico, atendimento às demandas de imprensa, monitoramento de veículos online e mídias sociais. Com vigência até 24 de junho de 2022.

5.6 Aprovação das demonstrações contábeis de 2021

A deliberação das demonstrações contábeis do exercício de 2021 em Assembleia Geral Ordinária está com data prevista para dia 27 de abril de 2022, conforme OFÍCIO SEI Nº 15958/2022/ME.

5.7 Setor de contabilidade da Valec

A Gerência Tributária e Contábil (GECONT) faz parte da Superintendência de Orçamento e Finanças, a qual é subordinada à Diretoria de Administração e Finanças da Valec.

Em seu corpo funcional, a GECONT possui: uma gerente que é a contadora responsável, seis contadores, um engenheiro e um assistente administrativo.

As competências regimentais da Gerência Tributária e Contábil, conforme o art. 75 Regimento Interno, são:

- I - Executar a contabilidade financeira, patrimonial e gerencial;
- II - Elaborar relatórios e demonstrativos gerenciais e financeiros destinados aos órgãos da administração da empresa e aos órgãos externos, conforme legislação aplicada;
- III - Realizar diligências solicitadas nos relatórios e certificados de auditoria produzidos pelos órgãos de controle interno e externo;
- IV - Analisar as demonstrações financeiras das empresas participantes de licitações;
- V - Realizar o registro de controle de depreciação;
- VI - Analisar as prestações de contas dos suprimentos de fundos e das transferências voluntárias;
- VII - Providenciar as inscrições e registros legais federais, estaduais e municipais referentes a abertura, alterações ou encerramento das unidades administrativas da Valec, em todo território nacional;
- VIII - Analisar os contratos e documentos fiscais dos processos de pagamento;
- IX - Acompanhar os valores relacionados ao percentual de Benefícios e Despesas Indiretas - BDI e despesas fiscais dos contratos;
- X - Calcular e controlar as retenções a serem efetuadas sobre os pagamentos a fornecedores;

XI - Orientar, coordenar e controlar o cumprimento das leis tributárias aplicáveis à Valec;

XII - Responder os questionamentos fiscais aos órgãos da administração da empresa e aos órgãos externos, conforme legislação tributária em vigor; e

XIII - Cumprir obrigações fiscais-tributárias federais, estaduais e municipais.

Dados da Gerente Tributário e Contábil:

MEG SARKIS SIMÃO ROSA

CPF: 647.816.311-34

CRC-DF – 012674/O-9

